jn.pt Diário. Ano 137. N.º 113. Preço: 2,00€ Domingo 22.9.2024
Diretora Inês Cardoso / Diretor-executivo Vítor Santos / Diretor-adjunto Pedro Ivo Carvalho / Diretor digital editorial Manuel Molinos / Diretor de arte Pedro Pimentel

JN Jornal de Notícias Fundado em 1888



V. Guimarães 0-3 F. C. Porto

CONQUISTADOR

Samu marca dois golos e assume estatuto de novo goleador azul e branco P. 42 e 43

Benfica Assembleia geral escaldante P. 46

Burlão ataca mediadores da Santa Casa com apostas milionárias

Transferências bancárias falsas no Placard P. 20 e 21

HOJE



Banco de armas na gaveta dá rombo de milhões à PSP

Inaugurado em 2021 com pompa, ainda está a aguardar por certificação

Polícia esperava receber uma quantia avultada da fábrica da Browning Páginas 24 e 25

Porto Ruas sem carros vão aumentar em dois anos P. 10 e 11

IRS Salários sobem nas novas tabelas de retenção P. 28

Incêndios Numa década ardeu 11% de todo o território nacional

Multidão no funeral dos três bombeiros. Homenagem juntou Marcelo e Montenegro P. 4 e 5

Entrevista JN/TSF *"O fogo controlado é a forma mais barata de limpar a floresta"*

Francisco Castro Rego, investigador e líder do antigo Observatório Técnico Independente P. 8 e 9



REPORTAGEM
FUGIR DE CASA OU MORRER P. 6 e 7



A ABRIR

Transição na continuidade



POR **Inês Cardoso**
Diretora

Ser jornalista é, mesmo em tempos de turbulência e de desencanto como os que se vivem nos média portugueses, um privilégio e um motivo inesgotável de aprendizagem. O permanente contacto com diferentes fontes de informação, a constante inquietação com o que nos rodeia, a tentativa de escavar além da aparência e de procurar respostas para as perguntas que coletivamente importam: tudo nos abre janelas para o Mundo e para as pessoas. Por maioria de razão, ser diretor do "Jornal de Notícias", um diário com 136 anos de uma história feita de gente, de proximidade e de país, é uma honra e um desafio.

O JN entra num novo ciclo, ainda que a transição de direção se faça em continuidade, sendo o Vítor Santos garantia de proteção dos valores que estão no ADN do jornal. O caminho será sempre o de estar perto das pessoas e das suas prioridades. É essa a alma do JN, a sua força e a sua identidade, marcada pelo facto de ser feito a partir do Porto, afastado dos centros de poder de um país assimétrico. Esse caminho faz-se independentemente das plataformas, sabendo que o futuro é digital e que as mudanças na forma como comunicamos são cada vez mais aceleradas. São os tempos difíceis que nos definem e este é um momento particularmente definidor para os média, por vezes desorientados no labirinto da multiplicação de canais e com responsabilidade própria na perda de credibilidade junto do público, mas essenciais na defesa de informação verificada, credível e independente. A desinformação corrói as democracias. O rigor fortalece-as.

Embora com novas funções, vou continuar com os leitores. São eles uma das principais forças do JN, com as suas críticas e sugestões, por vezes recordando à redação que problemas invisíveis e pequenos na aparência mexem efetivamente na vida de quem nos rodeia. É para eles que um jornal existe. É por eles, pelo interesse público, que o jornalismo vale a pena.

OS GRAFFITI DE JONATHAN



POR **Gonçalo M. Tavares**
Escritor



FOTOMONTAGEM

JUSTIÇA EM DEMOCRACIA

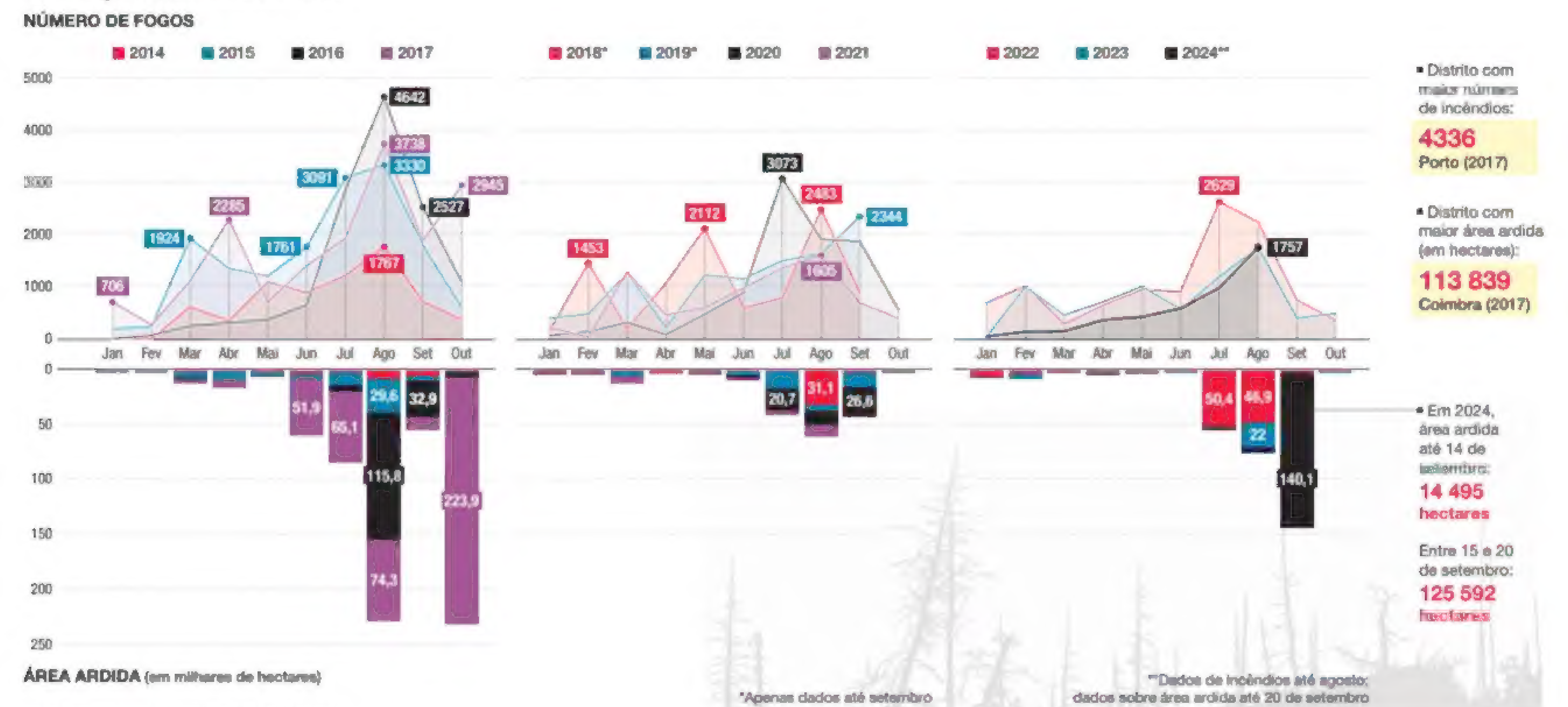
Novo impedimento do MP



POR **Maria Cândida Almeida**
Ex-diretora do DCIAP

A liberdade de expressão e de opinião é muitas vezes utilizada, perversa ou impensadamente, para coarctar a liberdade do outro. A coberto deste direito, criticam-se e humilham-se pessoas e os seus cargos, lançam-se anátemas sobre profissões, administrações, sociedades e o mais que for útil ou vantajoso para quem difama ou injuria. Há, porém, limites que a própria democracia impõe, para sua própria sobrevivência, aceitação e empoderamento. Um grupo de notáveis que subscreveram o Manifesto dos 50 deu a conhecer publicamente os dez requisitos a que, entende, deve obedecer a escolha do(a) próximo(a) PGR. Numa fase ainda de conversações confidenciais entre os exclusivos órgãos com competência para decidirem da escolha daquela autoridade judiciária, o primeiro-ministro e o PR, aquelas personalidades opinam que, para além do mais, deve ser uma figura independente, disposta a "prestar contas" e externa à magistratura do MP. Para além das obrigações e impedimentos que recaem sobre estes magistrados, grupos da sociedade civil acabam de criar um novo, estranho e singular impedimento! Nenhum agente do MP poderá ser PGR. O trabalho desenvolvido por esta magistratura é permanentemente escrutinado por advogados, juízes, pela sua hierarquia, inspecção, CSMP e opinião pública. Tal como os juízes, exercem funções em exclusividade, sem direito a pagamento por horas extraordinárias, só podem gozar férias de verão entre 15 de Julho e 31 de Agosto, interrompidas pela realização de turnos e, para além de outros impedimentos, não podem elaborar pareceres para privados ou entidades públicas, com excepção da função própria do conselho consultivo da PGR. Não podem exercer actividade político-partidária pública, têm residência oficial obrigatória, os seus bens são sujeitos a fiscalização, respondem disciplinar, civil e criminalmente pelo exercício ilegal ou abusivo das suas funções. A esta panóplia de restrições aos seus direitos de cidadania, o MP vê agora acrescido um inusitado impedimento. Não poderá ser PGR. De sublinhar que, para estes magistrados, não interessa se o(a) seu(a) superior(a) máximo(a) é homem ou mulher, externo ou não à sua magistratura. O que releva é ser uma personalidade de reconhecido mérito, independente e que conheça profundamente o estatuto e as leis, ordinárias e constitucionais, que regem as suas funções. Que una os seus subordinados no desígnio colectivo de bem prestar um serviço público, de excelência, em favor dos cidadãos.

A AUTORA ESCREVE SEGUNDO A ANTIGA ORTOGRAFIA



FONTE: ICNF, COPERNICUS INFOGRAFIA JN / JOÃO CORREIA

PRIMEIRO PLANO

Na última década ardeu mais de 11% do território português

Desde 15 de setembro, os incêndios queimaram para cima de 125 mil hectares, oito vezes mais do que no resto do ano. Especialistas alertam para falta de formação na intervenção florestal

Diana Morais Ferreira
diana.ferreira@jn.pt

FOGOS Nos últimos dez anos, ardeu mais de um milhão de hectares em Portugal, o que representa cerca de 11% de todo o território nacional. França, Espanha, Itália e Grécia registam menos perdas do que Portugal. Desde domingo, arderam acima de 125 mil hectares, oito vezes mais do que no resto do ano.

Apesar de pequeno, com apenas nove milhões de hectares, Portugal tem no seu histórico grandes e devastadores incêndios. Só em dez anos, ardeu mais de 11% do território nacional. "Em termos relativos, é uma percentagem enorme e à escala global é uma coisa aberrante", afirma Joaquim Sande Silva, investigador na área dos incêndios florestais.

Se compararmos Portugal a outros países da Europa, percebemos que em termos absolutos o nosso país bate Espanha, França, Itália e Grécia. De acordo com o EFFIS, entre 2014 e 2022, Espanha registou cerca de 900 mil hectares de área ardida, seguindo-se Itália, com 500 mil, e Grécia e França, com cerca de 200 mil cada. Sendo que, em 2022 Portugal já tinha ultrapassado um milhão de área queimada.

INCÊNDIOS NO INVERNO

Num ano em que tudo parecia calmo, Portugal foi surpreendido com fogos de grandes dimensões em diversos pontos do país. Até ao passado sábado, apenas 14 mil hectares tinham sido tomados pelo fogo. No entanto, em apenas uma semana arderam mais de 125 mil.

Para além das condições meteorológicas, como o retardamento das primeiras chuvas, os especialistas explicam que o facto de existirem menos fogos durante o ano também influencia a dimensão dos incêndios de setembro ou outubro. "Quanto mais reduzimos o número de fogos, mais criamos condições para que sejam maiores no futuro", garante

À LUPA

Guarda e Castelo Branco são os distritos mais fustigados

Apesar de Porto e Braga registarem um maior número de incêndios, Guarda e Castelo Branco têm sido os distritos mais fustigados na última década, com 102 mil e 52 mil hectares ardidos, respetivamente. "No litoral, temos muitos fogos, mas pequenos. Já no interior, a tendência é para termos menos fogos, mas de maiores dimensões, uma vez que há menos casas, há menos estradas e há menos agricultura", explica Joaquim Sande Silva. Além disso, o investigador explica que as condições meteorológicas no interior do país são mais propícias aos incêndios e são regiões mais montanhosas, logo, por vezes, de difícil acesso.

Paulo Fernandes, investigador de incêndios rurais.

Os dados do Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF) dão nota de que o "período de incêndios" tem-se estendido para lá dos meses de verão. Em 2023, por exemplo, fevereiro foi o segundo mês com maior área ardida (5131 hectares). Os especialistas explicam estes valores com o mau uso do fogo pelo homem. "Há todos os anos um pico de fogos em fevereiro ou em março devido a queimas e queimadas. Pessoas que fazem fogo em condições deficientes e que depois se transformam em incêndios", afirma Joaquim Sande Silva.

Segundo os dados do ICNF, no ano passado 28% dos fogos tiveram como causa o incendiarismo e 16% foram provocados por queimadas. "São fogos com pouco impacto ecológico e que na verdade depois acabam por condicionar os incêndios do resto do ano. Criam mosaicos na paisagem com menor potencial de fogo intenso e rápido", explica Paulo Fernandes.

MODELO DE COMBATE

Para os especialistas, é evidente que o sistema tem falhas, uma vez que não há investimento e formação na área de combate aos incêndios florestais. "Todo o sistema de combate está direcionado para proteger as pessoas e as casas, que devem ser a prioridade, mas devíamos ter recursos específicos dedicados ao combate ao fogo no espaço florestal. Até porque quando não combatemos no espaço florestal, vamos pôr em risco mais casas e mais pessoas", sublinha Paulo Fernandes.

"O sistema mantém-se praticamente inalterado desde 2005. O que se fez em 2017 foram alterações cosméticas porque no essencial está tudo igual", ressalva Joaquim Sande Silva, que partilha da opinião do colega. ●

Multidão no último adeus aos bombeiros

Centenas de pessoas e corporações de todo o país estiveram presentes no funeral dos três heróis que morreram em combate



Bombeiros formaram um cordão para passarem os caixões, enquanto soava a sirene do quartel

TÁBUA Palmas e a sirene dos bombeiros romperam, ontem, o silêncio do cortejo fúnebre dos três bombeiros voluntários de Vila Nova de Oliveirinha, que morreram na passada terça-feira, num incêndio em Tábua. O funeral contou com a participação das mais altas figuras do Estado, como o presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, e o primeiro-ministro, Luís Montenegro.



Montenegro e Marcelo foram prestar uma última homenagem

Foi por entre um cordão de bombeiros e ao som da sirene do quartel dos Voluntários de Vila Nova de Oliveirinha que o cortejo fúnebre seguiu para um último adeus e a homenagem às três vítimas do incêndio de Tábua. Entre populares e as mais altas figuras de Estado, assistiram às cerimónias fúnebres as ministras da Administração Interna (Margarida Blasco) e da Justiça (Rita Júdice), além do presidente da Liga dos Bombeiros Portugueses, António Nunes, e de dezenas de comandantes de corporações do país, deputados e militares do Grupo de Intervenção de Proteção e Socorro (GIPS) da GNR.

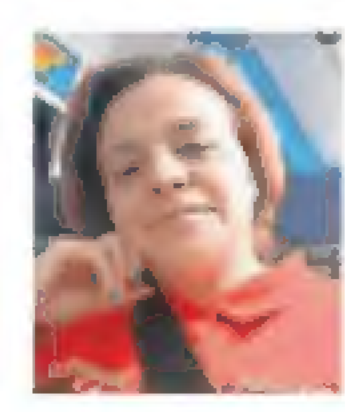
A cerimónia religiosa, que se realizou no interior do quartel, foi presidida pelo bispo de Coimbra, Virgílio do Nascimento Antunes, coadjuvado pelo cardeal de Lisboa, Rui Valério, e pelo bispo de Setúbal, Américo Aguiar, capelão nacional da Liga dos Bombeiros.

No final da cerimónia, Américo Aguiar pediu união num momento de "dor, das mais dolorosas", para que no futuro estejam "todos mais fortalecidos". ●

VÍTIMAS


Sónia Melo
● **Idade:** 36 anos


Paulo Santos
● **Idade:** 38 anos


Susana Carvalho
● **Idade:** 44 anos


PJ deteve suspeitos

Incendiário alcoolizado suspeito de fogos em Sever

Outro homem, detido em Albergaria-a-Velha, ficou em prisão preventiva

INCENDIÁRIOS A Polícia Judiciária (PJ) deteve um homem, com 47 anos, suspeito de ser o autor de quatro crimes de incêndio florestal, ocorridos no passado dia 17 de julho (três) e na passada quarta-feira, na freguesia de Talhadas, concelho de Sever do Vouga.

Segundo revelou a PJ, em comunicado divulgado ontem, o modus operandi consistiu no "recurso a chama direta para dar início ao incêndio em zonas de vegetação rasteira, junto a extensa mancha florestal, existindo ainda várias habitações e instalações industriais e agrícolas nas proximidades".

A Judiciária não conseguiu determinar "qualquer motivação racional ou explicação plausível para a prática dos factos em investigação, atuando o suspeito num quadro de grave dependência alcoólica".

O detido foi ouvido, ontem, no Tribunal de Aveiro, em primeiro interrogatório, mas as medidas de coação eram desconhecidas à hora de fecho desta edição.

PRISÃO PREVENTIVA

Já um homem de 67 anos, detido pela PJ por suspeitas de que tenha ateado quatro fogos em Albergaria-a-Velha, ficou em prisão preventiva.

Havia sido preso pela presumível autoria de um incêndio no passado domingo e outros dois no passado dia 21 de julho.

Ouvido, anteontem, em primeiro interrogatório, também no Tribunal de Aveiro, ficou sujeito à mais gravosa medida de coação. ●

REPORTAGEM

Fugir da casa a arder: eles ficaram sem nada e agora precisam de tudo

Albergaria-a-Velha 50 casas arderam no concelho. A dos Silva, dos Azevedo, a casa das palmeiras enlouquecidas dos Céu e a de Maria Elvira, que o Sporting está a ajudar

TEXTO
José Miguel Gaspar
gaspar@jn.pt
FOTOGRAFIAS
Leonel de Castro

António Azevedo, 66 anos, acordou imediatamente e vai sair a rastejar. Chamava-o o filho que mora na casa ao lado, 6.10 da manhã, 16 de setembro, Macinhata do Vouga, Albergaria-a-Velha. Ele e o filho, os dois de chinelos, t-shirt, calções, olham da rua para este, sentem o calor a ventar, um calor escuro, pesado, e congelam uns segundos. No vale à frente deles, vindo do monte da Sernada, o céu parecia que caía, uma parede inteira a tombar e andava, vinha movido a fogo. Nem pestanejaram, viram logo que tinham que fugir. "Vai à tua mãe!, vai à tua mulher!, eu vou já tirar o carro!", disse o pai ao filho e saiu a voar. Apitou rua acima, deu a volta, continuou a alarmar, "fogo!, fogo!, fujam!", e foi pôr o carro à rotunda, mais acima, a salvo, e desceu a pé a correr.

Não sabe quanto tempo passou, corria pelo meio do fumo, mãos à frente, via clarões, via estouros, no stand da DiCar os carros começavam a arder. Correu mais, ficou sem ar, chegou a casa esbofado, o dia começava a nascer, mas parecia que anoitecia.

"Era muito escuro, muito vento, um vento áspero, vinha de todo o lado, ardia sozinho no ar" e já chegara ali. O campo ao lado da casa, o campo de um belga que tinha dois carros, uma empilhadeira, um semirreboque e três rulotes, tudo colado à casa dele cor do salmão, já estava a chamejar. "Eram chamas inteiras, vinha tudo a rabear, era tanto fumo que saímos dali a rastejar, a mulher debaixo dum cobertor molhado, metemo-nos no carro, o meu filho, a nora também, tudo aos gritos, e fugimos". Quando saíam, ouviram um estouro a clarear, depois outro, outro a seguir, altos e secos – eram as botijas das rulotes a explodir. E Azevedo via no retrovisor, "era a nossa casa, já ardia, meu deus, foi tão rápido", diz ele a contar que o portão da garagem não abria, "é elétrico, avariou", não salvou a BMW 320.

Quando voltaram a casa, minutos ou horas depois, ainda tentaram, arrepiados de medo, os bombeiros também, mas a água saía atarantada, evaporava-se, ardia tudo, estarreciam, a água secou, não havia nada a fazer.

50 CASAS PERDIDAS

Naquele dia, quando dois fogos se juntaram a rugir vindos de Sever do Vouga e Oliveira de Azeméis e entraram por Albergaria adentro, arderam no concelho mais de 40 casas, todas de manhã, e o levantamento ainda está a correr, diz ao JN a vereadora Catarina Mendes, que naquele dia acordou às cinco e só se deitou na manhã do dia a seguir.

"Serão 50 casas perdidas", diz a autarca, "há mais casas ardidas na Cruzinha, Açores, Valmaior, mas já está toda a gente instalada, a maioria com familiares, alguns, menos de 10, foram instalados por nós, a comunidade é unida, há muita gente a ajudar, mas há muito trabalho a fazer", diz Catarina Mendes, que apurou 110 pessoas, na noite de segunda para terça, atendidas no Pavilhão Municipal.

A dormir na casa do filho há três noites, António Azevedo ainda está tão cheio de adrenalina que já muita gente reparou. "Não consigo desacelerar, isto marca, foi muito feio, perdemos tudo, tudinho, tudo ardido, só ficaram as cinzas da consolação", diz o homem emudecido. A visão é surreal: a casa é um escombro cavernoso, tudo preto, tudo derretido, móveis, sofás, televisores, telefones, computadores, iPads, roupas, louças, "foi tudo, não há nada para salvar. Era aqui o nosso paraíso, a casa comprada há cinco anos, andei emigrado muitos anos, França, Córsega, Austrália, uma vida a trabalhar e puf!, esfumou-se tudo num instante, não sei o que fazer", diz António Azevedo. E depois desfia os animais que perdeu. "Morreram todos, seis gatos, uma cadela, uma cabrita, uma dúzia de frangos e patos, rolas, periquitos, só os peixes do lago do jardim ainda cá estão, mas coitados, morrem aos poucos, estão meios cozidos", e o homem fixa o olhar na carcaça horrenda da carrinha BMW sepultada na negridão.

Uns quilómetros à frente, em Frossos, margem do Vouga e da ciclovia, Rua do Cubo, a casa amarela de Paulo e Paula Silva e da filha Raquel, que tem uma escarpa cheia de eucaliptos atrás, ardeu pelas oito da manhã. Ardeu sozinha. O Paulo e a Paula, 50 anos, ali desde 2004, já tinham saído para trabalhar. Viram o fumo nos campos ao longe, em Cacia, mas





1
ANTÓNIO AZEVEDO, Macinhata do Vouga, a casa é um escombro negro, ele e a família perderam tudo.

2
CASA SILVA, Frossos, a mota SIS Sachs é um esqueleto de ferros, a casa de r/c e 1.º andar derreteu, a família ficou sem nada.

3
DEOLINDA, Rua das Cruzes, ficou sem os quatro carros, mas a casa não ardeu.

4
MARIA ELVIRA, 82 anos, que ficou sem o quarto mas salvou o resto da casa, é sportinguista e hoje vai a Alvalade pela primeira vez.







nem pensaram e seguiram para Angeja. A filha Raquel ainda não tinha voltado, esteve no turno da noite da policlínica de Aveiro, e foi ela que viu o fogo a entrar.

"Ela ligou-me, estava em pânico", conta o pai, "disse-lhe foge já!, sai daí!, vai para a casa da madrinha, eu vou já!". E quando chegou, Paulo ainda tentou, a Paula chegou a seguir, mas a casa de r/c e 1.º andar estava tomada, teto, paredes, chão, tudo ardia, a mota SIS Sachs que passou tantos anos a renovar já estourara, um esqueleto de ferro a arder.

"Perdemos tudo, ficamos sem nada, nadinha, era a nossa casinha", diz Paula a lembrar que ainda a estão a pagar, "faltam seis anos de prestação", a deitar a mão ao coração. "Afligi-me muito", diz a mulher lentamente, os olhos a vaguear na ruína, a casa é um aterro de carvão, vai começar a chorar. "O seguro paga a casa, mas o recheio não, não temos nada, nem uma roupinha de muda, o que vai ser de nós?". E a Paula comove-se – toca o telefone, é o sobrinho de Estarreja, Mário João, a dar a novidade: "Tia, já passamos 11 mil euros, é, acredite, e vão continuar a dar, acredite, tia, há muita gente boa". Ele e o primo Tiago abriram um crowdfunding, espalharam um vídeo na internet e em menos de um dia já tinham dez mil euros. "E continua, ainda bem, eles vão precisar", diz o Tiago, "não têm nada, é preciso dar-lhes tudo".

FOGO NA RUA DAS CRUZES

Na corrida daquele dia, Maria Elvira Graça, 82 anos, sportinguista evidente, ganhou ao sol e levantou-se antes dele. Arranjou-se, rezou-se, fez as suas coisinhas, e quando saía para o pátio para se benzer ao dia e dar de beber ao cão viu uma coisa que a alucinou. A arrebitar do chão, por cima dos cartões onde secavam feijões, via umas figurinhas feitas de luz a dançar. Apareciam e desapareciam, cresciam, tornavam a ir, a vir, dançavam e parecia que se riam ali no seu pátio.

"Julguei que tinha visões", diz Elvira, "o que era aquilo não percebia, e às tantas, num repente, o cartão começa a arder nas pontinhas, faz chispas, pega logo fogo, até os feijões, ardia tudo assim às tirinhas do chão".

Eram 7.20 horas, Rua das Cruzes, centro de Albergaria, num arrebate o dia vai acender-se todo duma vez. Elvira levanta a cabeça para o clarão, "o céu amarelo, e cor de laranja, e cinzento, e preto, ou azul, não sei, tudo misturado, vinha muito vento, muito barulho, que medo, e de cima começa a cair fogo às línguas, e eu só pensei, ai Jesus, ai meu bom Senhor da Santa Cruz que vamos todos aqui morrer".

E Elvira vê um jatinho cair no telhado por cima do quarto e o telhado começa a arder. Entontecida, abre muito os olhos, tem uns olhos pretos e largos e aparatosos como os olhos de Maria Callas, deita as mãos à cara e desata a berrar. "Berrei, berrei pela minha vida, acudam!, acudam!, acudam que é fogo!, e fugi a correr para o quintal da vizinha, a Gracinda, e fiquei lá a berrar".

Dali, Elvira, que há cinco anos enviuvou e agora vive sozinha com o cão, o Fofinho, um terrier que amareleceu, vê dali a casa de Deolinda e Carlos Céu, eles perderam os quatro carros e o jardim, e vê as palmeiras a enlouquecer. "Vergavam todas, que aflição, as copas batiam no chão, o céu ardia, que susto, o fumo, que medo, tudo a voar, era bruxedo, nem me posso lembrar".

Naquele quadro carminado, a Rua das Cruzes perdeu quatro casas, uma era devoluta, outra um armazém, e Elvira conta que um vizinho saltou para o telhado como uma aranha, foi de mangueira, estanca o fogo, o quarto ardeu, o resto da casa não.

"Estou viva, já não tinha que morrer", diz Maria Elvira, muito calma, a meter as mãos de árvore no avental. "Temos que querer viver e eu já não sou nova, mas não sou velha, tenho 82 anos, ainda vou todos os dias trabalhar a terra", e o cão dela olha para ela a concordar.

É sportinguista, Elvira, a casa está cheia de bonequinhos, bandeirinhas, galhardetes, tudo verde. "Fui sempre, sofro tanto, nem posso ver os jogos que me enervo", diz ela com os olhos da soprano a rir. A devoção dela já ateou as redes sociais: a neta Sara Branco revelou que a avó está a receber apoio de muitos sportinguistas e também do clube e da Fundação Sporting, que a quer ajudar e quer que ela vá hoje a Alvalade ver o jogo contra o Aves. Ela diz que vai, claro, nunca foi. "Vou com a minha neta, tenho quatro netos, três filhos, seis bisnetos, e ainda quero ter trinetos", e fica a sorrir como uma criança infinita. •

ENTREVISTA JN/TSF

"Portugal tem reconhecida competência na investigação do crime florestal"

Francisco Castro Rego Investigador e líder do antigo Observatório Técnico Independente

Inês Cardoso e *Nuno Domingues*
sociedade@jn.pt

Catástrofe após catástrofe, revisitamos os mesmos problemas e percebemos que o diagnóstico sobre a floresta e os incêndios está feito, mas as soluções nunca são implantadas. Francisco Castro Rego, que foi diretor-geral dos Recursos Florestais e liderou o Observatório Técnico Independente no Parlamento, considera que a principal causa deste círculo vicioso está na falta de continuidade das políticas e de visão estratégica concertada entre os partidos.

Em 2022, lamentou que o Observatório fosse extinto, dando ideia de que os problemas dos incêndios rurais estavam resolvidos. Depois do que viu e ouviu na última semana, quer sublinhar o que não foi resolvido?
É sempre um pouco triste constatar que os problemas não estão resolvidos. De facto, quando a temperatura, a humidade e o vento são mais simpáticos para a floresta, as pessoas tendem a esquecer. Quando a meteorologia se conjuga, destapa-se uma espécie de um véu que se põe por cima da floresta e os problemas voltam a aparecer. Na Comissão Técnica Independente e no Observatório, tivemos a oportunidade de olhar para muitas das questões pendentes, fizemos um conjunto de propostas, mas a nossa constatação é que muito pouco mudou e é pena ter de se revisitar várias vezes o mesmo problema. Vamos de catástrofe em catástrofe, esquecendo e depois revisitando, e o que é preciso é ter uma linha firme desde o início.

Mas daquilo que viu, o que é que de mais óbvio falhou?
As imagens que vimos este ano foram iguais às de 2017, de 2003, de 2005, infelizmente as imagens são muito parecidas. E o que é que se vê? Vê-se outra vez uma floresta desordenada, vê-se que quando as condições são tão extremas, e quando o dispositivo se foca na defesa das pessoas e bens, tem mais dificuldade de se desdobrar no combate à própria propagação do incêndio. O contexto geral é o problema da floresta, da acumulação de combustíveis. Quando as condições meteorológicas aparecem, o problema está lá. Nós propusemos um conjunto de iniciativas. Uma primeira era olhar para a composição da floresta, tentar que o ordenamento do território fosse mais musculado e que as metas dos planos regionais de ordenamento florestal fossem implementadas.

> "O fogo controlado é a forma mais barata de limpar a floresta, pode funcionar como uma espécie de vacina para o próprio incêndio"

> "Falta uma visão estratégica global e que seja consistente e coerente entre os vários partidos"

O relatório da Comissão Técnica Independente em 2017, a propósito do discurso muito comum dos portugueses sobre os incendiários e o fogo posto, diz que é "mais cómodo culpar criminosos desconhecidos do que assumir a nossa responsabilidade e evitar comportamentos de risco". Foi isso que fez esta semana o primeiro-ministro, evitar as suas próprias responsabilidades numa intervenção carregada de críticas aos "interesses que sobrevoam" os incêndios?
A pergunta é de facto muito pertinente. Mas esta culpabilização de desconhecidos é muito comum nos vários ciclos a que tenho assistido. É evidente que tem de se fazer mais trabalho na repressão destes comportamentos criminosos que existem, com certeza, mas o contexto é que é mais problemático. Portugal tem felizmente uma tradição e uma prática de muito boa investigação no crime florestal. A Polícia Judiciária, com a GNR, que integrou os guardas-florestais, tem um trabalho muito significativo, reconhecido internacionalmente como de grande competência. Muitas vezes, os recursos não são os suficientes, mas a competência está lá e tem de ser desenvolvida. A tentativa ou a ideia de criação de novos grupos, novas entidades... Temos é de pôr as entidades que já sabem e que já têm as competências a trabalhar.

Considera necessário endurecer as penas?
É natural, é humano dizer "va-





mos ver quem é o culpado e vamos aprofundar as penas". Acontece muitas vezes nestas situações que se não houver flagrante delito é muito difícil provar a causa da ocorrência. O nosso sistema protege alguém que é suspeito, quando não há evidência suficiente para prender. Nesses casos, quando há pessoas que são sinalizadas como suspeitas, poderá haver talvez um maior acompanhamento para prevenir possíveis acontecimentos em anos sucessivos.

Um fogo começa maioritariamente por intervenção humana, seja mão criminosa ou negligência. Mas há ignições sem essa causa humana, com determinadas condições climatéricas e de desordenamento florestal?
Mais de 95% dos casos verificados são de origem humana. Muitos por negligência, alguns por dolo, mas naturalmente os raios constituem uma causa importante, que aconteceu já anteriormente e por vezes com várias ignições quase simultâneas.

E a crise climática agrava?
A crise climática agrava claramente. A coincidência de situações de secura, de ventos fortes, etc., vai com certeza potenciar este problema e os incêndios contribuem também para este agravamento, porque a energia que se liberta com os incêndios aquece a atmosfera e esse aquecimento é muito significativo.

Há muitas resistências ao fogo controlado. Considera que o deveríamos usar mais na gestão da floresta?
Claramente. Todos nos queixamos muito do custo da limpeza da floresta. O fogo controlado é a forma mais barata, se for bem utilizado, para fazer esse controlo. E não é nada de novo, Portugal foi pioneiro na utilização do fogo controlado.

Os pastores faziam-no.
E desde sempre, não é? Desde que seja bem feito, na altura certa, só pode ter efeitos muito benéficos, gerindo o combustível nessas áreas, até em pinhal. O fogo pode ter este aspeto benéfico, pode funcionar como uma espécie de vacina para o próprio incêndio, inocula-se um pouco de fogo, fazendo fogo no inverno, e consegue-se com muita facilidade gerir aquela manta morta que se acumula.

O ritmo de despovoamento no Interior não é por si só um gerador de problemas insuperáveis? Na prática, os territórios estão abandonados.
Exatamente, é um dos problemas de fundo. A população naqueles territórios geria o combustível, primeiro para a energia, depois para as camas do gado, para a fertilização dos solos agrícolas, havia um certo equilíbrio que estava instalado e desaparece.

O vazio foi ocupado pela natureza?
A natureza tem horror ao vazio, claramente esse vazio foi ocupado. Aquilo que importa agora é criar soluções modernas que permitam preencher esse vazio. Uma das soluções que propusemos com muita força era a utilização da biomassa para a energia, e isso não está a ser feito. As centrais de biomassa eram uma solução. Acabaram por não acontecer porque provavelmente estavam sobredimensionadas, mas em muitos casos na Europa Central, no Sul de França, há pequenas utilizações energéticas da biomassa a nível municipal para aquecimento de lares, de piscinas, etc. Precisamos de encontrar essas soluções mais inteligentes, que já não são novas mas continuam a ser inteligentes, para resolver este problema e para o minimizar.

A questão das espécies continua a ser um problema. Fomos excessivamente permissivos na cultura do eucalipto?
Considero que fomos excessivamente permissivos, sim, por falta de ordenamento, que deveria apontar para equilíbrios na composição da floresta.

É uma das áreas em que pode haver nova legislação ou novas medidas?
Deveria primeiro haver uma consensualização de por onde deveríamos ir em termos de paisagem, nas várias regiões. Na Estratégia Nacional para as Florestas, apontámos para zonas mais produtivas, zonas mais multifuncionais, e o país é muito diverso nesse aspeto. As regiões têm equilíbrios diferentes nesta composição. Deveríamos ter uma floresta mais equilibrada, com as folhosas autóctones. Temos um défice muito grande de madeiras nobres, de carvalho, de castanheiro, que importamos, e contribuem para uma quebra da continuidade do combustível.

A nossa floresta caracteriza-se pela pequena propriedade e há muito se discute a falta de cadastro. O projeto do Balcão Único do Prédio tem sido positivo ou é demasiado lento?
Julgo que tem contribuído de uma maneira significativa para um melhor conhecimento, mas também nesse aspeto perdemos oportunidades que depois são difíceis de recuperar. Lembro-me da constituição das ZIF (zonas de intervenção florestal), com um trabalho magnífico de procurar os proprietários e de recolha de informação, os agrupamentos de baldios... Esses trabalhos têm tido sempre uma dificuldade muito grande de continuidade.

O que é que explica essa dificuldade? É uma questão de verbas?
Eu diria que não é uma questão de montantes de apoios, é uma questão de regularidade e de continuidade dos sistemas de apoio. Por exemplo, em relação às ZIF, houve muito pouca continuidade no apoio. A ideia era que elas próprias contribuíssem para a informação necessária a um cadastro mais rigoroso e mais completo. Nós estamos sempre a trabalhar em protocadastros ou cadastros experimentais e nunca se chega ao finalmente. Se pusermos os incentivos económicos no sítio certo, o país é muito dinâmico e reage muito bem aos incentivos económicos. Quando a economia é atrativa, as pessoas reagem e têm iniciativa.

Qual a sua posição em relação a medidas mais agressivas de intervenção do poder público, como a de fazer reverter para o Estado terrenos abandonados sem proprietário identificado?
É uma tentativa de resolver o problema da maneira mais complicada. As ZIF já tinham uma legislação que lhes permitia, nas áreas sob a sua alçada, intervir em trabalhos de infraestruturação e de proteção da própria floresta. Há possibilidades de intervir independentemente da resolução do problema da propriedade.

Mas se o Estado assume que pode intervir e limpar e entrega competências à Câmara, as autarquias dizem que não têm dinheiro...
E isso tem acontecido, tem havido atribuição de competências que depois não têm os tais envelopes financeiros e julgo que a questão é tentar criar alguma economia associada a essas transferências de competências.

Isto é agravado pelo facto de as competências nesta matéria serem repartidas entre vários ministérios?
Julgo que isso não é fundamental. O fundamental é que, de facto, falta uma visão estratégica global e que seja consistente e coerente entre os vários partidos, porque eu julgo que há um grande consenso nacional, que é visível nesta altura dos incêndios, de que devemos privilegiar a floresta.

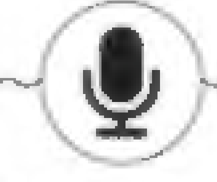
Já conseguimos investir mais em prevenção do que em combate? E o investimento que está a ser feito em prevenção está a ser eficaz ou não?
Essa divisão da prevenção e do combate é muitas vezes um pouco artificial. Por vezes, põem-se na prevenção coisas que não sei bem se o serão. A ideia da Comissão Técnica Independente ao propor a criação da AGIF, a Agência de Gestão Integrada dos Fogos Rurais, era exatamente tentar associar a prevenção ao combate.

Isso foi alcançado?
Julgo que não foi, a nossa expectativa era bastante maior.

Mas por falta de ambição, por falta de organização, por falta de objetivos?
Nós temos no sistema dos incêndios muitas entidades, e todas as entidades têm de ser de algum modo racionalizadas e trabalhadas em conjunto. Propusemos, por exemplo, que houvesse uma formação dos agentes que fosse transversal, para que quem faça o combate perceba também quais são as limitações da prevenção e vice-versa.

Este ano tivemos mais uma vez perda de vidas. Estamos a falhar no capítulo da proteção pessoal?
Houve programas bastante interessantes, como as aldeias seguras e pessoas seguras, etc.

Esse programa tem avançado muito aquém do que eram os objetivos.
Tem avançado aquém, mas mais uma vez não é preciso muita coisa nova. O que temos de fazer é generalizar estas práticas ao país inteiro, porque não sabemos quais são as áreas em que o fogo pode voltar a aparecer.



Ouça a entrevista completa este domingo ao meio-dia na TSF



Nos próximos dois anos, o Porto vai aumentar o número de ruas pedonais

Plano da Câmara Municipal incide sobre o centro da cidade e abrange artérias como as da Galeria de Paris, Fábrica, Avis e Guedes de Azevedo

Miguel Amorim
mamorim@jn.pt

MOBILIDADE São já 110 os arruamentos pedonais no Porto, mas nos próximos dois anos o conceito será alargado a outras artérias no centro da cidade, como as da Galeria de Paris, Fábrica, Avis e Guedes de Azevedo (no troço entre as ruas do Bonjardim e do Bolhão), só para citar alguns dos casos previstos. A próxima a abrir aos peões será a Rua de S. João, na Ribeira, atualmente em obras para esse efeito.

"A pedonalização visa favorecer a qualidade de vida dos moradores, o comércio local e, nas zonas de maior pressão, com a redução da presença do automóvel pretende-se melhorar a paisagem urbana", explica a autarquia portuense, que tem um plano para 2025 e 2026, englobando o projeto do Sistema de Gestão de Zonas de Acesso Automóvel Condicionado, ZAAC, que aguarda o visto do Tribunal de Contas para a sua expansão.

O ZAAC consiste no controlo de acessos, que é efetuado automaticamente através do sistema de leitura de matrículas para quem estiver registado na plataforma. Cedofeita, Flores, Ribeira e Santa Catarina, num total de 40 arruamentos, já dispõem deste sistema.

MIRAGAIA E CEDOFEITA

"As soluções que têm vindo a ser implementadas visam promover uma circulação segura, franca e convidativa por parte dos seus utilizadores e moradores", dá conta o Município, acerca da nova política para o estacionamento e o crescendo da pedonalização.

A Rua das Carmelitas, no formato só para peões, foi estreada na última semana. O plano para o biénio 2025/26 compreende a mudança em mais artérias da zona das Carmelitas, como as ruas do Conde de Vizela e de Santa Teresa. Para Miragaia, também está pensado um novo eixo pedonal, a incluir as ruas dos Armazéns e de Tomás Gonzaga, entre outras. A zona de Cimo de Vila e a área circundante, envolvendo a Rua e a Travesa do Cativo, fazem igualmente parte do mapa a transformar na cidade. Também algumas das ruas adjacentes nas Flores, em Santa Catarina e Cedofeita vão estar abrangidas. Nas Flores, será o caso da Rua de São Bento da Vitória, em Santa Catarina o troço entre as ruas da Firmeza e Guedes de Azevedo, e em Cedofeita parte da Rua do Miguel Bombarda.

"MEDIDAS EFICIENTES"

A pedonalização será acompanhada pela modernização do ZAAC, no intuito de disciplinar a passagem dos veículos automóveis. Miguel Bombarda, Largo de Tito Fontes, Santo Ildefonso e Sé estão na lista. "A estratégia assenta numa lógica de melhoria contínua, adotando medidas inovadoras, eficientes e sustentáveis", justifica o Município.

RIBEIRA

S. João é a seguinte a abrir aos peões

De acordo com a informação do Município, "em obra encontra-se a Rua de S. João", na Ribeira. Para depois estão agendadas outras intervenções: Passeio das Virtudes, Rua de São Bento da Vitória e de S. Miguel, Rua e Travessa do Cimo de Vila e Travessa do Cativo, Rua da Galeria de Paris, Rua e Largo do Cativo e Rua das Portas do Sol.

DETALHES

Pacto para o Clima
Além dos efeitos imediatos, todas as ações conduzem a um objetivo a médio prazo e que tem a ver com o Pacto para o Clima, visando alcançar a neutralidade carbónica até 2030.

Transporte coletivo
O plano passa pelo "reforço da aposta no transporte coletivo" e na "definição de uma rede constituída por corredores de autocarro de alta qualidade".

Ligações mecânicas
A aposta na melhoria e no incremento da circulação pedonal inclui o elevador da Lada, o funicular dos Guindais e as escadas rolantes em Miragaia.

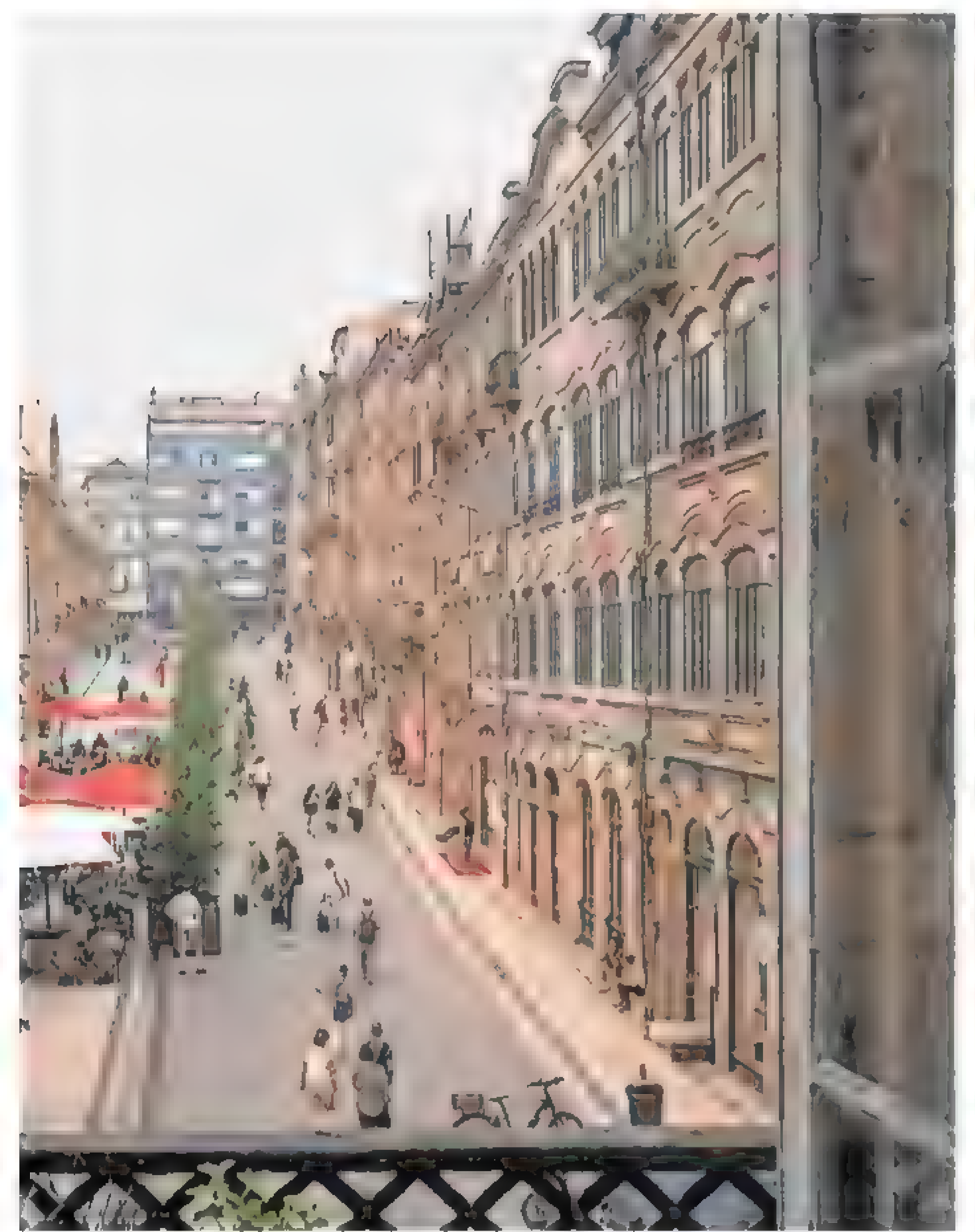


Rua de Alexandre Braga tem uma formidável âncora,

REPORTAGEM

"Acho que a rua fica bem, mas é preciso atrair gente"

Comerciantes em Alexandre Braga estão descontentes e pedem iniciativas à Autarquia



que é o Mercado do Bolhão, mas os lojistas do exterior queixam-se da falta de clientes



Fluxo de peões em Alexandre Braga é variável



Há sempre muita gente na zona das Carmelitas



Obra nas Carmelitas deixou a rua mais aprazível

por *Miguel Amorim*
mamorim@pt

Dois casos, dois estados de espírito diferentes. A dupla face de uma mesma moeda (leia-se pedonalização): se em Alexandre Braga, os comerciantes estão descontentes com o rumo que a rua, só para peões, tem levado, nas Carmelitas, desde segunda-feira fechada ao trânsito, pelo contrário, a perspetiva é a de fazer mais negócio, num local em que as romarias à Livraria Lello são diárias.

A Rua de Alexandre Braga também tem uma formidável âncora, que é o Bolhão (nas costas das lojas). Mas se o mercado fervilha de movimento no interior, em Alexandre Braga, no exterior, os comerciantes queixam-se que a artéria tornou-se uma mera passagem e pedem à Câmara do Porto que tome iniciativas para dinamizar esta faixa.

"Acho que a rua fica bem apenas para peões, mas é preciso atrair gente", diz Hugo Santos, desalentado e receoso quanto ao futuro. "O custo da renda - mais de 1360 euros por mês - só faz sentido se houver clientes", reforça o responsável pela Tea Store, uma casa especializada em chá, lamentando a falta de ação do Município, no que toca a eventos e a atratividade. "Temos sido ignorados", desabafa. Na resposta ao JN, o Município afirma que "a Divisão de Comércio está sempre disponível para dialogar e ouvir sugestões", ao mesmo tempo que elenca algumas medidas tomadas, como a distribuição de sacos de Natal (dezembro de 2023), de kits com papel de embrulho, fitas e autocolantes (ao longo do ano) e o concurso de montras.

DESCONTOS E OFERTAS

João Ribeiro é outro lojista sem motivos para sorrir. A Oliva, dedicada ao azeite, esteve em obras e só abriu no final de agosto, porém, até à data, o saldo é sofrível. "A rua passou a ser um sítio de passagem, as pessoas nem olham para os estabelecimentos. É precisa publicidade", sublinha, em jeito de alerta.

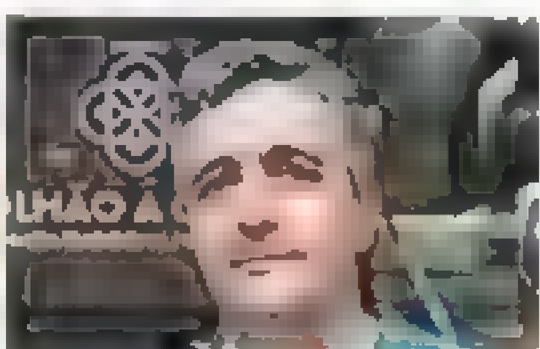
> Nas Carmelitas, já antes cheia de visitantes, há fé em fazer mais negócio

Na tentativa de criar uma nova dinâmica, um grupo de comerciantes locais juntou-se e está pronto a passar à prática as suas ideias, possivelmente a partir do dia 28, mediante o lançamento de uma espécie de passaporte, em que os clientes vão recebendo carimbos, que darão direito a descontos e ofertas. Numa fase mais embrionária está a hipótese de decorar a rua com balões de São João. "Queremos dar um empurrão e realizar eventos. O que a Câmara tem feito está a ser escasso. Queremos chamar a atenção dos portuenses. O local tem imenso potencial e é preciso criar rotinas", explica Márcio Bateira, responsável pelo espaço de restauração Bolhão a Gosto.

A contrastar com este desânimo, na Rua das Carmelitas há otimismo. Ana Maria, da florista com a mesma designação (junta-se o nome de Maria de Lurdes), refere que a pedonalização pouco irá mudar, pois o movimento já era muito, mas admite que "é capaz de ajudar o negócio". Deixa, no entanto, um reparo ao preço dos parques de estacionamento, que na sua opinião, não sendo tão elevados, "podiam atrair ainda mais pessoas ao centro" da Invicta.

Também Kadu Pontes, da Barbearia Velho Jack, está confiante: "Mal não vai fazer. Cerca de 80% dos clientes são estrangeiros e sendo a rua pedonal a barbearia fica mais visível".





Márcio Bateira
Empresário (R. Alexandre Braga)

"É preciso tornar esta rua mais atrativa. Criar fluxos. Chamar os portuenses e dizer que cá estamos"



Hugo Santos
Comerciante (R. Alexandre Braga)

"As expectativas geradas para os negócios estão a sair totalmente frustradas"



João Ribeiro
Comerciante (R. Alexandre Braga)

"Sem o espaço de degustação, não valia a pena estar aberto. Temos poucos clientes por dia"



Kadu Pontes
Barbeiro (Rua das Carmelitas)

"Ainda é curto o tempo da rua só pedonal, mas pode favorecer o negócio. Dá mais visibilidade"



Para reabilitar o caminho, tornando-o mais seguro, serão gastos 588 mil euros

Obra nos passadiços de Vila do Conde vai ser retomada

Câmara diz que Conselho Diretivo da Reserva Ornitológica de Mindelo deu "luz verde" e que só falta a IGAMAOT autorizar. Serão proibidas bicicletas

Ana Trocado Marques
locais@jn.pt

AMBIENTE O passadiço da Reserva Ornitológica de Mindelo (ROM), em Vila do Conde, vai mesmo ser deslocalizado. Depois do coro de críticas dos ambientalistas, o conselho diretivo já aprovou a obra. O presidente da Câmara, Vítor Costa, diz que agora falta apenas a "luz verde" da Inspeção-Geral da Agricultura, Mar, Ambiente e Ordenamento do Território (IGAMAOT), que, em julho, mandou parar os trabalhos. Uma vez concluídos, vai ser proibida a circulação de bicicletas nos oito quilómetros de passadiços do concelho.

"Houve reunião do conselho diretivo [da ROM], que deu parecer positivo à empreitada. Já enviamos essa informação à IGAMAOT e estamos à espera da resposta. Estou convencido de que não haverá qualquer problema", afirmou ao JN Vítor Costa, que quer, assim, "logo que possível", concluir a intervenção de 588 mil euros.

Em 2018, recorde-se, a duna engoliu parte dos passadiços, entre Árvore e Mindelo, em plena ROM. Quatro anos depois, o mar invadiu a foz da ribeira de Silvares e destruiu a duna, mais à frente, em Mindelo. A Câmara gizou um plano para recuperar os oito quilómetros de passadiços. Vítor Costa explicava, na altura, que a ideia era recuar o passadiço "100 a 150 metros" entre Árvore/Mindelo e, depois, reparar todos os buracos e tábuas partidas ao longo do percurso até à foz do rio Onda, em Labruge.

RECOMEÇAR E DEPRESSA

A Associação Pé Ante Pé (APAP) protestou. Os ambientalistas garantem que a obra vai destruir a duna secundária e muitos dos charcos onde nidificam os anfíbios e apontavam a falta do parecer "obrigatório e vinculativo" do Conselho Diretivo da ROM. Perante a "inflexibilidade" da autarquia, fizeram queixa à IGAMAOT.

Em agosto, a IGAMAOT deu razão à APAP e mandou parar a obra iniciada em abril. Agora, Vítor Costa já recolheu o parecer positivo. A APAP lamenta e insiste que é um erro.

O autarca só quer avançar e depressa. Depois, fica apenas a faltar a requalificação entre Azurara e Árvore. Uma vez terminada, explica Vítor Costa, serão proibidos velocípedes nos passadiços. Vila do Conde, explica, vai fazer o que, já há 10 anos, fazem municípios vizinhos como a Póvoa e Matosinhos. "[A passagem de bicicletas] degrada mais rapidamente os passadiços, mas, mais do que isso, levanta problemas de segurança e conflito com os peões", explica.

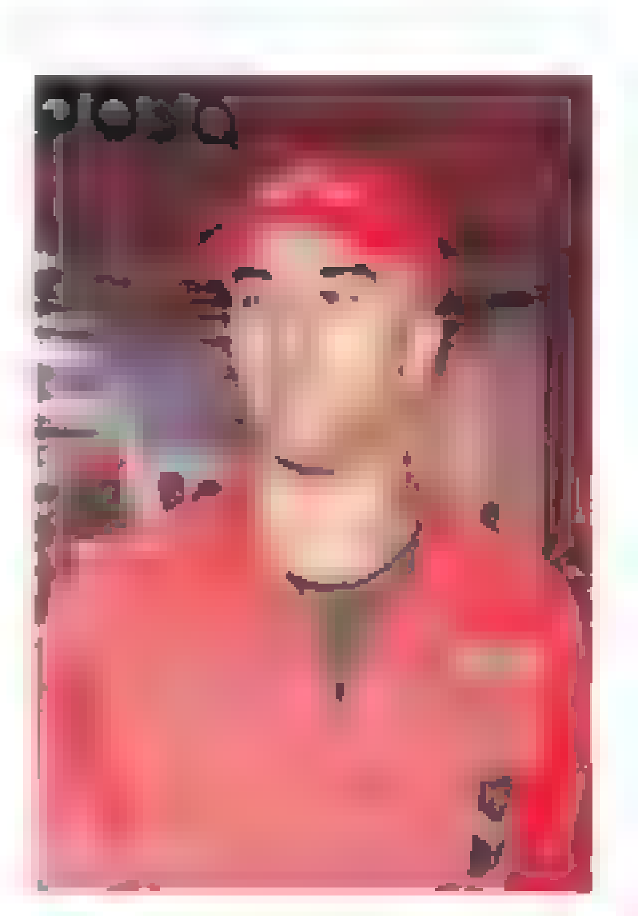
SABER MAIS

Rede Natura
O biólogo e presidente da Associação Pé Ante Pé, Pedro Martins, diz que o projeto da autarquia quer colocar os passadiços, "de forma absolutamente insensível", em cima de "muitos dos habitats da Rede Natura 2000" (protegidos por legislação comunitária). A ROM alberga 14 das 17 espécies portuguesas de anfíbio.

Todos os pareceres
A autarquia garante que tem os pareceres favoráveis da Área Metropolitana do Porto, APA, Capitania do Porto de Vila do Conde, Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, Entidade Regional da Reserva Agrícola Nacional e CCDR-Norte.

Comandante demitiu-se em Rebordosa

Francisco Sousa deixou o cargo nos bombeiros. Adjunto André Bento assumiu a liderança



Francisco Sousa estava em regime de substituição

PAREDES O comandante em regime de substituição nos Bombeiros Voluntários de Rebordosa, no concelho de Paredes, pediu a demissão com efeitos imediatos. Francisco Sousa já tinha manifestado a intenção de deixar a direção, mas tinha acordado dar um tempo para que fossem encontrados novos elementos para o comando, o que acabou por não acontecer.

Francisco Sousa era adjunto e assumiu as funções de comandante em regime de substituição após a saída do comandante Paulo Ferreira, em junho. O email dirigido à direção a informar que abandonava o cargo, com efeitos imediatos, alegando razões pessoais, foi enviado na passada quinta-feira.

"APANHADOS DE SURPRESA"

"Fomos apanhados de surpresa com esta decisão repentina, apesar de já sabermos que ele queria sair", referiu ao JN Abel Moreira, presidente dos Bombeiros Voluntários de Rebordosa, acrescentando que não houve nenhum desentendimento com ninguém da corporação. "Agora tenho que falar com ele, é uma pessoa de quem gostamos muito. Disse no email que quer continuar a ser bombeiro e nós queremos continuar a contar com ele", concluiu o presidente.

A função de comandante será ocupada pelo adjunto André Bento. **M.F.**

PCP faz perguntas sobre o metrobus

Questões dirigidas ao Governo têm a ver com os atrasos

PORTO O PCP questionou ontem o Governo sobre os atrasos na implementação do metrobus e pediu esclarecimentos sobre a estação de carregamento de hidrogénio.

Numa pergunta assinada pelo deputado Alfredo Maia e dirigida ao ministro das Infraestruturas e Habitação, Miguel Pinto Luz, o PCP afirmou que o calendário da Metro, empresa da qual o Estado é acionista maioritário, está "aquém do necessário".

É recordado que o concurso para a aquisição de viaturas destinadas ao metrobus estipulava o dia 28 de junho como data de receção de oito veículos, enquanto os restantes quatro chegariam até ao final de agosto, o que não aconteceu. "Qual a razão para o atraso da entrada em funcionamento das viaturas? Que medidas foram tomadas?", perguntou o PCP.



Nona edição do programa, em São Roque, tem 10 espetáculos

Um piquenique que junta milhares felizes a dançar no parque

Esperadas três mil pessoas num evento que termina hoje em São Roque da Lameira e oferece vários tipos de música

Hermana Cruz
hermana.cruz@jn.pt

PORTO Foi com um investimento de 600 euros e aparelhagem emprestada que se realizou, há 10 anos, a primeira edição do Piquenique Dançante. Desde então, a iniciativa, que termina hoje no Parque de São Roque da Lameira (Porto), junta milhares de pessoas em torno de comida, convívio e dança. Esta nova edição deverá contar com a participação de três mil pessoas.

"É tudo menos um festival de música. É um piquenique quase intemporal. Enche-me o coração ver as pessoas felizes", justifica, assim, Ricardo Salazar a razão pela qual avançou com o Piquenique Dançante, que já vai na 9.ª edição.

A ideia é atrair vários tipos de pessoas, de diferentes classes sociais, gostos, famílias inteiras ou casais. Para tal, disponibilizam-se vários tipos de música, desde a latina à portuguesa, passando pelo rock. Tudo gratuito. "Todas as formas de música são válidas. Há música para todos os gostos", salienta o organizador, adiantando que, em 2023, participaram duas mil pessoas. Este ano, Ricardo Salazar conta atrair três mil.

PARA VEREM A ROMANA

Ao todo, são dez os espetáculos disponibilizados no Piquenique Dançante. Ontem, a artista mais esperada era a Romana. Foi a razão pela qual Maria Ferreira, moradora por perto, saiu de casa e que Paula Sobral rumou desde Rio Tinto (Gondomar) até São Roque. "No ano passado, viemos ver o Emanuel. Este ano, a Romana", revelam as amigas Augusta, Conceição, Sílvia e Helena, aborrecidas por a cantora ter atuado à mesma hora do jogo Guimarães-F. C. Porto. "Não se faz", diziam, atirando: "Esta música que está a dar é para homens". Ainda assim, Helena não pára de dançar ao ritmo de Hashisha.

Previsto para julho
A 9.ª edição do Piquenique Dançante chegou a estar marcada para julho passado, mas acabou por ter que ser adiada devido à previsão de chuva. "Estamos sempre a rezar para que não chova", diz Ricardo Salazar, feliz por ontem ter havido sol.

Estrelas no palco
Durante o dia de ontem, passaram pelo palco a Romana, Rosa Mimosa y Sus Mariposas, Pedro Peres, É Bala! Roda de Samba e Hashisha

Abertura às 15 horas
Hoje, as portas abrem às 15 horas e os artistas são: West 11, Wolf Manhattan, Tozé Freitas e Irmãos Catita, Population 5 e André Rolo. A entrada é gratuita, tal como foi ontem.

Três milhões para a Escola de Agrela e Vale do Leça

Investimento abrange a requalificação total e começará em breve

SANTO TIRSO A requalificação da Escola Básica de Agrela e Vale do Leça, em Santo Tirso, vai custar cerca de três milhões de euros e avançará até novembro.

"É um grande investimento, de cerca de três milhões de euros, que irá avançar até novembro e irá dar por concluído o processo de requalificação do nosso parque escolar", referiu o presidente da Câmara, Alberto Costa.

A intervenção irá abranger a totalidade do espaço: edifício principal, pavilhão gimnodesportivo, campo de jogos e todo o espaço exterior. Prevê-se que a obra esteja concluída em junho de 2026.

A empreitada prevê o isolamento térmico e acabamento das fachadas, substituição das caixilharias exteriores, renovação das redes de estabelecimento de água, elétrica e iluminação, renovação das instalações sanitárias, substituição de estores e colocação de tetos interiores com absorção acústica.

PAINÉIS FOTOVOLTAICOS

No exterior, haverá lugar à impermeabilização da cobertura, realização de trabalhos de pintura e isolamento térmico do pavilhão gimnodesportivo e requalificação total do campo de jogos, mediante o investimento num campo de futebol, andebol e basquetebol, a par da pista de atletismo. A aposta municipal contempla ainda a substituição total do mobiliário urbano: bancos, bebedouros e papeleiras.

Serão substituídas as luminárias tradicionais por LED e também está prometido um parque e abrigo de bicicletas, com carregamento elétrico através de painéis fotovoltaicos.

A FECHAR

Mocidade Sangemil organiza caminhada no dia 6 de outubro

MAIA Inserida nas comemorações dos 50 anos, o Mocidade Sangemil AC organiza no dia 6 outubro, com início às 10 horas, uma caminhada de cinco quilometros. Com partida frente à sede (Rua Augusto Simões, em Sangemil, Águas Santas, na Maia), termina no interior do Parque do Regado. As inscrições estão abertas até ao dia 5, limitadas aos primeiros 200 participantes, e têm um custo de 1,5 euros. Cada participante receberá um kit. Mais informações podem ser obtidas através do 933 224 779 ou na sede do clube.



Fontainhas aplaudiu os ciclistas na desafiante "Subida d'Alegria"

PORTO Foram cerca de 100 os participantes na "Subida d'Alegria", uma prova de bicicleta em contrarrelógio realizada ontem, entre as 10 e as 12 horas, na zona das Fontainhas, no Porto. Teve partida na Alameda das Fontainhas e meta na Praça da Alegria. A organização coube ao clube Praça da Alegria Futebol e a Câmara do Porto apoiou, através da empresa municipal Ágora. No ano passado, na primeira edição da "Subida d' Alegria", participaram cerca de 70 ciclistas.

Muralha Fernandina tem 239 novas luminárias LED

PORTO Está concluída a instalação de 239 novas luminárias LED e do sistema de controlo remoto e regulação de fluxo de iluminação no primeiro troço da Muralha Fernandina, situado na Batalha-Guindais, no Porto. A par da luz no monumento, a empreitada melhorou a mobilidade e a segurança.

Dia da Limpeza de Praias foi assinalado em Vila do Conde

AÇÃO Para celebrar o Dia Internacional da Limpeza de Praias, Vila do Conde acolheu o Maelstrom Sunset Beach Cleanup, que juntou a população numa ação de limpeza. Entre outros, estiveram na organização o Centro Interdisciplinar de Investigação Marinha e Ambiental (CIIMAR) e a Câmara Municipal.

À DESCOBERTA DO PORTO



Germano Silva

Santa Catarina

Uma capela de Santa Catarina deu nome à moderna artéria

Das principais portas da Muralha Fernandina, saíam vários trilhos, ou caminhos, que conduziam a diversas localidades, umas mais próximas, outras bem longínquas do velho burgo portucalense. Tomemos como exemplo a Porta da Batalha (ver caixa), que ficava onde agora começa a Rua de Cimo de Vila – para quem nela entra pela atual Praça da Batalha. Um dos carreiros, a nascente, estendia-se por entre os muros de várias propriedades e conduzia, por Campanhã, às terras de Gondomar. É a rua que ainda hoje tem o nome de Entreparedes. A Rua de Santo Ildefonso substituiu outro antigo caminho que, saindo da Porta da Batalha, ligava, por Valongo, com Penafiel e Vila Real. Um terceiro trilho, também com origem na mesma porta, tomava a direção de Barcelos e Guimarães. Deu origem à moderna Rua de Santa Catarina.

O nome dado à referida artéria teve origem numa capela da invocação de Santa Catarina, a mártir, a de Alexandria, que existia anexa a uma quinta que o nosso especialista na toponímia portuense Eugénio Andréa da Cunha e Freitas situa nas proximidades do antiquíssimo lugar de Fradelos. "Dessa quinta – diz aquele investigador –, toda cercada de parede, partia do lado nascente um caminho que vai de Fradelos para a Porta de Cimo de Vila". E acrescenta: "Esse caminho é o mais remoto antepassado da atual Rua de Santa Catarina", que, acrescentamos nós, em 1748, no célebre "Plano de melhoramentos" de João de Almada e Melo, já aparece designada como Rua Nova de Santa Catarina.

Mas o seu alinhamento, para a construção de casas, começou alguns anos antes, a partir de uma propriedade designada Quinta do Adro, que antes tivera o nome Quinta do Casal do Adro ou Casal do Adro, que se situava junto à igreja da paróquia de Santo Ildefonso, "extramuros da cidade", e do respetivo adro. Por se tratar de terras que eram, na maior parte, propriedade da Mitra (bispo); ou do Cabido (cónegos) e de particulares, que as possuíam por emprazamento, houve necessidade de negociar as respetivas expropriações e isso demorou muito tempo, atrasando as obras. Essa dificuldade teve especial expressão, por exemplo, aquando da expropriação do Campo da Nogueira, "a que chamam terra de fruto, com dois poços para regar o mesmo campo, que paga vinte e cinco alqueires de pão, o qual fica para a parte do poente onde confronta com a viela que vai para a Fonte da Neta".

O referido campo devia ser enorme, porque aquela Viela da Neta começava à entrada da Rua do Bonjardim, sensivelmente onde esta artéria entronca, agora, com a Rua de Sá da Bandeira, e terminava na Rua Formosa, em frente ao palacete do conde do Bolhão, sede do Teatro do Bolhão, e ligava diretamente com a desaparecida Viela das Pombas, que depois se chamou Travessa do Grande Hotel, dada a sua proximidade com o Grande Hotel do Porto, e que é hoje a Rua de António Pedro, uma das grandes figuras do Teatro Experimental do Porto, que teve a sua sede ali perto. Desapareceu tudo, incluindo a Travessa da Rua Formosa, na qual se entrava, a partir da rua com o mesmo nome, por uma espécie de túnel. Está lá agora um luxuoso condomínio habitacional. Do passado nenhuma memória resta.

No local onde se situa atualmente aquele hotel, um dos mais antigos da cidade, existiu um palacete que foi residência de D. Antónia Adelaide Ferreira, a célebre "Ferreirinha da Régua", que também era dona de extensos terrenos, dos quais ela cedeu algumas parcelas para a abertura da Rua de Sá da Bandeira e de Passos Manuel, esta na parte que vai da Rua de Sá da Bandeira para a Rua de Santa Catarina.

No plano de João de Almada e Melo, atrás referido, "assentou-se que a dita Rua de Santa Catharina se continuasse a abrir na sua digressão para a parte do Norte athé ao sitio chamado da Aguardente para aumentar à cidade esta nova e mais cómmoda servidão, que lhe hé necessária". O primeiro troço da rua chegava apenas até onde está a Capela das Almas. Aquele sítio da Aguardente é a atual Praça do Marquês de Pombal. A essa parte da rua deu-se, inicialmente, o nome de Rua Nova da Princesa, depois Rua Bela da Princesa e somente Rua da Princesa, ou seja Carlota Joaquina, que foi mulher de D. João VI.



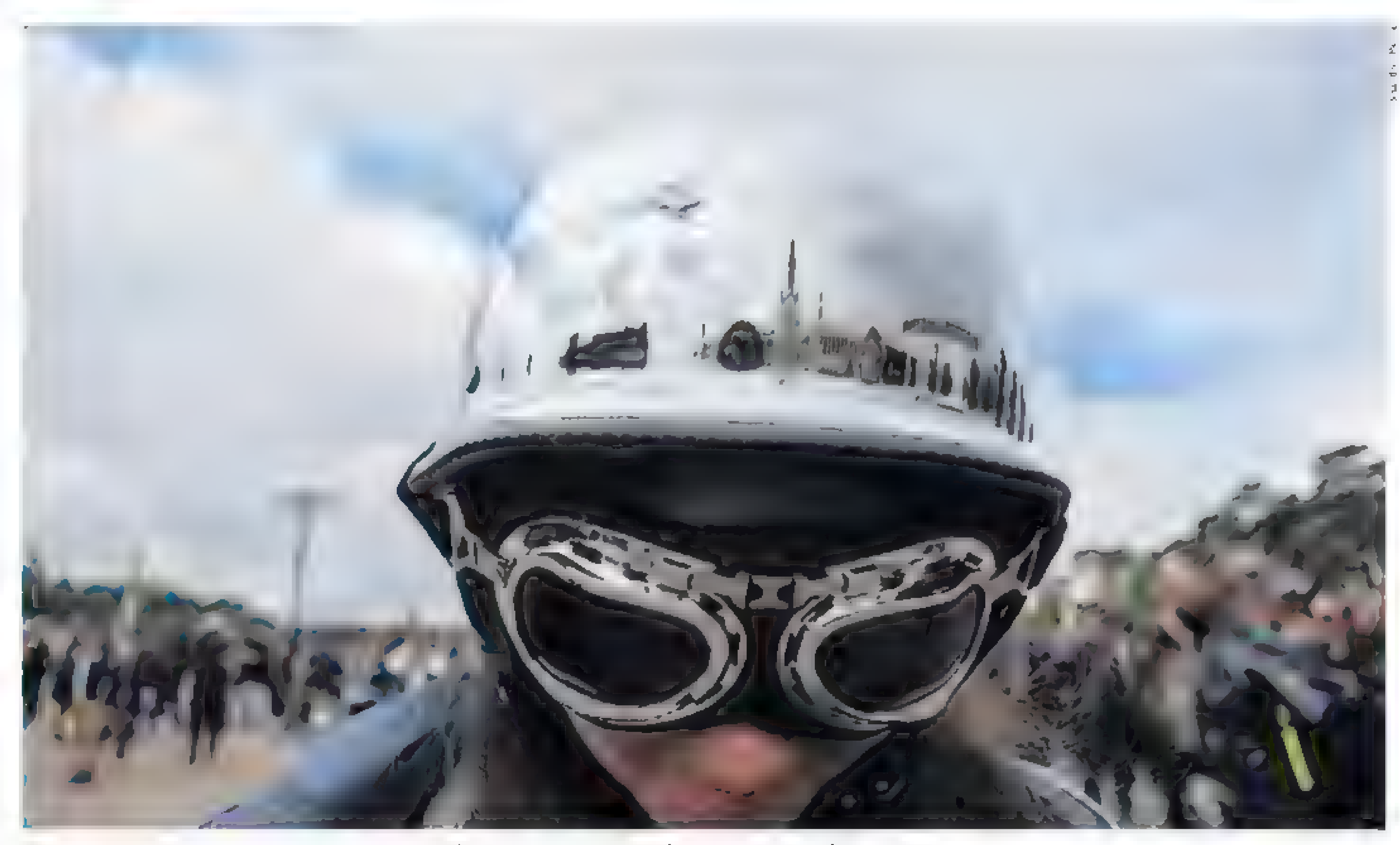
Entrada da Rua de Santa Catarina nos idos de trinta do século XX

História da Porta da Batalha

A Muralha Fernandina demorou 40 anos a ser construída. As obras começaram em 1336, no tempo de D. Afonso IV, e só acabaram no reinado de D. Fernando, em 1376. Uma das mais importantes portas da muralha era a de Cimo de Vila, levantada à entrada da rua com essa designação. No seu interior, venerava-se uma imagem da Virgem a que se dava o nome de Nossa Senhora da Batalha e, por isso, a porta também era conhecida por Porta da Batalha ou de Nossa Senhora da Batalha. Esta devoção tem origens remotas, que nos levam até aos recuados tempos da Reconquista e a um lendário combate que se terá travado, no século X, no sítio hoje ocupado pela Praça da Batalha (daí o nome) entre os cristãos do conde Hermenegildo e os árabes comandados Abdrramão III.

"O Porto do Germano", as terças-feiras, em jn.pt




No ano passado, apesar do mau tempo, estiveram na Cova da Iria cerca de 70 mil motards

Milhares de motards rumam a Fátima para a bênção dos capacetes

Cerimónia para pedir proteção realiza-se hoje numa das maiores peregrinações à Cova da Iria

Maria Anabela Silva
locais@jn.pt

TRADIÇÃO Milhares de motociclistas são esperados hoje no Santuário de Fátima para mais uma bênção dos capacetes. Será a nona edição e a organização, a cargo de 10 clubes motards, espera recinto "cheio", naquela que se tem afirmado como uma das maiores peregrinações à Cova da Iria.

"Em 2022, juntamos 160 mil pessoas. No ano passado, esteve muito mau tempo e caiu para 70 mil. Este domingo, acredito que teremos o recinto cheio", antevê Carlos Pereira, presidente da Associação da Bênção dos Capacetes (ABC).

DE TODO O PAÍS E NÃO SÓ

Atraindo motards "do Norte ao Sul" do país e dos arquipélagos dos Açores e da Madeira, o evento já atravessou fronteiras com o número crescente de participantes vindos de França e, sobretudo, de Espanha. De tal forma que, este ano, um dos 10 clubes motards envolvidos na organização é de Badajoz, pelo que, é esperando um número "significativo" de motociclistas espanhóis.

"A bênção dos capacetes tem-se tornado um dos grandes acontecimentos e uma das grandes peregrinações ao Santuário de Fátima", assinala o reitor do Santuário. Numa mensagem em vídeo divulgada pela ABC na sua página do Facebook, o padre Carlos Cabecinhas deixa ainda um apelo aos participantes para estarem "particularmente atentos às condições de segurança", face aos acidentes rodoviários envolvendo motociclistas.

CARIZ SOLIDÁRIO

A par da componente religiosa e da confraternização, o evento tem também um cariz solidário, com a venda de merchandising a reverter para uma causa. Este ano, parte das receitas destinam-se a apoiar Marco Vitorino, de 23 anos, residente em Peniche, que ficou paraplégico na sequência de um acidente de moto em 2021. "O Marco precisa de uma cadeira de rodas mais leve, para facilitar as transferências para o carro, que já foi adaptado, e para circular na rua de forma autónoma", explica Carlos Pereira.

313 MORTES EM TRÊS ANOS

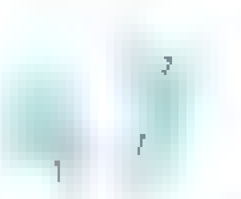
A peregrinação da bênção dos capacetes tem ainda associada várias ações de sensibilização rodoviária dirigida aos motociclistas. "Os acidentes com motociclos continuam a aumentar e a fazer mortes. Se através das nossas campanhas conseguirmos chegar a alguns motociclistas podemos dar por cumprida a nossa missão", refere Carlos Pereira.

Nos últimos três anos, os acidentes envolvendo motociclos fizeram 313 vítimas mortais e 1848 feridos graves em Portugal, segundo a Autoridade de Segurança Rodoviária.

SABER MAIS

Patriarca preside
Com início às 11 horas, a cerimónia será presidida pelo patriarca de Lisboa, D. Rui Valério.

GNR aconselha
A GNR apela ao uso de equipamentos de segurança, como capacete, protetores de coluna, coletes airbag, luvas, botas e joelheiras.


pessoas morreram em acidentes com motociclos, entre os meses de janeiro e maio deste ano, havendo ainda registo de 294 feridos graves.

REPORTAGEM

Do caniche campeão do Mundo ao terra-nova "CR7"

Aveiro Cães e gatos de vários países brilham em exposição internacional

POR *Salomé Filipe*
salome.filipe@ext.jn.pt

Cavalier-king-charles-spaniel, pequinês, weimaraner ou samoiedo. Estes são, provavelmente, nomes desconhecidos para muita gente. Não o são, contudo, para os amantes de cães de raça. E há exemplares de todas essas raças, além de muitas outras – mais de 120 no total – em exposição, até hoje, no Parque de Feiras de Aveiro. A Exposição Canina e Felina Internacional conta, entre cães e gatos, com cerca de 1500 animais. Muitos deles campeões, que por estes dias procuram revalidar títulos.

Alba Paton viajou desde Valência, Espanha, com o seu "Mambo", um caniche grande, preto, que aos cinco anos "é campeão do Mundo", consagrado na Croácia. Cabeleireira de cães de profissão, como o marido, Alba mostra a arte que domina nos seus animais de estimação. E porquê a predileção por caniches grandes? "É o pelo. Gostamos muito de pelo", diz a rir, sem parar de dar os últimos retoques em "Mambo", quase a ser avaliado pelos juízes, na fase de pré-julgamento.

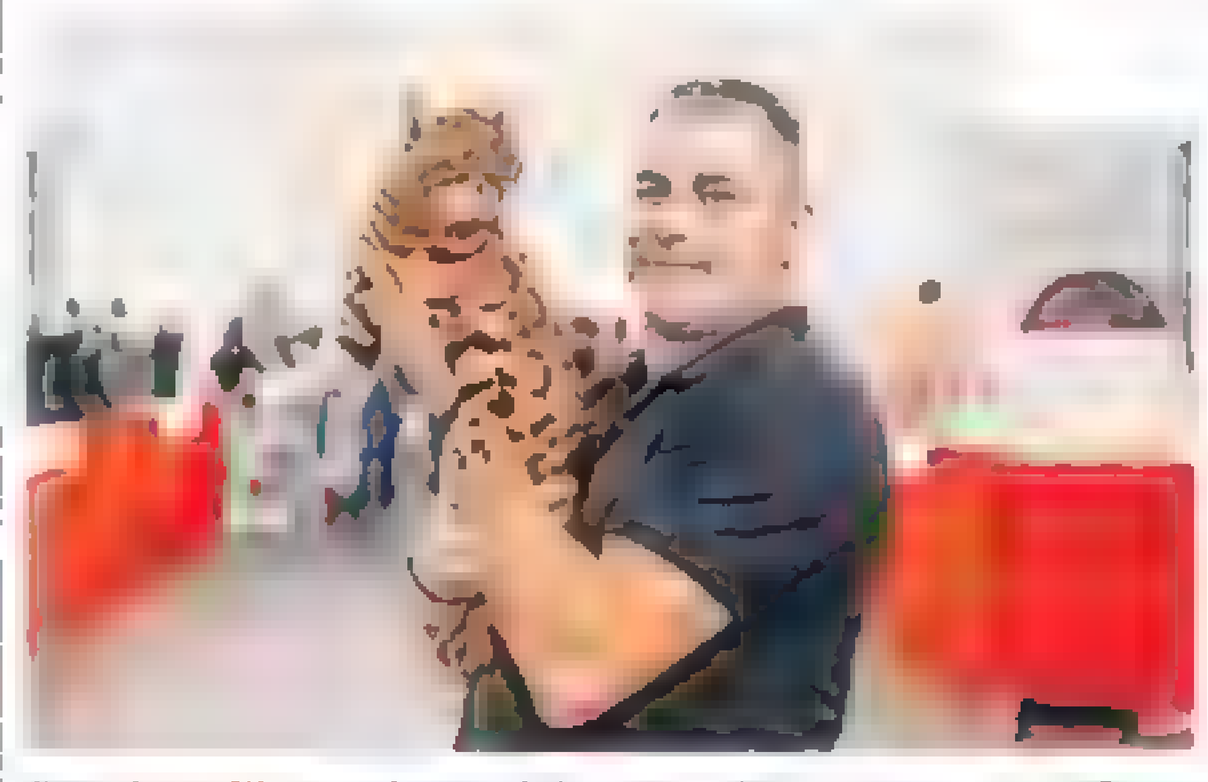


Alba Paton dá os últimos retoques em "Mambo", um caniche campeão do Mundo

DO PORTE À DENTIÇÃO

Ali, explica Maria Amelia Taborda, juíza e responsável técnica de canicultura na exposição, conta essencialmente "a morfologia dos animais". Além da aparência, a pigmentação, a dentição, os olhos, o porte, "tudo é avaliado, assim como a linha dorsal, as angulações das patas e a cauda, dentro dos padrões específicos de cada raça".

As competições caninas parecem um mundo complexo para quem está de fora. Não é o caso de Paulo Tavares, de Ovar, criador da raça terra-nova há 25 anos. Está presente com o seu "CR7", de 11 meses, cujo nome se antecipa como amuleto para uma vida de ansiadas vitórias. "Os meus cães são quase todos campeões. O terra-nova é o melhor cão do Mundo. É de salvamento e salva qualquer pessoa, sem escolher quem", garante Paulo, enquanto escova o "CR7", um portentoso animal de 70 quilos.



"Urakami", gato bengal de João Alves, parece um tigre



Paulo Tavares com o "CR7", de 11 meses e 70 quilos

BENGAL CUSTA 1500 EUROS

Se ontem as competições contavam para o Campeonato de Portugal, hoje – com julgamentos de manhã e o prémio mais esperado, o "Best in Show", à tarde – valem para o internacional. Tanto na exposição canina como na felina.

É com vista ao título de "campeão internacional" que João Alves, da Mealhada, vai a Espanha daqui a duas semanas com o seu "Urakami", um gato bengal de ano e meio, impossível de fugir às parecenças com um minileopardo, devido às manchas. "Sou apaixonado por eles porque são gatos muito diferentes e inteligentes. Este já é campeão nacional", diz orgulhoso João, criador da raça, que vende por "1500 euros para animal de companhia". Se fosse o "Urakami", que garante não estar à venda, "custaria mais de 3800 euros, por ser de competição".

Há 44 imóveis desocupados no centro de Famalicão

Proprietários poderão ver agravado o imposto municipal sobre imóveis. Outros 30 já foram reconvertidos em habitação, comércio e serviços

CASAS O município de Famalicão identificou, este ano, 44 imóveis devolutos que poderão ver o imposto municipal sobre imóveis (IMI) agravado. A medida está a ser aplicada pela Câmara, desde 2029, na Área de Reabilitação Urbana (ARU) do centro da cidade para "acautelar a segurança e a vitalidade" daquela zona. Até agora, cerca de 30 imóveis foram reconvertidos "maioritariamente" em habitações, e "pontualmente" em comércio e serviços.

O agravamento do IMI para edifícios devolutos ou em ruínas é um instrumento utilizado pelas câmaras nas zonas de maior pressão urbanística. Em Famalicão, o município optou por agravar o IMI dos prédios desocupados no centro urbano mas há imóveis devolutos por todo o concelho.

Só no centro urbano famalicense, em 2019, foram classificados como devolutos 65 imóveis que viram o IMI aumentar. No ano seguinte, o número de edifícios desocupados fixou-se nos 52 mas em 2021 nenhum foi classificado como devoluto. Já em 2022, o município propôs o agravamento do IMI para 47 imóveis e em 2023 para 43.

CINCO ÁREAS EM CAUSA

Para que um imóvel seja considerado devoluto tem de estar desocupado há pelo menos um ano, e para isso deverão ser tidos em conta indícios como "a inexistência de contratos em vigor com empresas de telecomunicações e de fornecimento de água, gás e eletricidade".

Fonte da Câmara revela que desde "a aplicação desta medida estaremos próximos da reversão de aproximadamente 30 imóveis na ARU do centro urbano de Famalicão, que deram lugar maioritariamente a novas habitações, e, pontualmente, a comércios e serviços".

Apesar de o agravamento do IMI estar a ser aplicado apenas no centro, a Câmara diz que o levantamento dos edifícios devolutos tem sido feito nas cinco áreas de reabilitação urbana delimitadas (centro urbano de Famalicão, eixo de Bairro-Delães, Riba d'Ave e Oliveira São Mateus, Ribeirão-Lousado e Joane).

ALEXANDRA LOPES



Prédios devolutos têm vindo a diminuir no centro



Grupo Trofa Saúde pretende ampliar hospital em Nogueira

Hospital privado de Braga quer expandir instalações

Unidade existente em Nogueira pretende criar novo bloco. Proposta vai ser votada amanhã pela Câmara

Ricardo Reis Costa
locais@jn.pt

SAÚDE A Câmara de Braga analisa amanhã, em reunião de executivo, um pedido de informação prévia (PIP) com vista à ampliação de um hospital privado, detido pelo grupo Trofa Saúde, em Nogueira, que pretende mais do que duplicar as instalações. De acordo com o projeto, já avalizado pelos serviços técnicos do município, está prevista a demolição da bolsa de estacionamento a nascente para a construção de um novo bloco hospitalar com nove pisos, dois deles subterrâneos, sendo que o edifício atual também vai ser aumentado.

Na memória descritiva que acompanha a proposta, a administração da unidade hospitalar refere que a ampliação do hospital, em funcionamento desde outubro de 2010, "torna-se essencial" para responder à "crescente procura" registada e para permitir tirar partido dos "acessos privilegiados do espaço", que possibilitam um "fácil acesso por parte das cidades vizinhas".

"Tendo em conta as restrições impostas pela construção existente, as vias distribuidoras e a legislação aplicável, propõe-se a demolição da bolsa de estacionamento a nascente para a criação de um novo bloco hospitalar composto por nove pisos, sendo três deles destinados a estacionamento e os restantes a complementar a área hospitalar", realça o projeto.

O documento refere que a operação urbanística em causa "procura a ampliação da área hospitalar dentro dos limites do prédio, num edifício adossado ao existente", mas que permitirá à unidade funcionar "de forma unificada e eficiente num bloco único". O objetivo é "manter a continuidade do construído, complementando o existente".

Por isso, em função das obras de ampliação, no edifício atual serão também realizadas várias alterações, nomeadamente a criação de dois pisos na área hospitalar – que seguirão a morfologia dos existentes – e de um novo piso subterrâneo (-2) exclusivamente para aparcamento de viaturas. Ao todo, de acordo com o projeto, o hospital ficará com 381 lugares de estacionamento privados, mais 112 do que tem atualmente.



m2 é a área total de construção hospitalar proposta no âmbito desta ampliação, mais do dobro da atual, de cerca de 13 mil m2.

Votado em Assembleia

Depois de aprovado pela Câmara, o pedido de informação prévia terá de ser submetido à Assembleia Municipal.

Estrutura de missão para assegurar a preservação do mirandês

Será responsável pela estratégia de promoção do idioma

MIRANDA DO DOURO A criação de uma estrutura de missão para a língua mirandesa, responsável pela implementação de uma estratégia de proteção e promoção do mirandês, entre 2024 e 2028, são objetivos definidos pelo grupo de trabalho que está a pensar o futuro deste idioma.

Constituído este ano, o grupo aponta no relatório apresentado esta semana "recomendações específicas para assegurar a preservação eficaz desta herança cultural única".

QUATRO OBJETIVOS

A Estratégia de Promoção e Proteção da Língua Mirandesa está alicerçada em quatro objetivos: a criação de uma estrutura de missão, a garantia de recursos para a preservação da língua, o aumento do número de falantes e transmissão intergeracional e, por último, o aumento da visibilidade e valorização da língua.

"A proposta sublinha a necessidade de articulação entre diferentes áreas governativas para assegurar uma implementação eficaz das medidas", explicou fonte do grupo.

O relatório foi unanimemente aprovado por representantes de várias entidades, entre elas o Gabinete de Estratégia, Planeamento e Avaliação Culturais, Património Cultural, IP, Direção-Geral da Educação, Camões - Instituto da Cooperação e da Língua, IP, Agrupamento de Escolas de Miranda do Douro, Autarquia de Miranda do Douro e a Associaçon de la Lhéngua i Cultura Mirandesa. GLÓRIA LOPES

A FECHAR



Bicicletas adiadas em Albergaria

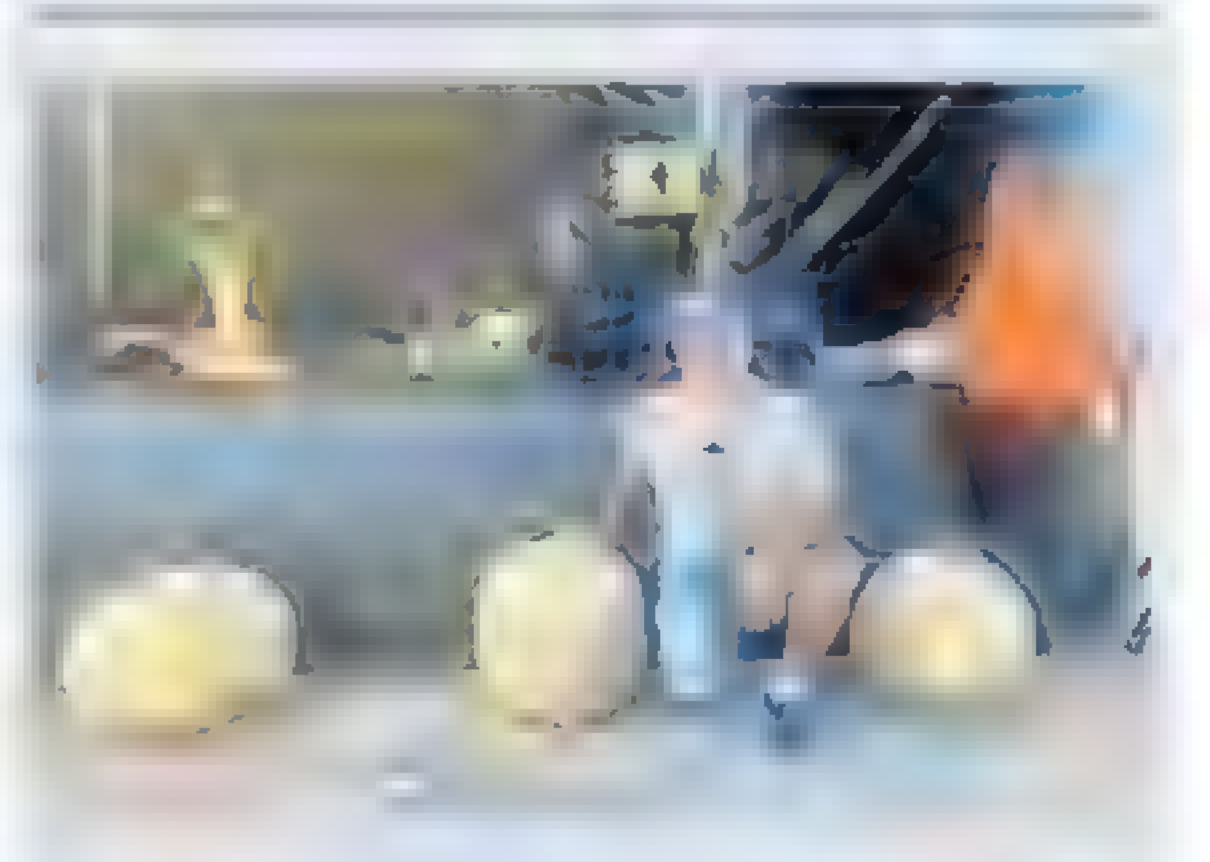
MOBILIDADE Atendendo aos incêndios que fustigaram o município esta semana, a Câmara de Albergaria decidiu adiar a inauguração, prevista para ontem, do novo sistema de partilha de bicicletas (bike sharing) "eMoba". O projeto contempla 20 bicicletas elétricas e quatro estações de parqueamento.

Homem ferido após capotamento em Barcelos

ACIDENTE O despiste de um automóvel, seguido de capotamento em Martim, Barcelos, provocou um ferido na madrugada de ontem. A vítima, de 32 anos, foi transportada pelos Bombeiros Voluntários de Barcelos para o hospital de Braga. O acidente aconteceu por volta das cinco da manhã, na Estrada Nacional 205-4. R.D.

Encontrado morto em piscina de residencial em Soure

ÓBITO Um homem, de 35 anos, foi ontem retirado morto de uma piscina de uma residencial em Soure, disse fonte dos Bombeiros locais. O alerta foi dado às 9.47 horas e a vítima seria um hóspede da unidade de alojamento. O óbito foi declarado no local pelo INEM e o corpo levado para o Instituto de Medicina Legal.



Abóbora de 35 quilos vence em Vagos

FEIRA Uma abóbora de 35,2 quilos ganhou o prémio da mais pesada, ontem, na XII Feira de Abóbora, que está a decorrer até hoje em Soza, Vagos. António Luzio, seu produtor (na foto), diz que foi um ano "de abóboras pequenas". Hoje, é dia de um "concurso de papas" e de culinária ao vivo, com Tony Martins. S.F.







Burlão espanhol ataca mediadores de jogos

Suspeito faz muitas apostas usando NIF de talões que vai buscar ao lixo e simula pagamento por transferência bancária. Quiosque no centro de Gaia foi lesado em cinco mil euros

Reis Pinto
rpinto@jn.pt

BURLÃO É jovem, aparenta ter 25 anos, alto, veste-se como "um jogador de futebol", fala espanhol, tem conversa fácil e rapidamente cria empatia. Como a proprietária de um estabelecimento do centro da cidade de Gaia veio a descobrir, também é muito bom a burlar com o jogo Placard. Enganou-a no início do mês. Num ápice levou-lhe cinco mil euros, após ter simulado uma transferência bancária para pagar apostas naquele jogo e nunca mais foi visto. Há registos do mesmo burlão um pouco por todo o país.

O homem tem uma forma simples de atuar: vai ao caixote do lixo buscar talões não premiados que os clientes deitam fora. Assim, usa o Número de Identificação Fiscal (NIF) alheio neles impresso e que é obrigatório para poder efetuar uma aposta. Este registo é imposto como medida de segurança (ler texto ao lado) pela Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (SCML). O burlão aproveita a confusão instalada em estabelecimentos com muita clientela para efetuar apostas de elevados montantes. Finge que faz uma transferência bancária e exibe falsos comprovativos. Acaba por ir embora sem pagar, levando com ele os registos de apostas, que, em caso de serem premiados, irá receber em dinheiro num outro estabelecimento. Foi assim que a mediadora de Gaia foi enganada.

"Chegou de táxi numa segunda-feira, logo pelas 8.30 horas. Já tinha muitos clientes, principalmente pessoas de idade que vêm jogar na Raspadinha. Meteu conversa com eles, todo simpático", recordou a vítima.

Estava montado o cenário para a burla. Rafael, como disse chamar-se, mostrou talões do Placard premiados com 3 815 euros. Recebeu alguns no valor unitário de 150 euros porque acima desse valor só pode ser pago por transferência da SCML. A mulher disse que não podia pagar muito mais, pois a semana estava a começar e não tinha muito dinheiro em caixa.

"Ele tranquilizou-me, dizendo que queria jogar e apostou mais de nove mil euros. Entregou-me os talões premiados, mais 1 176 euros e quis pagar o resto com o telemóvel, através do QR Code. Mas não deu, apesar de tentar duas ou três vezes", contou.

INVESTIGAÇÃO

"Rafael" está na mira da PSP



Rafael está na mira das autoridades já há algum tempo e sempre por burlas. "É um cidadão espanhol nosso conhecido de outras ocorrências. Temos registo de diversas incidências com o Placard, que é apenas um engodo para a burla", referiu fonte da investigação. O suspeito revela uma grande mobilidade, mas a PSP alerta que há outros indivíduos a atuar com métodos semelhantes.

Burlão tinha dezenas de prémios a receber, que usou para jogar e pagar parte das nova apostas.

FOTO: ARTUR MACHADO

O burlão sugeriu então pagar por transferência que, garantiu, seria imediata. Pressionada pelo grande número de clientes à espera e pelo discurso do jovem, que a deixou "ansiosa", a vítima acedeu, até porque, caso contrário, teria de anular as largas dezenas de apostas uma a uma. Rafael simulou duas transferências de 1 992 e 2 999,13 euros, enviando por mensagem de telemóvel os "print screen" (cópia do ecrã) dos supostos comprovativos de um banco espanhol.

Após o homem ter ido embora, a mediadora tentou confirmar o pagamento. Porém, as transferências ainda não tinham chegado. Nem nunca chegariam...

"Como eram de um banco espanhol, pensei que poderiam demorar um ou dois dias. Mas percebi que tinha sido burlada. Ainda troquei mensagens com o Rafael, mas ele começou a ser ameaçador", confidenciou a mediadora que apurou, posteriormente, que os dois NIF pertenciam a uma mulher da Covilhã e a um homem de Faro. Também soube que o burlão enganou outros mediadores de diversos pontos do país.

NOVA INVESTIDA NO PORTO

Rafael tentou o mesmo estratagema num mediador instalado num centro comercial nos arredores do Porto, mas a experiência da funcionária gorou-lhe as intenções. Chegou com um homem, que dizia ser seu motorista, que era na verdade um taxista. Jogaram ambos cinco mil euros e Rafael quis pagar todas as apostas por "contactless" ou transferência bancária.

"Ele é muito agradável, bem falante. Mas eu trabalho nisto há 20 anos e já estou escaldada. Aliás, nota-se que ele tenta abordar funcionárias que parecem ter menos experiência", relatou a mulher que anulou as apostas.

A funcionária recorda que, durante uma semana, ele apareceu todos os dias, tentando criar a empatia que lhe permitisse efetuar a burla, mas sem sucesso.

OUTROS CASOS

8/09/2024
A Polícia Judiciária deteve, em Setúbal, quatro jovens, com idades compreendidas entre os 20 e os 22 anos, que ganharam cerca de 300 mil euros em aposta no Placard. Pagavam por Mbway através de contas bancárias de terceiros. Posteriormente, com os talões premiados, reclamavam os prémios em diferentes papelarias.

24/02 2020
A PSP deteve, em Torres Vedras, quatro jovens depois de terem fugido de dois estabelecimentos de Torres Vedras sem pagar apostas no Placard que poderiam ter rendido mais de 15 mil euros. Os suspeitos terão dito às funcionárias que queriam confirmar os palpites que já tinham inserido antes de voltarem a apostar e pagar por multibanco ou Mbway.

28 fevereiro, 2020
Há quatro anos foi detetado um esquema diferente de burlas. O primeiro alerta surgiu quando, durante quatro dias, a Santa Casa registou dois milhões de euros em apostas, a partir de um café encerrado em Odivelas. O mesmo esquema foi detetado num restaurante em Gaia, onde foram registados quase 400 mil euros e numa papelaria, em Leça do Balio (Matosinhos), onde a Santa Casa ficou sem mais de um milhão de euros. Nestes dois casos, os trespasses haviam sido adquiridos por cidadãos chineses.

6/05/2007
A SMCL anulou as apostas no Placard de um jogo de futebol entre o Paços de Ferreira e o Feirense. Em causa estavam elevados montantes apostados no clube da Feira, considerados suspeitos.

Santa Casa impõe limites a jogadores e quiosques

Mediadores só podem aceitar um máximo de 25 mil euros diários de apostas no Placard. Quem joga não pode ultrapassar os cinco mil

REGRAS O Departamento de Jogos da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (SCML) tem implementadas algumas medidas para combater as burlas. Obriga à apresentação do chamado "talão NIF", além de impor limites diários para o pagamento de apostas por jogador, bem como do total aceite pelos mediadores.

Antes de apostas, os jogadores devem apresentar o último "talão NIF" impresso e válido. Este talão é criado antes de efetuar a primeira aposta e indica o NIF do apostador que, nesse ato, deve exibir um documento oficial comprovativo "exatamente para evitar a possibilidade de utilização de um talão encontrado no lixo", revelou fonte da Direção de Comunicação da SCML.

Acresce que, "no ato de um pagamento de prémio do Placard, o mediador é instruído a validar a identificação do NIF do reclamante, desincentivando ações deste género", como a utilização de NIF alheio.

IMPERATIVO

A SCML realça, ainda, que não há pagamento de prémios "se não se verificar a autenticidade/coerência do NIF enviado com o associado ao número de série das apostas reclamadas". De igual modo, o prémio não é pago sem um comprovativo de NIF, "associado ao número de série das apostas reclamadas".

Para as apostas, existe um limite de cinco mil euros diários por apostador e, adicionalmente, foi imposto um teto de 25 mil euros de montante de apostas diário por estabelecimento.

Os pagamentos de prémios são efetuados pelo mediador, de imediato e em numerário, para todos os prémios até 150 euros. Acima desse valor e até dois mil euros, o pagamento é feito, após duas horas, por transferência bancária. Quando os prémios se situam entre entre os dois e os cinco mil euros, o pagamento também envolve uma transferência, mas requer uma identificação presencial que pode ser feita pelo mediador. As apostas que rendem mais de cinco mil euros implicam a identificação pessoal obrigatoriamente validada nas instalações do Departamento de Jogos da SCML.



Droga estava escondida em jerricãs da embarcação que atravessou o Atlântico

Veleiro transportava 100 quilos de cocaína para redes do leste

Dois cidadãos russos detidos numa operação da Polícia Judiciária e dos Fuzileiros da Marinha ao largo de Lisboa

Rogério Matos
justica@jn.pt

INVESTIGAÇÃO A Polícia Judiciária, em articulação com a Marinha Portuguesa, apreendeu 100 quilos de cocaína num veleiro ao largo da costa, perto de Lisboa, na madrugada de sexta-feira. Os dois tripulantes, de nacionalidade russa, foram detidos e vão ser levados a tribunal para aplicação de medidas de coação. A droga que estava dissimulada dentro de jerricãs será destruída.

Artur Vaz, diretor da Unidade Nacional de Combate ao Tráfico de Estupefacientes da PJ referiu ontem, numa conferência de imprensa no Porto de Setúbal, ser "previsível que o destino do produto fosse países do leste da Europa". O mesmo responsável adiantou ainda que a embarcação veio das Caraíbas e que estaria apenas de passagem por águas portuguesas. Não estava previsto que o veleiro atracasse num qualquer porto em Portugal.

A investigação teve origem no Centro de Análise e Operações Marítimas (MAOC), em informações trocada entre as autoridades portuguesas, dos Estados Unidos da América, Espanha e França, quatro dos nove países que fazem parte deste centro, sedeado em Lisboa, com o objetivo de travar a entrada de droga na Europa.

José Sousa Luís, porta-voz da Marinha Portuguesa, afirmou, na mesma conferência de imprensa, que a abordagem correu sem qualquer percalço. "Os tripulantes não ofereceram resistência às autoridades aquando da abordagem" que ocorreu perto cinco da manhã de sexta feira.

"Uma equipa do Destacamento de Ações Especiais dos Fuzileiros embarcada numa unidade naval fez a abordagem. Posteriormente, a embarcação foi divergida para o Porto de Setúbal, onde houve lugar à detenção e buscas pelas Polícia Judiciária", avançou José Sousa Luís.

A PJ investiga a rede criminosa que está por detrás do tráfico de cocaína e utiliza veleiros para atravessar o oceano atlântico.

É estimado que o valor desta cocaína apreendida, de acordo com dados portugueses, ascendesse aos três milhões e meio de euros. De acordo com informações recolhidas pelo JN, em países de leste europeu, o valor pode mais que duplicar. •

PORMENORES

Sete países no MAOC
O MAOC, sediado em Lisboa, é uma organização, composta por especialistas de Espanha, Itália, França, Irlanda, Holanda, Portugal e Reino Unido.

"Espiões" do mar
Os especialistas da organização, tentam controlam tudo o que se passa de suspeito em alto mar.

Adepto espancado move queixa contra agressores

Vimaranense sofreu múltiplas lesões antes de dérbi do Minho e ficou uma semana de baixa

Luís Moreira
justica@jn.pt

VIOLÊNCIA Nariz partido e várias equimoses na cabeça, no corpo e braços. Foi o resultado da agressão de que foi vítima um adepto do Vitória de Guimarães, quando, no passado domingo, ia ao estádio de Braga para assistir ao derbi do Minho. Os suspeitos serão adeptos bracarenses e a vítima vai agora agir judicialmente contra eles.

"Eram entre 10 e 15. Caí ao chão e deram-me pontapés na cabeça e no corpo, dizendo que me iam matar", relatou ao JN, Miguel Jordão, de 26 anos.

O adepto, que apresentou queixa na PSP da cidade e vai agora e elaborar uma queixa-crime contra incertos no tribunal, através da advogada Filipa Dantas, contou ao JN que foi a Braga, com quatro amigos. Estacionou o carro e o grupo saiu em direção à Alameda do Estádio, separados para "não dar nas vistas".

Perto do quartel dos Bombeiros Sapadores, um grupo de "braguistas" interpelou um deles, perguntando-lhe se eram de Braga, ao que ele respondeu que sim. Questionaram: "de que freguesia és?"

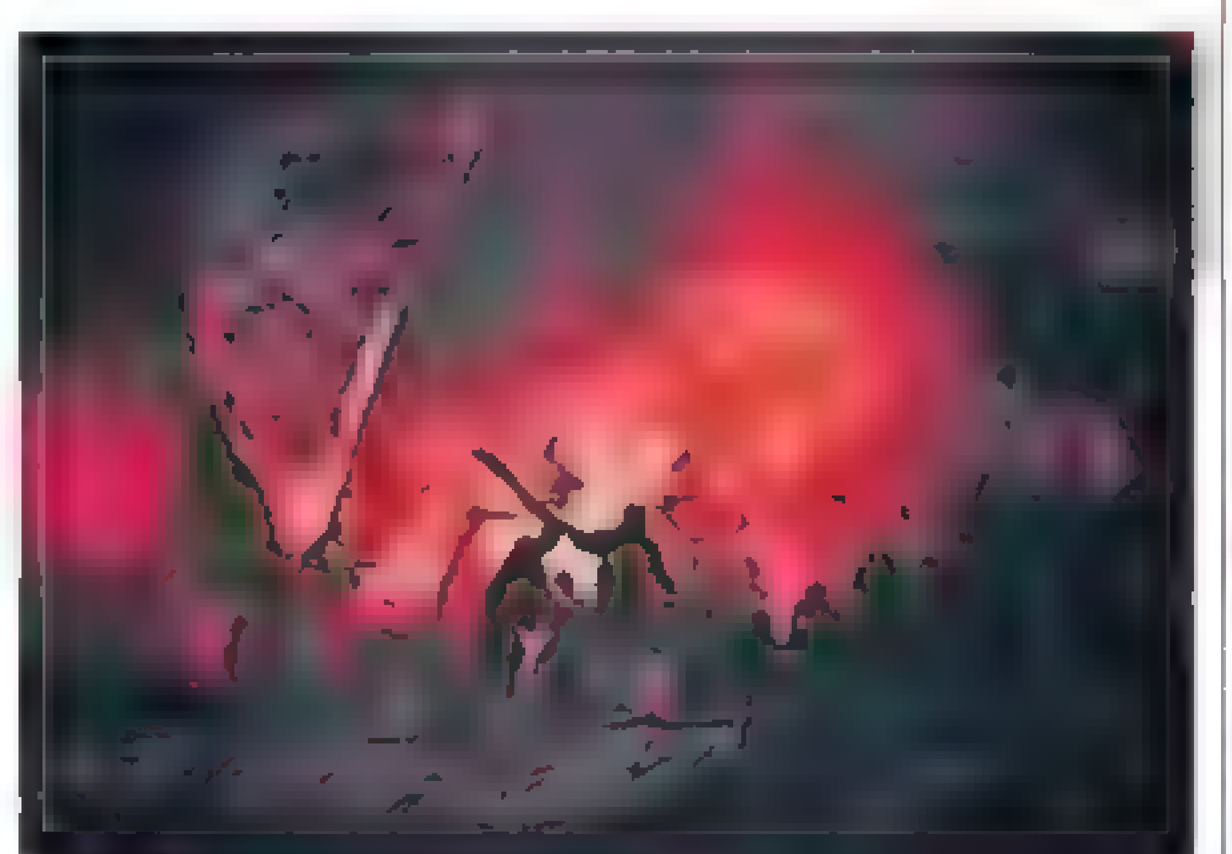
Atrapalhados, os vimaranenses, que não traziam qualquer símbolos da coletividade da cidade-berço, resolveram correr, avenida abaixo. "Perto da rotunda do Estádio, veio outro grupo das claques barrar-me o caminho. Virei na direção do pavilhão do Sporting de Braga. Mas antes de ali chegar caí e fui rodeado por dez a 15 pessoas, que me pontapearam", descreveu.

LEVADO POR SPOTTER
A certa altura, um outro arsenalista, da claque dos Red Boys, interveio para que o grupo parasse as agressões e Miguel foi levado por um spotter para dentro das grades que rodeiam o pavilhão Arena Braga. Mesmo assim, assegura, o grupo insultou-o e ameaçou-o de morte.

Chegaram agentes da PSP que dispersaram os suspeitos à bastonada, tendo detido um deles

Miguel foi transportado ao hospital numa ambulância dos bombeiros, que levou também um dos alegados agressores. Ficou uma semana de baixa.

O jovem vai, agora, pedir que o tribunal solicite ao Sporting Clube de Braga os vídeos das várias câmaras de vigilância da zona, para que se possa chegar à identidade dos agressores. •



Suspeitos serão adeptos do Braga

Negócio de droga entre jovens acaba aos tiros

Suspeitos marcaram encontro no parque da cidade de Valongo

TRÁFICO Um jovem, de 21 anos, foi detido na madrugada de ontem em Valongo, por ter tentado matar, a tiro, um rapaz, um ano mais novo, no âmbito de um alegado negócio de tráfico de droga.

Os jovens, de Gondomar e da Maia, combinaram encontrar-se num local próximo do Parque da Cidade de Valongo, antes da 1 hora. O motivo seria a compra de uma quantidade avultada de haxixe, mas os vendedores planearam uma emboscada para roubar o dinheiro do parceiro de negócios.

Quando a vítima chegou e saiu da viatura teve logo uma pistola apontada, mas conseguiu fugir e ainda conseguiu entrar no carro. Três dos tiros atingiram a viatura que, descontrolada, viria a embater num muro.

UM DETIDO OUTRO EM FUGA
O condutor escapou ileso e ainda viu os agressores escaparem. Mas, estes seriam abordados pela PSP, entretanto alertada, ainda nas imediações do parque. O condutor foi detido, mas o cúmplice fugiu.

No carro da fuga, foi encontrada uma pistola carregada com munições de 6.35 mm, o mesmo calibre dos invólucros que seriam sinalizados, mais tarde, no local dos disparos. Uma segunda arma foi descoberta já na rua, após os fugitivos a terem atirado pela janela.

No interior do carro da vítima foram encontrados mais de cinco mil euros em notas, que seriam usados, suspeita-se, para adquirir a droga.

Ainda na madrugada de ontem, a PJ esteve no local a recolher vestígios. Já a PSP vai levar, amanhã, o suspeito ao tribunal • R.M.M.

Procuradora quer reclusos condenados por tráfico

Droga introduzida na cadeia em encomendas postais

DECISÃO O Ministério Público (MP) pediu a condenação de quatro arguidos, dois deles detidos preventivamente, que estão acusados de introduzir e vender droga no Estabelecimento Prisional (EP) de Coimbra, através de encomendas postais, pelo menos entre abril e agosto de 2021.

Durante as alegações finais, que decorreram ao final da tarde de sexta-feira no Tribunal de Coimbra, a procuradora referiu ter ficado com a convicção da comparticipação dos quatro arguidos na prática dos crimes.

O Tribunal de Coimbra está a julgar dois reclusos, de 37 e 38 anos, por alegadamente venderem cocaína de forma regular e com o intuito lucrativo na cadeia. São ainda arguidas duas mulheres, de 34 e 65 anos, por adquirirem e introduzirem a droga no EP, através de encomendas postais.

PEDIDAS ABSOLVIÇÕES

As advogadas de defesa do recluso de 38 anos e da sua companheira, de 34 anos, argumentaram que em sede de julgamento não foi feita prova dos factos de que estavam acusados, pedindo por isso a sua absolvição.

Também a advogada de defesa da emissária da encomenda alegou que esta desconhecia o seu conteúdo, bem como a pessoa a quem a endereçava, acrescentando que apenas tinha acedido ao pedido da outra arguida.

Já o advogado do recluso de 37 anos sublinhou que o seu cliente nunca chegou a ter contacto com a droga enviada e que este não sabia o conteúdo da encomenda. ●

LEVANTE-SE O RÉU

A rapariga que apitava

Rui Cardoso Martins
jornalista

Regressam os estudantes às aulas e penso na jovem Alice que durante longos meses apitava quando ia para as aulas, quando saía à rua e, com esse apito a tocar, pi-pi-pi... entrava em pânico. Começava o apito e era como se viesse aí um incêndio, um terramoto, várias desgraças juntas para a esmagar.

Entrei a meio do julgamento e não percebi logo o que era isso de haver uma rapariga que apitava, mas... pi-pi-pi-pi-pi..., depois percebi. A rapariga começava a apitar quando se aproximava alguém para lhe fazer mal, era uma espécie de morse a gritar-lhe SOS no pulso. E como tantas vezes o que mais parece é aquilo que é, a pessoa perigosa para Alice era um rapaz, o ex-companheiro.

O réu, este rapaz, estava de olhos no chão da sala de tribunal, a juíza interrogava testemunhas. Por videoconferência, à distância, um segundo rapaz identificava o agressor. Tinha conhecido a Alice na universidade.

— Um dia fomos sair à noite e ela estava com aquele aparelho... Durante o dia ia tocando, eu não ia ligando mas estava sempre a apitar. Na universidade também tocou, em Campo de Ourique também tocou. Fomos ao Urban, a discoteca, e o aparelho começou a tocar mais agressivo e depois vimos que o rapaz estava lá também, ao pé de amigos comuns nossos. Ela, sempre nervosa, pedia-nos que ficássemos atentos, até que me indicou o rapaz, que dispersou, se afastou quando viu que ela estava connosco.

Havia um terceiro rapaz que, ao ser interrogado, revelou um dos labirintos em que os corações se podem enfiar. Também conhecera Alice na faculdade, que lhe contara sobre um namorado.

— Nós estávamos quase com uma relação de namoro, contou o rapaz, com tristeza divertida na voz. Por várias vezes... começava a apitar, uma vez estávamos a jantar num restaurante japonês. O que eu lhe dizia era para ficar dentro do estabelecimento e eu vinha cá fora ver se via alguma coisa. Mas a única vez que o vi foi naquela noite no Urban...

— Como é que a Alice ficava?, perguntou a juíza.

— Começava a ficar nervosa e até telefonava à mãe, a chorar.

Eu ainda não percebera o início grave de tudo isto: a rapariga apitava depois de ter levado uma grande sova do namorado. Foi aí que um tribunal decretou que ele passaria a andar com uma pulseira no tornozelo e ficar proibido de se aproximar a poucos metros de Alice. Ele aproximava-se, Alice apitava.

Mas o irmão do agressor, chamado a testemunhar, contou coisas estranhas. Tinha sido culpa da droga e do álcool, que aliás destruíra toda a família, ele não falava ao irmão, a mãe não falava a nenhum dos dois, um dos filhos batera-lhe, a lista completa dos fracassos. Mas Alice tivera responsabilidades nesta relação tóxica. Às vezes estavam em casa, ele e o irmão, e ouvia-se um apito nas escadas. Era Alice que vinha ter com o agressor, queria estar com ele. Depois, já chegava sem o aparelho, tinha-o tirado do pulso.

— Eles não acabavam. Separavam-se, zangavam-se, depois conversavam...

Isto contaram o irmão e a mãe do agressor, que não tirava os olhos do chão do tribunal. Os abismos da alma têm um apito, mas não serve de nada.



A FECHAR

Preventiva para jovens violentos que tentaram matar a tiro

AMADORA Três jovens que integravam um "grupo juvenil de cariz violento" foram detidos pela Polícia Judiciária (PJ) e vão ficar em prisão preventiva por estarem "fortemente indiciados" pela prática de cinco tentativas de homicídio, no dia 18 de março deste ano, na Amadora. Em comunicado, a PJ adianta que os três jovens, com idades entre os 17 e os 19 anos, usaram arma de fogo e fazem parte de um grupo juvenil de cariz violento que tem registado mais atividade nos últimos meses.



Traficantes intercetados pela GNR com droga e uma caçadeira

PENICHE A GNR, através do Núcleo de Investigação Criminal das Caldas da Rainha, deteve dois homens, com 18 e 46 anos, e duas mulheres, com 32 e 52, por tráfico de droga e posse de arma e munições proibidas, em Ferrel, Peniche. No seguimento de uma investigação que decorria há dois meses, os militares realizaram três buscas, que permitiram apreender 11 plantas de canábis, 574 doses de canábis, uma caçadeira de canos serrados e oito cartuchos, entre outros artigos.

Homem e mulher foram detidos por agressões mútuas em casa

VILA FRANCA As autoridades detiveram um homem e uma mulher no concelho de Vila Franca de Xira por serem suspeitos do crime de violência doméstica. A PSP de Lisboa referiu a existência de "agressões mútuas". Ambos foram presentes a tribunal, sendo sujeitos à medida de coação de termo de identidade e residência.

GNR recolheu pacote de cocaína que estava no mar

V.R. DE SANTO ANTÓNIO A GNR, através do Subdestacamento de Controlo Costeiro de Vila Real de Santo António, apreendeu, anteontem, mais de 6 400 doses de cocaína na praia de Cacela Velha, naquele concelho. A droga estava num pacote suspeito detetado no mar. Os factos foram comunicados ao Tribunal local.

NACIONAL

Banco de armas da PSP inaugurado há três anos ainda sem certificação

Polícia previa receber cinco milhões de euros anuais com licenças, mas espera pelo aval internacional e só faturou 27 mil euros com outros serviços desde 2021

Delfim Machado
delfim.machado@jn.pt



Banco de Provas da PSP foi inaugurado em dezembro de 2021 pela então ministra Francisca Van Dunem

SEGURANÇA O Banco Oficial de Provas da PSP, inaugurado a 13 de dezembro de 2021 em Viana do Castelo, está há três anos à espera da licença para certificar armas, que foi o principal motivo da sua criação. A candidatura de Portugal deverá ser decidida "até ao final do ano", prevê a PSP, que está a perder milhões de euros de receita anual.

O edifício do Banco de Provas foi construído na zona industrial de Neiva, em Viana do Castelo, porque é ali que está a fábrica da Browning, com licença para produzir até 180 mil armas por ano. O objetivo era que o Banco de Provas certificasse as armas que saem da fábrica vizinha, mas isso nunca aconteceu porque a candidatura portuguesa à Comissão Internacional Permanente para Testes de Armas de Fogo (CIP) ainda não foi aceite.

"A candidatura portuguesa encontra-se em fase de conclusão, não estando o Banco Oficial de Provas ainda autorizado a desempenhar serviços de certificação oficiais", confirma a PSP, que tem tudo preparado para iniciar atividade, mas aguarda a autorização.

CUSTOU TRÊS MILHÕES

No dia da inauguração, em 2021, o então diretor nacional da PSP, Manuel Magina da Silva, disse que o Banco ia gerar "uma receita superior a cinco milhões de euros, resultantes das taxas aplicáveis às armas de fogo, sem incluir os 10 milhões de munições importadas por Portugal".

O cálculo tinha por base a certificação de 100 mil armas da Browning por ano, mas, segundo a empresa, o valor será menor (ver na página seguinte). Atualmente, a Browning envia as armas para certificação na Bélgica, o que implica mais tempo e mais custos. As armas fabricadas em Viana que são certificadas em solo belga têm de voltar a Portugal antes de serem exportadas, a maioria para os Estados Unidos da América.

O Banco custou três milhões de euros ao Estado e "em meio ano estará pago", previa Magina da Silva, que também anunciou, em 2021, que a Browning ia reforçar a produção em Viana do Castelo por causa deste serviço.

Ao JN, a PSP respondeu que a candidatura a membro da CIP é "de elevada complexidade a nível diplomático, legislativo e técnico". A primeira fase, de análise documental da lei nacional, "decorreu entre 2021 e 2022", detalha a autoridade. Seguiram-se auditorias presenciais, feitas pela CIP, entre 2022 e o início de 2024. Falta agora a fase de aprovação diplomática que deverá ocorrer "até ao final do presente ano", estima a PSP.

Esta autoridade recusa falar em atrasos e diz que decorreu "o tempo necessário para dar resposta a todas as exigências". A portaria que regulamenta o funcionamento do Banco também só foi publicada em janeiro deste ano, mais de dois anos depois da inauguração, mas esta demora não afetou "os prazos para a aprovação do Banco Oficial de Provas", assegura a PSP.

FATUROU 27 MIL EUROS

Enquanto aguarda por autorização para certificar armas, a PSP deslocalizou alguns serviços que eram feitos em Lisboa e que não carecem de autorização internacional, como "exames, peritagens, marcações e validação de desativações de armas de fogo".

A PSP revela que, desde 2021, tratou de 376 processos de autorização de desativação de armamento, 243 marcações de armas e 4713 peritagens no âmbito de processos criminais ou de contraordenação.

Em taxas, desde 2021, estes serviços renderam 27 058, 60 euros, divididos entre as desativações (21 460,60 euros) e as marcações (5589 euros) •

BROWNING

Produção de espingardas e carabinas

A Browning de Viana do Castelo é detida pelo grupo belga FN Browning. Produz carabinas e espingardas das marcas Browning e Winchester apenas para caça e desporto e não para defesa. Exporta 99,5% das armas, 70% para os Estados Unidos e Canadá. Nasceu em Viana há 51 anos e emprega 600 pessoas. Em 2023, faturou 82 milhões de euros e produziu 174 mil armas.

A CIP

Browning não aceita preço de cinco milhões por ano

Empresa aguarda pela certificação para negociar com Governo

VIANA DO CASTELO A empresa Browning está interessada em ver a certificação internacional do Banco de Provas de armas aprovada, mas avisa que o preço de cinco milhões de euros por ano, aventado em 2021 pelo então diretor nacional da PSP, Magina da Silva, é elevado.

Em resposta ao JN, o administrador da Browning, Rui Cunha, adianta que o benefício do Banco de Provas "é ao nível do processo logístico em termos de tempo". Quanto a vantagens económicas, ainda são incertas "uma vez que esta 'negociação' não está ainda concluída, encontrando-se esta análise no Ministério da Administração Interna", revela.

Certo é que o valor de cinco milhões de euros por ano que foi avançado por Magina da Silva "inviabiliza totalmente a realização da certificação das armas da Browning Viana pelo Banco de Provas em Portugal", refere Rui Cunha.

Ou seja, se o preço não baixar, a Browning continua a certificar na Bélgica. A empresa aguarda que a candidatura de Portugal à CIP seja aprovada "para concluir esse processo junto do MAI".

Rui Cunha confirma que, "desde a origem deste projeto", um dos "principais objetivos" era "o benefício económico no processo de certificação das armas". A vantagem, sublinha, seria da Browning e de Portugal.

Rui Cunha confirma que a certificação "é obrigatória por diretiva comunitária e pela legislação portuguesa". ● DELFIM MACHADO

Mudar férias nos hospitais "só vai aumentar a insatisfação"

Médicos e administradores hospitalares criticam despacho que "não traz nada de novo" e não resolve problemas. Ministra diz que há exceções para "questões familiares e pessoais"

Inês Schreck
ines@jn.pt


Objetivo do despacho é garantir com antecedência as escalas das urgências durante o inverno

URGÊNCIAS A decisão do Ministério da Saúde de mandar os hospitais reanalisar os planos de férias dos profissionais das urgências para garantir o funcionamento daqueles serviços durante os períodos mais críticos do inverno "só vai aumentar a insatisfação" e afugentar ainda mais os médicos do SNS. Sindicatos e administradores hospitalares criticam a decisão, considerando que "não resolve nada" e lembram que as férias são aprovadas em abril. No meio da contestação, a ministra da Saúde veio garantir que o despacho prevê exceções para "questões familiares e pessoais".

A três dias de uma greve nacional de médicos, convocada pela FNAM, e outra de enfermeiros, convocada pelo SEP, a notícia do despacho, avançada ontem pelo jornal Público, aumentou o mal-estar no setor e pode ter o efeito de levar ainda mais profissionais descontentes à rua, na terça e quarta-feira.

Segundo o despacho, citado pelo jornal, "tendo em vista assegurar a resposta do SNS", os responsáveis das Unidades Locais de Saúde devem "proceder à imediata reanálise dos planos de férias dos profissionais que integram as equipas do serviço de urgência". E "sempre" que seja detetada uma situação que "inviabilize a composição integral da equipa" deve-se "proceder à respetiva revisão" das férias.

"É lastimável que o Ministério de Ana Paula Martins continue com este tipo de atitudes. Só faz com que os médicos saiam ainda mais depressa do SNS", afirmou ao JN a presidente da Federação Nacional dos Médicos. Joana Bordalo e Sá recorda que as férias são aprovadas pelas chefias e já há regras para não deixar os serviços com equipas desfalcadas nos períodos críticos.

"NADA É ABSOLUTO"

Nuno Rodrigues, secretário-geral do Sindicato Independente dos Médicos, também não vê "nada de bom" nesta decisão. "Só alimenta a insatisfação", lamentou, esperando que as administrações dos hospitais tenham o "bom senso de ver o que os médicos já deram a mais este ano".

Salientando que não leu o diploma, o presidente da Associação Portuguesa de Administradores Hospitalares entende-o como "uma preocupação" ou "uma chamada de atenção" aos hospitais, mas lembra que na maioria já há o cuidado de desfasar férias para não comprometer as urgências. "Por si só, não resolve nada", admite Xavier Barreto, lembrando que "é preciso respeitar a vida das pessoas". E deixa o aviso: "Não podemos correr o risco de sermos demasiado impositivos, pode ser contraproducente", levando mais médicos a rescindir contratos.

Segundo Ana Paula Martins, o objetivo do despacho é garantir com antecedência as escalas das urgências dos hospitais para o inverno. A ministra avançou que estão "previstas situações de exceção", nomeadamente quando, por "questões familiares ou pessoais", um médico precise de férias naquele momento e, nesses casos, as administrações ou os diretores de serviço podem fazer essa alteração. "Nada é absoluto", frisou a governante. ●

Problema maior é a falta de médicos, diz IGAS

Inspeção sobre as falhas nas urgências de obstetrícia em junho de 2022

As falhas no planeamento das férias dos médicos são apenas uma parte de um problema maior que reside, sobretudo, na escassez dos profissionais que fazem urgência no SNS. É uma das conclusões de um relatório da Inspeção-Geral das Atividades em Saúde (IGAS) sobre as razões dos constrangimentos verificados nas urgências de ginecologia e obstetrícia entre 10 e 19 de junho de 2022.

Da inspeção a cinco hospitais, que não estão identificados no documento, a IGAS concluiu que os constrangimentos "resultaram, em parte, da existência de falhas no processo de planeamento, marcação, gozo do período de férias dos médicos", mas "sobretudo da escassez de médicos para garantir a constituição das equipas".

A indisponibilidade para a realização de trabalho suplementar além das 150 horas anuais e o facto de, na maioria dos hospitais inspecionados, "mais de um terço dos médicos da especialidade terem idade igual ou superior a 50 anos" são também focados, assim como "a indisponibilidade de alguns dos médicos prestadores de serviço para integrar as escalas" da urgência externa. ●

Procura de moinhos cresce por causa do pão artesanal

Muitos mantêm a moagem para panificação, outros tornaram-se autênticos centros culturais e educativos. Portugal recebe peritos internacionais de molinologia até ao próximo domingo



Moinhos constituíram-se como atrações turísticas e pontos de encontro, mas não deixaram de moer

Inês Malhado
ines.malhado@jn.pt

CONSERVAÇÃO São verdadeiros marcos identitários e peças-chave no desenvolvimento rural, em especial no Interior de Portugal. Existem milhares de moinhos tradicionais do Norte ao Sul do país, dos quais cerca de 200 foram recuperados de forma a manter atividade para a moagem. Outras destas estruturas centenárias que, em tempos, estiveram em risco de degradação, ganharam uma vida nova vocacionada para atividades culturais, educativas e tecnológicas, além de serem destinos turísticos.

Têm sido projetos em conjunto com as comunidades, autarquias e outras entidades, alguns através de fundos comunitários, que tornaram centenas de moinhos espalhados pelo país em espaços coletivos de identidade que ajudam a unir as populações e, curiosamente, tornam-se verdadeiros impulsionadores de uma integração intercultural, observa ao JN Jorge Miranda, presidente da Etnoideia, associação fundadora da rede portuguesa de moinhos.

SIMPÓSIO ATÉ DOMINGO

Portugal recebe, desde ontem e até ao próximo domingo, especialistas mundiais de 16 países no 16.º simpósio da TIMS - Sociedade Internacional de Molinologia, que irão partilhar, nas cidades de Ponte de Sor e Valongo, conhecimento sobre a sustentabilidade destas estruturas históricas.

Embora a atividade económica associada aos moinhos tenha diminuído drasticamente desde os anos 60, os que ainda se dedicam à moagem encontram novas oportunidades. Com a crescente procura por pães artesanais e outros "novos nichos", os moinhos portugueses estão a reencontrar-se com o "mercado moderno", mostrando uma "resiliência admirável", sublinha o dirigente associativo.

Está agendado um roteiro por vários moinhos "bem mantidos e bem recuperados" em 33 municípios de todo o país onde há projetos em curso. A TIMS irá classificar vários moinhos pelo exemplo de boas práticas de conservação. Estão abertos a quem os queira visitar.

MILHARES DE VISITANTES

Os moinhos tradicionais são, para muitos, um elo de ligação às suas raízes. Desde 2007 que os Moinhos Abertos, iniciativa que assinala o Dia Nacional dos Moinhos, em abril, convida as comunidades e proprietários a abrir os espaços ao público e a trazer vida às regiões.

"Há lusodescendentes a viver no Canadá que todos os anos atravessam o mundo para organizarem as festas comunitárias no moinho do avô", conta o especialista. O evento tem garantido uma manutenção anual que tem "salvo a vida a muitos moinhos".

A vontade de "preservar os moinhos já se espalhou", nota Jorge Miranda, mas é preciso partilhar conhecimento para que as intervenções "respeitem a história das estruturas".

Para tal, no próximo ano, a associação pretende lançar um "atlas" nacional, de livre acesso, "com tudo o que seja conhecimento sobre os moinhos e suas as tradições". O levantamento ajudará a cumprir dois projetos futuros da TIMS: criar rotas transeuropeias e um inventário mundial.

PROJETOS

Novo centro cultural
Durante este fim de semana, será inaugurado, numa antiga escola em Ponte de Sor (distrito de Portalegre) um novo Centro Interpretativo de Molinologia turístico e lúdico-pedagógico para crianças em idade escolar. Decorrerão ainda visitas ao moinho de ventos de Foros de Arrão.

Visitas em Valongo
Na terça-feira e na quarta-feira, irão decorrer as primeiras visitas ao moinho de água da Senra e de vento da Sr.ª dos Chãos, em Valongo, depois de estarem concluídas as respetivas reconstruções. Outros moinhos estão em estudo no âmbito da criação de um circuito de visitação deste município no Grande Porto.

900 na região Oeste
Na região Oeste, há mais de 900 moinhos de vento em 12 municípios protegidos por uma carta comum para a preservação no âmbito de uma estratégia recentemente aprovada pela Comunidade Intermunicipal do Oeste.

DISCURSO DIRETO

Jorge Miranda
Presidente da Etnoideia

"É um trabalho focado na identidade e desenvolvido pela qualidade de vida rural e urbana no presente, mas também pelas gerações futuras"

Papa diz que o desperdício de comida é "escândalo"

Francisco criticou países ricos em armas

RELIGIÃO O Papa Francisco condenou ontem o desperdício de alimentos, que considerou "um escândalo", sobretudo face à fome que assola tantos países, durante uma audiência com a polícia financeira italiana.

"O desperdício de alimentos é um escândalo. Como podemos explicar a fome no Mundo de hoje, quando há tanto desperdício nas sociedades desenvolvidas? Isto é terrível", disse o Papa à Guarda de Finanças, citado pela Efe.

Francisco lamentou ainda que existam "estados que, apesar de terem enormes recursos, permanecem isolados a nível financeiro ou de mercado global" e reiterou que "se deixassem de produzir armas durante um ano, a fome no Mundo acabaria", mas, lamentou, para alguns "as armas são melhores do que resolver a fome".

O Papa elogiou os agentes da polícia financeira italiana porque "velam pelo dever de cada cidadão de contribuir de forma justa para as necessidades do Estado, sem favorecer os mais fortes" e "combatem o uso inadequado da Internet e das redes sociais".

TRABALHO MAL PAGO

"Quer se trate da cobrança de impostos ou da luta contra o trabalho não declarado e mal pago – outro escândalo – ou, em todo o caso, atentatório da dignidade humana, a vossa ação é da maior importância", disse-lhes. Exortou-os ainda a "combater a corrupção", pois esta "revela um comportamento antissocial tão forte que dissolve a validade das relações e os pilares em que assenta uma sociedade", afirmou o líder da Igreja Católica.

Ministro desafia PS a negociar sem "infantilidades"

Pedro Duarte aceita "ceder onde for preciso" no OE e pressiona socialistas a viabilizar proposta

João Vasconcelos e Sousa
joao.f.sousa@jn.pt

ORÇAMENTO O ministro dos Assuntos Parlamentares, Pedro Duarte, voltou ontem a garantir que o Governo "está disponível" para "negociar e ceder" na proposta de Orçamento do Estado (OE). O governante procurou, desta forma, colocar pressão no PS sublinhando que os socialistas têm "responsabilidades acrescidas" nesta negociação, avisou que "não pode haver infantilidades" na hora de discutir os grandes temas.

Em Santo Tirso, Pedro Duarte assegurou que o Governo tem "uma predisposição grande" para "chegar a um consenso" em torno do OE. Dizendo estar consciente de que não dispõe de maioria absoluta, o ministro garantiu que os governantes estão "interessados" em negociar e em "ceder onde for preciso" de modo a conseguir aprovar o documento. Com uma linha vermelha: não poderão deixar de se "rever" na versão final.

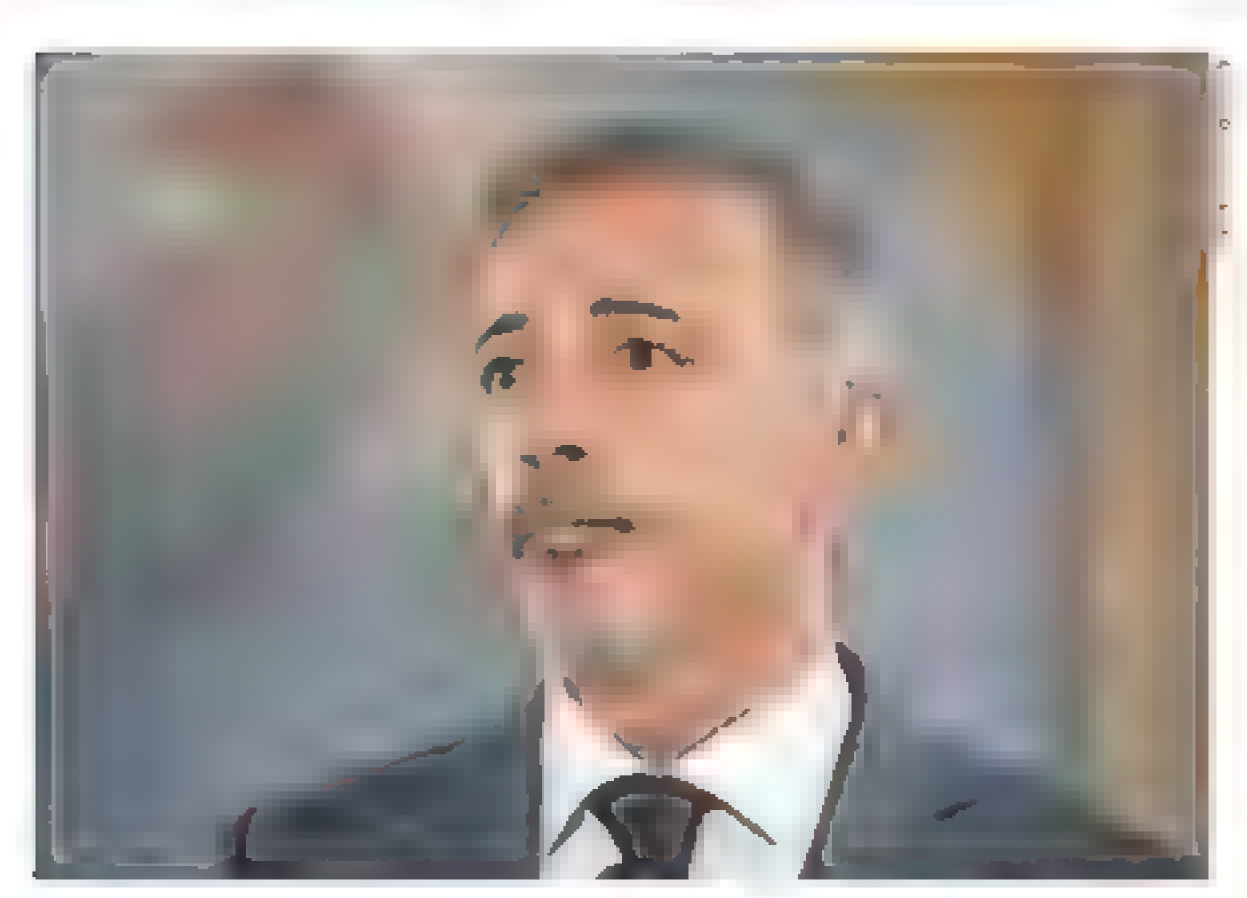
Pedro Duarte disse continuar "à espera" que o PS avance com as suas propostas. Dito isto, avisou que espera que a Oposição – e, em particular, os socialistas –, atuem com "sentido de responsabilidade".

"O PS tem responsabilidade no estado em que está o país, foi Governo até há muito pouco tempo. Tem a responsabilidade acrescida de perceber que estamos num momento crítico e não pode haver nem infantilidades nem [se pode] brincar com a vida dos portugueses", alertou. Questionado sobre o cenário de chumbo, vincou que o PRR seria afetado e os acordos celebrados com vários setores profissionais também. ●

AUTÁRQUICAS

"Para já", Pedro Duarte não é candidato ao Porto

O ministro dos Assuntos Parlamentares afirmou que "está completamente fora de questão para já" assumir uma candidatura à Câmara do Porto, mas que o "bom senso" dita que não se deve dizer "nunca". Na qualidade de presidente da distrital do PSD/Porto, Pedro Duarte disse ter dois objetivos no distrito para as autárquicas de 2025: apresentar "bons candidatos" e "tentar crescer". Por agora, contudo, garantiu estar "focado" no Governo.


PS não pode "brincar" com portugueses, diz ministro

Maioria dos trabalhadores tem alívio de IRS este mês

Nos próximos dois salários, o bolso fica bem mais cheio com as novas tabelas e os retroativos a janeiro. No próximo ano, há acerto de contas com o Estado



No próximo ano, pode não haver lugar a reembolsos e até ser necessário pagar

Sónia Santos Pereira
sonia.s.pereira@dinheirovivo.pt

IMPOSTOS A quase generalidade dos trabalhadores dependentes já vai sentir, no fim do mês, o alívio fiscal da aplicação das novas tabelas de IRS, garante a bastonária da Ordem dos Contabilistas Certificados, Paulo Franco.

A maior parte dos softwares das pequenas e médias empresas já foi atualizado para acomodar a descida do imposto nos salários de setembro e outubro para garantir a retroatividade a janeiro da redução do IRS. Como frisa Paula Franco, os contabilistas certificados, que asseguram 90% do processamento de salarios no país, prepararam-se a tempo para estas alterações.

Paulo Franco admite a eventualidade de empresas ligadas a multinacionais, cujos softwares são feitos fora de Portugal, terem dificuldades em aplicar em setembro as novas taxas. Nestes casos, os trabalhadores têm de aguardar mais algumas semanas, mas até dezembro a atualização tem de estar concluída. Recorde-se que os pensionistas só em outubro irão sentir este alívio fiscal. Isto porque, quando as pensões referentes a setembro foram processadas, não foi possível aplicar as novas tabelas, explicou já o Ministério do Trabalho.

Os trabalhadores vão sentir o impacto da redução das taxas de retenção na fonte de IRS com particular incidência nos próximos dois salarios, devido à retroatividade da medida.

DUAS TABELAS DIFERENTES

Essa é aliás uma das preocupações de Paulo Franco. Como alerta, "é preciso que os trabalhadores tenham noção que em setembro e outubro terão mais dinheiro disponível, mas a retenção vai ser substancialmente menor em novembro, próxima do que descontavam em agosto". Para a bastonária, "esta mensagem é muito importante. A taxa de retenção em novembro vai estar ligeiramente abaixo da aplicada em agosto, mas não tem o impacto de setembro e outubro".

A redução das taxas de IRS tem em conta um primeiro modelo, a aplicar nos dois próximos salarios, que visa compensar os trabalhadores e pensionistas do imposto retido a mais entre janeiro e agosto face à redução aprovada em junho no Parlamento. No segundo modelo, que será aplicado apos este acerto de contas, a retenção da taxa já estará de acordo com o desconto estabelecido nas novas tabelas.

Por exemplo, os salarios até 1175 euros brutos ficarão livres de descontos em setembro e outubro, mas a taxa de IRS que incide sobre este valor de rendimento já será aplicada em novembro. O mesmo sucede com as pensões ate 1487 euros mensais.

Quando, em abril de 2025, os trabalhadores apresentarem a declaração anual de IRS referente aos rendimentos de 2024, será apurado se terão de pagar ou receber, ou se as contas estão certas.●

SIMULAÇÕES

1000€

Um trabalhador com um salario bruto de 1000 euros não irá ter qualquer retenção na fonte em setembro e outubro. Tera assim mais 82 euros na carteira, valor que descontava ate agosto. Em novembro, passa a reter 76 euros por mês. Obtém uma poupança de seis euros a partir de novembro.

1800€

Um trabalhador com um salário bruto de 1800 euros irá descontar 24 euros em setembro e outubro, uma poupança de 259 euros face à retenção de 283 euros aplicada até agosto. Em novembro, passa a reter 266 euros por mês. Obtem uma redução de 17 euros.

2500€

Um trabalhador com um salario bruto de 2500 euros irá descontar 100 euros em setembro e outubro, uma poupança de 431 euros face à retenção de 531 euros aplicada ate agosto. Em novembro, passa a reter 509 euros por mês. Obtem uma redução de 22 euros.

A FECHAR

Reformados pedem aumento mínimo de 70 euros nas pensões

ORÇAMENTO A Confederação Nacional de Reformados, Pensionistas e Idosos - MURPI - defende um "aumento de 5 % de todas pensões, num mínimo de 70 euros", em 2025. A associação lembra que as pensões subiram 17% de 2015 a 2022, ao passo que, no mesmo período, o limiar da pobreza "teve uma evolução de 35%". Outras medidas incluídas num caderno reivindicativo ontem divulgado são o aumento de 100 euros no complemento solidario para idosos e a criação de mais dois escalões para pensões minimas.

PCP quer que bombeiro seja profissão de desgaste rápido

POLITICA O PCP agendou para dia 9 de outubro um debate sobre o Estatuto Social do Bombeiro, propondo que a profissão seja considerada de risco e desgaste rapido. Paulo Raimundo defendeu que este é "um passo indispensavel para a dignificação" da função de bombeiro, e criticou o PS e o PSD, que considerou "os autores materiais das políticas que nos trouxeram a esta situação".

Exercício aéreo NATO Tiger Meet volta a Portugal no próximo ano

DEFESA A Força Aérea Portuguesa anunciou, ontem, que Portugal voltará a receber o exercício anual NATO Tiger Meet, que é um dos mais prestigiados da Europa. O exercício realiza-se entre 21 de setembro e 3 de outubro do proximo ano. Será a quinta vez que Portugal acolhe o evento, sendo que a última foi em 2021. Consiste no teste de técnicas, táticas e procedimentos

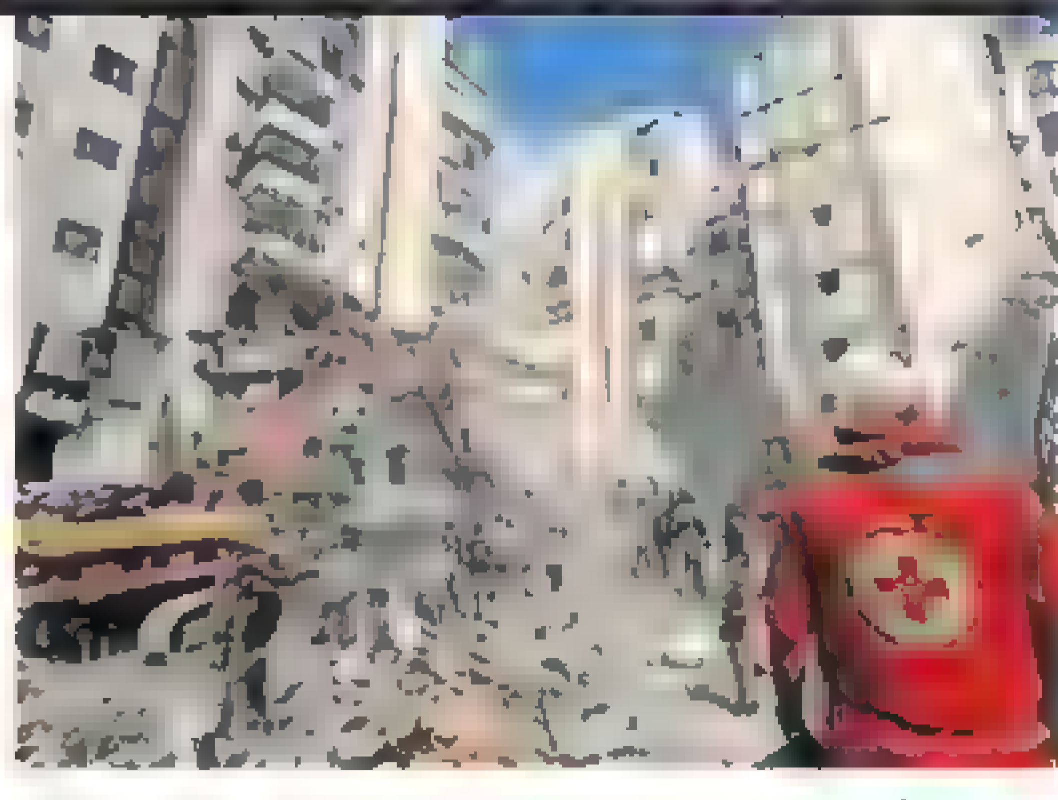


Centenas evocam Amílcar Cabral em marcha contra racismo

INTEGRAÇÃO Centenas de pessoas, de várias raças, género e idades, participam ontem à tarde, em Lisboa, na primeira "Marxa Cabral" em Portugal, organizada pelo Movimento Negro. Amílcar Cabral liderou a luta pela libertação da Guiné-Bissau e Cabo Verde. Esta marcha, realizada no Dia Internacional da Paz, percorreu a Avenida da Liberdade, culminando no Rossio (Largo de São Domingos), onde se anunciou que setembro passará a ser o mês das "Marxas Cabral".



Rockets caíram sobre a Escola Al-Zaytoun, na Cidade de Gaza, no Norte do enclave


Operações de resgate prosseguem em Beirute


Soldados libaneses guardam hospital na capital

Treze crianças entre os 22 mortos em ataque a escola

Complexo escolar, na Cidade de Gaza, servia de abrigo a famílias de palestinianos deslocados. Forças de Israel dizem ter visado um centro de comando do Hamas

Sílvia Gonçalves
silvia.goncalves@jn.pt

GAZA A narrativa repetiu-se incontáveis vezes em quase um ano de guerra na Faixa de Gaza, e, uma vez mais, este sábado. Uma escola convertida em abrigo para palestinianos deslocados, civis à deriva no enclave fustigado, situada na Cidade de Gaza, foi alvo de uma vaga de rockets das forças israelitas. Na contagem, sempre provisória, de mortos, o Ministério da Saúde da estreita língua de território fala em 22 vidas perdidas - 13 são crianças, outras seis são mulheres. As Forças de Defesa de Israel (FDI) alegam, como sempre fazem, que o ataque teve como alvo um centro de comando do Hamas.

Os militares disseram ter atingido um centro de comando do grupo islamita integrado no complexo que antes funcionou como escola. Repetindo a acusação que o Hamas utiliza instalações civis para fins militares, o que o grupo continuamente nega.

Imagens publicadas pela agência Reuters mostravam ontem salas reduzidas a escombros, móveis carbonizados, roupas, bens pessoais, sangue, e pessoas que deambulavam na tentativa vã de resgatar os seus pertences. Alguns dos mortos embrulhados em cobertores, levados em carroças; outros, carregados para ambulâncias.

"As mulheres e os seus filhos estavam sentados no parque infantil da escola, as crianças brincavam e, de repente, dois rockets atingiram-nas", contou uma testemunha, Said Al Malahi, citada pela mesma agência noticiosa.

"Não aguentei, não vi um único homem ferido, eram todas mulheres e crianças. Deixem os países árabes alegrar-se, deixem-nos alegrar-se e aplaudir [o primeiro-ministro israelita Benjamin] Netanyahu e os Estados Unidos da América", atirou outra testemunha, Ahmed Azzam, revoltado pelo facto de os vizinhos regionais não estarem a adotar uma posição mais dura contra Israel.

MÉDICOS MORTOS EM RAFAH

Já em Rafah, no extremo Sul do enclave, junto à fronteira com o Egito, morreram, segundo o Ministério da Saúde, quatro médicos, num ataque israelita que atingiu armazéns do ministério. A tutela referiu ainda que as equipas que seguiam em ambulâncias não conseguiram chegar aos mortos nem acudir aos feridos.

Em comunicado, as FDI anunciaram que as suas forças que operam em Rafah desde maio mataram dezenas de combatentes do Hamas nas últimas semanas, tendo desmantelado infraestruturas e poços que conduzem a túneis.

Segundo a atualização mais recente do Ministério da Saúde, são já 41 391 os palestinianos mortos em Gaza desde o início da ofensiva militar de Israel no enclave, a que se juntam 95 760 feridos. Sendo certo que, segundo têm alertado as Nações Unidas, estes números estarão muito aquém da realidade, tendo em conta os milhares de desaparecidos, muitos deles ainda ocultados pelos escombros.

CORPOS DESCARTADOS COMO LIXO

Imagens que têm sido divulgadas por agências internacionais mostram soldados israelitas a lançar corpos de palestinianos mortos do telhado de um edifício na cidade de Qabatiya, no Norte da Cisjordânia ocupada, onde as FDI têm em marcha uma operação militar em grande escala desde o final de agosto.

"Este é um incidente grave que não coincide com os valores das FDI e com as expectativas dos soldados das FDI. O incidente está sob revisão", afirmaram as forças de Israel em comunicado. ●

LÍBANO

Número de mortos em Beirute sobe para 37

[illegible]

Primeiro-ministro cancela participação na Assembleia Geral da ONU

Najib Mikati [illegible]

Espanha pretende abolir a prostituição

Profissão é exercida por mais de 114 mil mulheres no país. Estudo revela que 80% das mulheres em situação de prostituição estão em risco de exploração



País vizinho realizou o primeiro macro-estudo sobre esta realidade, e quer legislar

Joana Rei
Correspondente em Madrid
mundo@jn.pt

LEGISLAÇÃO Pelo menos 114 576 mulheres vivem em situação de prostituição em Espanha, 80% das quais – 92 496 – estão em risco de exploração sexual. Os dados são do primeiro macro-estudo sobre a prostituição feito no país, divulgado esta semana. "O que não se fala não existe. É necessário ter um número aproximado de uma população oculta e de difícil acesso como as mulheres vítimas de tráfico, exploração sexual e prostituição, para podermos conhecer a magnitude do problema e enfrentá-lo com políticas públicas", afirmou Ana Redondo, ministra da Igualdade.

Esta segunda-feira, Dia Internacional contra a Exploração Sexual e Tráfico de Mulheres e Crianças, o Governo emitirá uma declaração institucional que classifica a prostituição como "a escravatura moderna", que "usa as pessoas como mercadorias e viola de forma flagrante os direitos humanos".

Por essa razão, a ministra salientou que o objetivo é mudar a situação atual, em que a prostituição está no limbo, sem ser legal nem ilegal, e terminar a legislatura com uma lei de abolição como a francesa. "A abolição é a forma de acabar com uma desigualdade selvagem que não é sustentável numa democracia avançada como a de Espanha", frisou. O PSOE tentou aprovar uma lei deste género em Maio, mas a fragmentação parlamentar impediu a sua tramitação.

EXEMPLO FRANCÊS

A lei francesa assenta em quatro pilares: a luta contra o tráfico de mulheres e o proxenetismo, a descriminalização das mulheres em situação de prostituição, a responsabilização do cliente e a educação. Estipula multas de entre 1500 e 3750 euros para os clientes e até 20 anos de prisão para os que sejam condenados por proxenetismo e tráfico de seres humanos. As mulheres têm acesso a um programa de saída da prostituição e de reinserção laboral e social com ajudas económicas e autorização de residência temporal para as estrangeiras. A lei prevê ainda políticas de prevenção e educação, destinadas às escolas, para dar a conhecer a realidade da prostituição e o que acarreta a mercantilização de seres humanos.

"Uma lei abolicionista tem que ser uma lei integral, de prevenção e desincentivação social da procura, com medidas que assegurem a proteção, a recuperação e a reparação do dano causado nas mulheres sobreviventes, com alternativas para que possam abandonar o sistema de prostituição", defende Erika Larraga, coordenadora da área de prostituição da ONG Medicos do Mundo.

Outro dos dados relevantes do estudo é que 28% das mulheres que vivem em situação de prostituição são colombianas. "As redes de tráfico aproveitam as situações de vulnerabilidade, como a pobreza ou a violência, que muitas vezes estão na base dos processos migratórios. Entre os que pedem asilo em Espanha, os colombianos ocupam o segundo lugar, o que revela a situação de vulnerabilidade em que estão", refere Irene Sotelo, técnica da área de tráfico de seres humanos da Cruz Vermelha.

Através do estudo de mais de 600 mil anúncios de prostituição, o relatório concluiu que o mesmo número de telefone podia anunciar mais de 360 mulheres, o que é um claro indício de proxenetismo. "Há uma pessoa que gere esse telefone, as mulheres não têm acesso direto aos clientes nem aos preços que se praticam ou atos que se negoceiam... é um claro indicador de exploração sexual", diz Larraga.

CÁ DENTRO

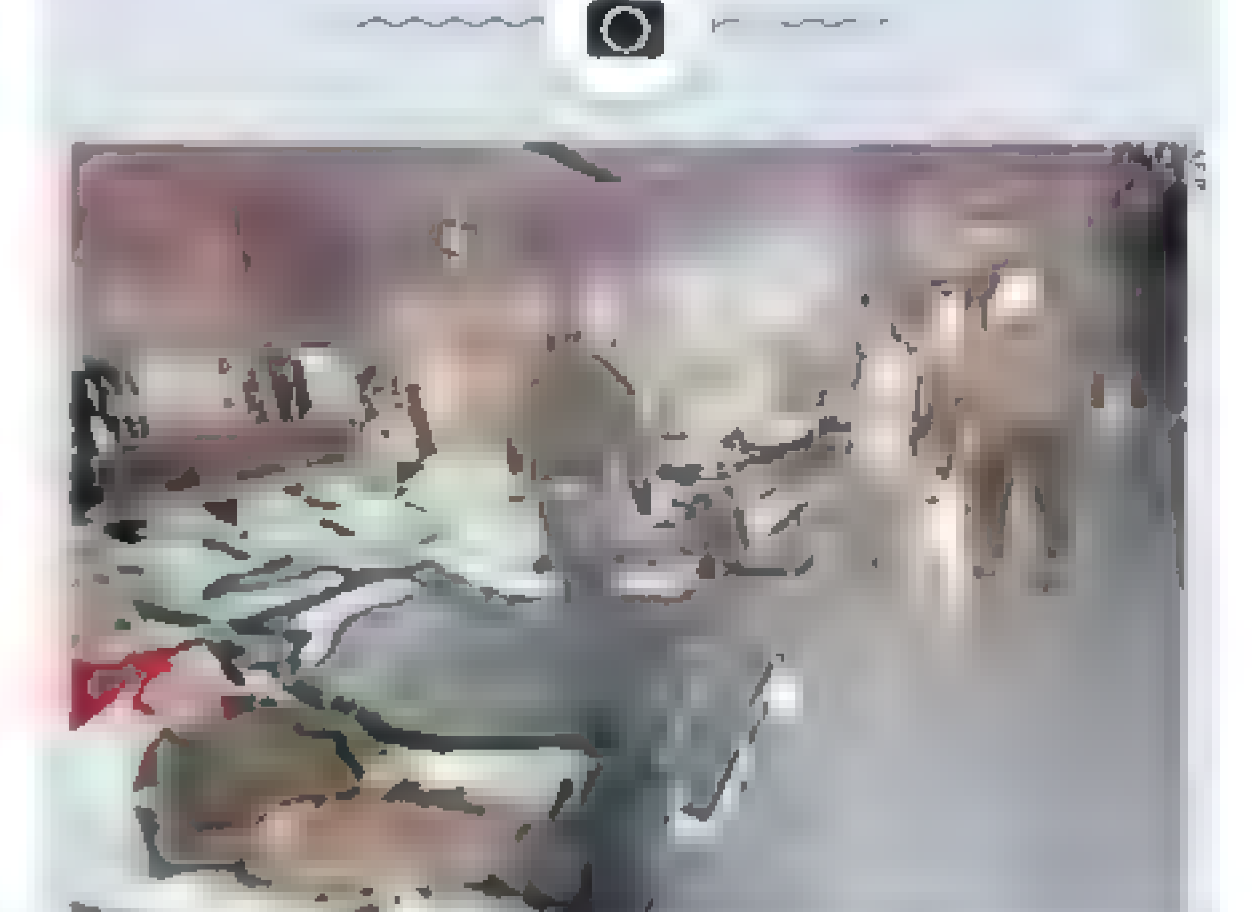
Portugal sem regulamentação

Em Portugal, tal como em Espanha atualmente, a prostituição vive no limbo: não é ilegal mas também não está regulamentada. O Código Penal português não prevê qualquer tipo de punição para quem exerce a prostituição de livre vontade, nem para os "clientes". No entanto, não é permitido a uma terceira pessoa "lucrar, promover, encorajar ou facilitar" a prostituição, crime tipificado no artigo 169.º do Código Penal português como lenocínio.

A FECHAR

Condutor português de camião morre atropelado por carro em Toén

GALIZA O condutor português de um camião que transportava madeira morreu sexta-feira à noite depois de ser atropelado por um automóvel na autoestrada A-52 que passava por Toen (Ourense), segundo a Guarda Civil espanhola. O acidente ocorreu por volta das 23 horas locais (22 horas em Lisboa) ao quilómetro 239 da autoestrada, quando o motorista de 40 anos saiu do veículo para reparar um pneu. O condutor do veículo ligeiro foi levado de ambulância para o Complexo Hospitalar Universitário de Ourense.



Ucrânia diz ter atingido dois depósitos de munições na Rússia

KIEV A Ucrânia anunciou ter atingido dois armazéns militares na Rússia, usados para guardar munições, na sexta-feira à noite. Segundo a AFP, o ataque visou as instalações de Tikhoretsk, na região de Krasnodar, e um segundo armazém na região de Tver. As autoridades russas já tinham mencionado ataques com drones nestas zonas, sem especificar os alvos. A Força Aérea ucraniana disse ter abatido cinco mísseis russos X-59 e X-69 e 11 drones kamikaze de um total de nove e 16.

Inundações em Marrocos deixam dois mortos e 14 desaparecidos

TATA Pelo menos dois passageiros morreram e 14 estão desaparecidos depois de um autocarro ter sido arrastado pelas cheias esta sexta-feira na província de Tata, no sul de Marrocos, enquanto 13 foram resgatados, segundo as autoridades. O veículo foi arrastado pelo rio Tata, na província com o mesmo nome.

Harris desafia Trump para novo debate a 23 de outubro

EUA A candidata democrata à presidência dos Estados Unidos, Kamala Harris, desafiou o seu adversário republicano para novo debate, na CNN, a 23 de outubro. "A vice-presidente Harris está pronta para enfrentar Donald Trump mais uma vez em palco", escreveu a sua equipa de campanha em comunicado.

PRAÇA DA LIBERDADE

SAI AOS DOMINGUES

Tupperware, uma empresa dentro da caixa



Catia Domingues
Humorista

Foi com espanto que recebi a notícia de que a Tupperware abriu falência. Eu podia apostar que a Tupperware era das empresas mais lucrativas do Mundo visto que as pessoas têm mais recipientes de plastico arrumados em casa do que Teslas na garagem. Como assim, "falência"? Como assim "falência", quando a maioria da população, especialmente aquela faixa demográfica dos 18-35 que se diz superindependente - "Olha, deixa-me só meter estas cuecas sujas num saco, para depois dar à minha mãe no fim de semana" -, contribui há décadas para a multiplicação destes contentores de plastico? Por ano, quantos tupperwares compra, em media, uma mãe portuguesa, porque já sabe que todos aqueles que empresta com arroz de pato nunca mais os vai voltar a ver?

Eu propria tenho um armario dos tupperwares. Foi aliás esse facto que definiu a minha entrada na vida adulta, o dia em que dei por mim a passar uma tarde a organizá-los. É o Tetris dos adultos. Estas caixinhas foram-se tornando, alias, um simbolo popular do nosso país. Até criamos o nosso próprio vocábulo para designar estes recipientes: o tamparuére. E ele está enraizado na nossa matriz cultural. Posso não me lembrar de como fazer reduções matemáticas, mas nada me deixa apagar da memoria uma cena de um antigo reality show da SIC, o "Masterplan", em que Luís, namorado de Gisela Serrano, recebe uma bailarina exotica em casa e no final agradece dizendo "adorei o tamparuere", referindo-se à "table dance" que recebeu. Isto significa alguma coisa para nós. Os russos têm as matrioskas e nos temos o tupperware grande, onde cabem varios mais pequenos. Modéstia à parte, Portugal é um pouco superior, dado que nunca vi ninguém guardar meio empadão de carne dentro de uma bonequinha de madeira.

O que é que terá dado cabo desta industria? Terá sido, numa altura em que a saúde mental está tão na ordem do dia, o número de burnouts derivados de tentar encontrar as tampas correspondentes? É que o da tampa verde era aquele, mas agora não cabe! Ou será deste? Tu queres ver que encolheu na máquina? A falência será devido à incapacidade humana de conseguir lavar um recipiente de plastico em condições? É que isto é mesmo científico: é mais fácil limpar o oceano depois de um acidente com um petroleiro que um tupperware com restos de molho escabeche. Ou a falência deve-se muito ao próprio modelo de negócio da marca? É que a marca é das mais conhecidas mundialmente, mas o negócio dependeu sempre muito das mulheres que vendiam os seus produtos à comissão. E, mesmo sendo uma fonte de independência financeira, a verdade é que a protecção social e os vinculos laborais são cada vez mais valorizados.

Eu tenho uma ideia que talvez possa salvar a empresa: para alem de recipientes que armazenam e conservam alimentos, fazer também outras caixas que respondam a outras necessidades do dia a dia: Um recipiente reforçado em que dê para encaixar umas rodas para que, na próxima greve dos transportes, consigamos chegar a tempo ao emprego e que, ao tirarmos a tampa, possamos ficar com um descapotável para os dias com bom tempo. Outro que se consiga transformar em "chaise longue" para que, da próxima vez que tenhamos de ir a uma urgência, possamos esperar sentados confortavelmente. Uma caixa muito grande que tanto dá para conservar os restos de 17 leitões, como também fazer um T1 e deixar de morar num quarto com mais seis pessoas. De nada, Tupperware

O tupperware é o Tetris dos adultos. Estas caixinhas foram-se tornando, alias, um simbolo popular do nosso país. Até criamos o nosso proprio vocabulo para designar estes recipientes: o tamparuére. E ele está enraizado na nossa matriz cultural. Os russos têm as matrioskas e nos temos o tupperware grande, onde cabem vários mais pequenos. Modestia à parte, Portugal é um pouco superior, dado que nunca vi ninguem guardar meio empadão de carne dentro de uma bonequinha de madeira.

ESPAÇO DO LEITOR

Os textos devem ser breves, no máximo 600 carateres, e enviados para leitor@jn.pt. Reservamo-nos o direito de os resumir ou não publicar. Não damos, por telefone, razões da escolha.

CARTAS, EMAILS E POSTS

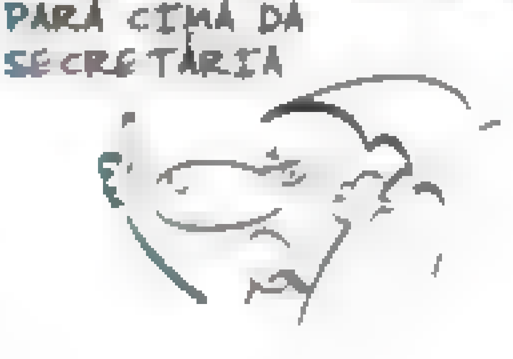


SNS? Privatização já e em força!

Pelas mais recentes decisões deste Governo, percebe-se que caminhamos a passos largos para a privatização dos serviços de saúde em Portugal.
Os médicos que trabalham em clínicas privadas já podem passar baixas médicas. Vamos ter, a curto prazo, centros de saúde com administração privada. Muitos serviços são prestados em hospitais privados... para onde os médicos do centro de saúde os enviam.

HENRIQUE CARDOSO
[illegible]

ELIAS, O SEM-ABRIGO









POR R. Reimão e Aníbal F.

CONVÍVIOS MILITARES

Convívio Nacional dos Combatentes da Guiné
A 5 de outubro, no Restaurante Marés Vivas, na Praia Artificial de Mangualde. Isaías Peralta - Apartado 42 3534-909 Mangualde ou 966 003 293 · 232 183 926.

Antigos Combatentes na Guiné da Vila de Guifões
A 5 de outubro, realiza-se o XXIX Convívio, na Quintinha dos Queirozes, em V. B. de Quires. Contactos: Albano Costa 934 257 368, Neca Motos 914 511 999 e Isidro Lopes 969 714 963.

Companhia de Comando e Serviços do Batalhão de Caçadores 4215/73 "Duros quanto justos" Moçambique (Mecumbura, Chicoa, Changara e João Belo) de dezembro de 1973 a fevereiro de 1975
A 5 de outubro, no Restaurante Bonito by Tricanela, Entroncamento. Contactos: Fernando Dias (Aranha): 936 577 567 / 210 800 953; António Pires (condutor): 965 872 738 / 217 967 449. Evento é extensivo a todos os elementos do batalhão e seus amigos e familiares.

Combatentes em Cabinda/Angola
A 12 de outubro, no Restaurante O Sancho, na Bairrada. Contacto: 965 358 096 Barbosa.

Batalhão 2857 - Guiné 1968/1970 (Companhias 2438, 2439, 2440, CCS)
A 12 de outubro, na Quinta dos Compadres, Abraveses, Viseu. Contactos: Manuel Pereira 962 455 165, J. Castro 966 630 593. Confirmar até 5 de outubro.

Companhia Caçadores 2448 - Moçambique (Nangololo, Antadora, Balama) 1968/70
Em Aveiro, a 12 de outubro, no Restaurante Churrasqueira do Mercado. Encontro marcado junto à ria e ao Mercado Manuel Firmino. Inscrições: R. Magalhães (962 689 508), Hernani J. (917 222 423), até 30 de setembro.

CCS - BArt 1926 (Angola - Sanza Pombo 1967/1969)
A 19 de outubro, no Restaurante Tainha, na Estrada Nacional 1, entre os Carvalhos e Grijó, VN Gaia. Contactos: Vale 96 183 57 62, Tino 96 498 92 16, Lopes 93 725 55 49.

Comp. Comando e Serviços do Batalhão de Artilharia 6322 (Angola 73/75)
A 19 de outubro, no Restaurante Pastilha & Filhas, Estrada Nacional 356, Vale de Ourém, São Mamede, Batalha, próximo do Santuário de Fátima. Contactos: Rama António 912 621 162; Fonseca Amândio 968 017 070; Cavaleiro Armindo 964 759 095; e Gomes Sílvio 912 025 306.

3.ª Companhia do Batalhão de Caçadores 5011/72 (Moçambique-Unango) janeiro de 1973 a novembro de 1974
A 19 de outubro, no Restaurante Quinta Encostas de Formão, Cepelos, Amarante. Contactos: Armando Fonseca telemóvel: 968 468 755, telefone 256 890 398.

TODO O HOMEM É MEU IRMÃO



Enzo tem uma síndrome rara

Esta semana, apresentamos o Enzo, um menino de cinco anos cheio de alegria e energia, mas que enfrenta uma condição rara e única em Portugal: a síndrome genética Sox2. Este tipo de paralisia cerebral provoca hipotonia e distonia muscular, o que leva o menino a ter espasmos involuntários e problemas de desenvolvimento motor. Assim, o Enzo necessita de terapias constantes para que a sua musculatura e ossos não percam elasticidade e se movimente de forma mais independente.

Apesar de todos os desafios, o Enzo faz tudo o que os outros meninos fazem: pinta, brinca, joga, canta e adora aprender. Para manter esta qualidade de vida, ele precisa de continuar a fazer terapias intensivas e de frequentar uma escola especializada que o ajude a progredir nas suas capacidades motoras e cognitivas. Contudo, os custos dos tratamentos são elevados e a sua família precisa de ajuda para continuar a proporcionar-lhe o melhor cuidado possível. Assim, apelamos aos nossos leitores que nos ajudem a chegar ao objetivo de angariar €2500 para cobrir estas despesas. Com esta ajuda, poderemos dar ao Enzo as ferramentas e os cuidados necessários para continuar a progredir.

Donativos

As ajudas financeiras podem ser entregues diretamente nos nossos balcões, em cheque passado à ordem de Associação JN Solidário, remetido para Rua do Monte dos Burgos, 470, 1.º andar, 4250-311 Porto, ou depositadas na conta com o IBAN
PT50 0033 0000 4551 4446 1190 5

Manuel Oliveira 20,00€; Miguel Sousa 10,00€, Maria Monteiro 10,00€, total de donativos da semana 40,00€.



Diretora: Inês Cardoso
Diretor-executivo: Vítor Santos
Diretor-adjunto: Pedro Ivo Carvalho
Diretor Digital Editorial: Manuel Molinos
Diretor de Arte: Pedro Pimentel
Diretor-adjunto de Arte: António Moreira

CULTURA











← William Klein é um dos mais marcantes fotógrafos

William Klein fez do Mundo o seu palco – até fevereiro no MAAT

Museu inaugurou exposição única de um dos fotógrafos mais influentes da segunda metade do século XX

Patrícia Naves
cultura@jn.pt

FOTOGRAFIA "Klein estava sempre a quebrar regras", explica-nos David Campany, curador de "O Mundo inteiro é um palco", exposição única de um dos fotógrafos mais influentes da segunda metade do século XX. Autor de fotografias marcantes e icónicas, tanto de moda e de capas da "Vogue", como das ruas de Tóquio ou do seu nativo Harlem, William Klein é mostrado ao público, naquela que é a mais ambiciosa e abrangente mostra da sua obra desde que morreu, em 2022. Para ver no MAAT (Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia), em Lisboa, até fevereiro.

William Klein (1926-2022) era o "crossover" em pessoa, adianta Campany. "Ele fazia tudo. Em fotografia, fotografia abstrata, moda, desenhava livros, escrevia livros, fazia capas, era um pintor, figurativo e abstrato, era realizador, de documentários e filmes", enumera.

Tudo, ou um pouco de tudo, está nesta mostra idealizada para o MAAT. Campany, que organizou a última exposição do artista, em Nova Iorque, antes dele morrer e que o conheceu durante 12 anos, teve a tarefa herculana de reunir um trabalho representativo e fiel, uma missão que, admitiu no MAAT, foi emocional. O objetivo era mostrar toda a versatilidade do autor, não apenas o seu lado mais conhecido como fotógrafo – e tendo como base uma ideia de performance, teatralidade.

CURIOSIDADE MÚTUA

"'O Mundo inteiro é um palco' é um título de Shakespeare, autor que ele voltou a ler muito no final da sua vida; mas a ideia de o Mundo ser um palco e todos termos um papel é uma ideia muito 'kleiniana', na verdade", frisa o curador; "ele entendia os humanos como pessoas que estão sempre a atuar, de alguma maneira; e mais do que isso, como captador de imagens, estava sempre a interagir", adianta.

Segundo o curador, Klein "não se limitava a assistir; ele era curioso, metia-se com as pessoas. Era charmoso, aproximava-se e elas respondiam. A energia que ele trouxe para as fotografias veio dele falar com os modelos, ele integrava-os na diversão", conta. Numa das imagens, no museu, onde é visível esta interação do fotografado com a objetiva, lê-se: "as fotos nasciam de curiosidade mútua".

Em cinco salas no MAAT Central, nas secções "Olhar para trás", "Gestos materiais", "Tóquio", "Filmes" e "Juntos", é indiscutível esta particularidade, esta interação; mas outros aspetos também, como a sua criatividade. "Quando vi os diários dele, o que fazia a cada dia, achei chocante o produtivo que ele era. A única comparação possível é quando os Beatles gravaram. Mas os Beatles gravaram por sete anos, e o Klein teve uma carreira de 65", adianta Campany.

AUSÊNCIA DE FRONTEIRAS

Marcante foi também o seu gosto pelo experimentalismo, a sua ausência de fronteiras: as tais regras que gostava de quebrar. "Detestava exposições onde as imagens eram todas de igual tamanho, gostava de usar o espaço", diz o curador, numa sala onde se mostram algumas das experiências do fotógrafo: com a exposição, o flash, os negativos.

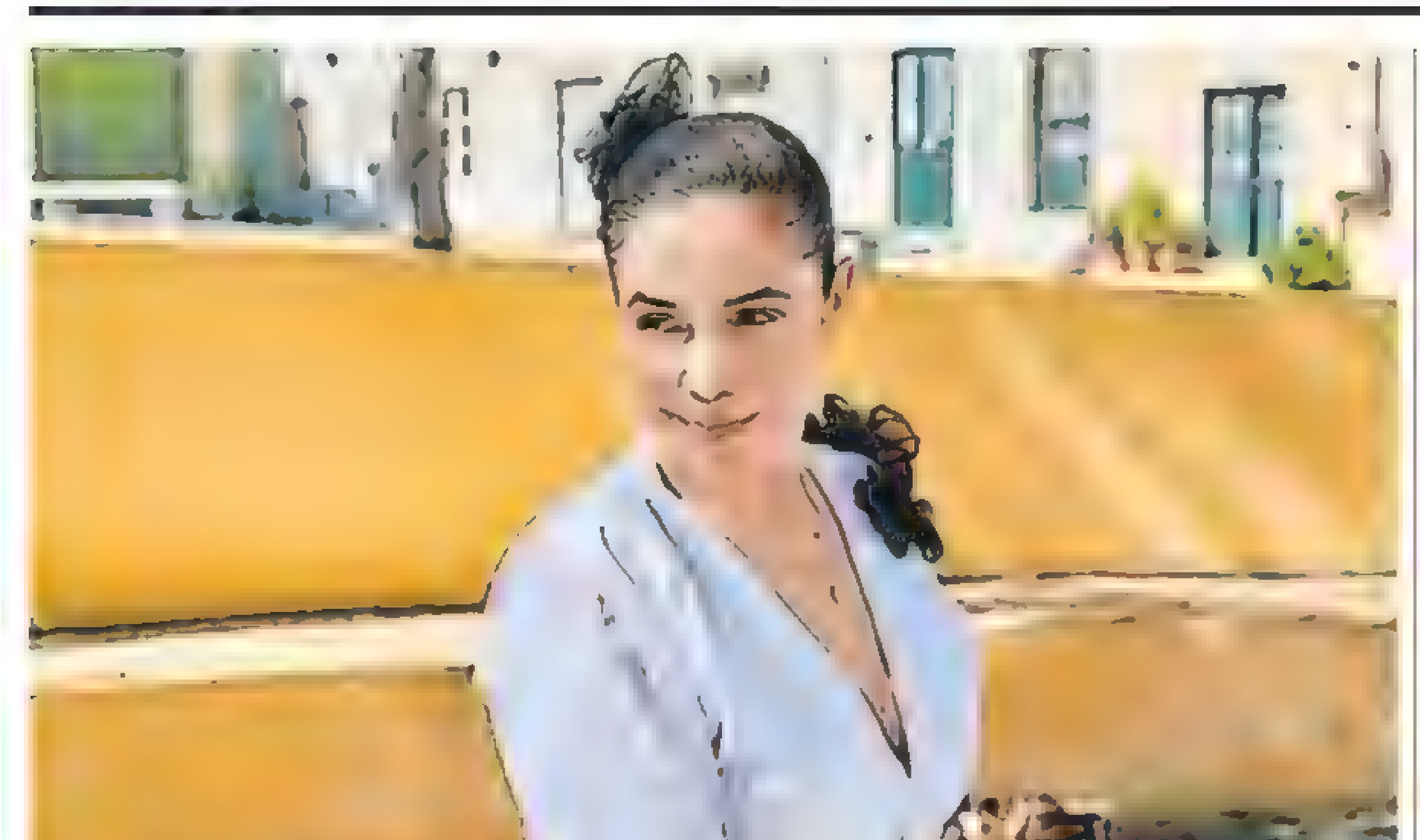
Noutra sala, "Tóquio", temos acesso a um slideshow, de quando Klein foi ao Japão e acabou a fotografar uma companhia de dança pelas ruas da capital: as imagens são em sequência, revelando-nos muito de como ele via o mundo e de como funcionava. E espreitamos também documentários, incluindo sobre Muhammad Ali, ou uma dona de casa que se tornou modelo da Vogue. Bem como a imagem de uma modelo impressionante, que seduz a câmara, e que era Nena von Schlebrügge, mãe da atriz Uma Thurman.

No total, são 200 obras numa mostra acompanhada por um catalogo, publicado pelo MAAT; e uma retrospetiva da obra cinematográfica de Klein, na Cinemateca, em janeiro. Como disse ao JN Sérgio Mah, diretor-adjunto do museu, todas as exposições ali são inéditas. ●

AGENDA

"Black ancient futures" propõe novas narrativas

Há mais mostras novas no MAAT. Catarina Dias mostra abordagens conceptuais do desenho e pintura, "Black ancient futures" tem curadoria de João Pinharanda e Camila Maissune e reúne obras da diáspora africana, de Gabriel Massan a Jota Mombaça e Sandra Mujinga. Uma nova geração que propõe narrativas diferentes pontos de vista sobre África, história, justiça racial, ambiente e geografia.


Carla Pires é uma das vozes que interpretam a fadista Amália

Amália Rodrigues, uma heroína para as crianças

"O fabuloso destino de Amália" é uma radionovela concerto teatral escrita pelo jornalista António Pires que tem estreia marcada em Lisboa no dia 26

Patrícia Naves
cultura@jn.pt

FADO No dia em que faz 13 anos, uma jovem Amália reúne com amigos, num pátio de Lisboa. Entre ofertas e canções, fado e histórias, visiona-se um futuro que poderia acontecer – que veio a acontecer. Tudo é um pouco hipotético, um "como poderá ter sido", ainda que baseado em factos reais; um meio de descortinar, a novas gerações, de crianças e não só, a "heroína" Amália Rodrigues.

"O fabuloso destino de Amália" é uma radionovela concerto teatral, escrita pelo jornalista e crítico de música António Pires, que oferece um retrato da fadista com base na sua biografia. A peça vai estar em Lisboa a 26 e 27 de setembro, na Biblioteca Orlando Ribeiro. A ação começa naquele dia de festa, com a adolescente a confessar o seu maior sonho: levar o fado ao Mundo. Os amigos incentivam-na e juntam-se a ela na interpretação de algumas das suas futuras canções, ponto de partida para explorar a sua carreira

TRÊS NARRATIVAS

Em palco, três narrativas interligadas: a história do fado, narrada no fundo por um locutor de rádio; a vida de Amália, apresentada pelos cantores Carla Pires, Luanda Cozetti, Luís Pucarinho e Carla Pontes; e momentos musicais com sucessos de Amália e outros géneros, representados por cada personagem. Ana Abrantes, quem tudo idealizou, explica, nos ensaios, ao JN, como desafiou, "há mais de cinco anos", António Pires.

"Sabendo do livro que estava a escrever sobre Amália, disse-lhe: porque não o fazes a pensar também em crianças? Há tantas heroínas estrangeiras, temos de ter uma portuguesa", conta, destacando como Amália foi a primeira mulher a cantar poemas de outros, a inovar, a chegar ao Mundo e "porque não passar isso às gerações mais novas?".

O resultado é para maiores de seis anos, mas pensado para todas as idades, todos os que queiram conhecer Amália.

Ao falar de fado, fala-se da multiculturalidade que envolve e que muitos desconhecem: os amigos representam géneros que o influenciaram, do chorinho brasileiro aos sons de Cabo Verde; diferentes regiões, do país, e sotaques, que contam uma história de cultura musical – são estes amigos que ajudam Amália Rodrigues a tornar-se uma grande estrela mundial.

Depois de Lisboa, o objetivo é criar mesmo uma radionovela, "se alguma rádio aderir". ●

PARTICIPE

Um projeto que também é comunitário

Encenada por Carlos Norton, a peça é um projeto de intervenção comunitária da Alta de Lisboa (AL). Os figurinos, adereços, os vídeos e a produção estão a cargo dos jovens e mulheres das associações Espaço Mundo, Sempre Ligados e Associação de Moradores do Per 11. Foi também criado um grupo de Batucadeiras da Alta de Lisboa, que terá uma participação no espetáculo. No final de cada noite, há ainda DJ da AL. A entrada é gratuita, com reserva pelo email: sempreligados.associacao@gmail.com.

Mais combate ao crime contra património cultural

58 mil milhões de euros em venda de arte em 2023 tornam o mercado atrativo para o tráfico

JUSTIÇA A investigadora Donna Yeates, especialista em comercio ilícito de obras de arte, defende que as autoridades deveriam reformular e centrar este combate no presente e futuro do crime contra o património, englobando centenas de milhares de apreensões anuais. A questão vai ser levantada pela própria investigadora, professora associada do Departamento de Direito Penal e Criminologia da Universidade de Maastricht, nos Países Baixos, numa intervenção no âmbito da Escola de Verão do Museu Gulbenkian, "Museus, Democracia e Cidadania", a decorrer na próxima semana, nos dias 25 a 27 de setembro, na Fundação Calouste Gulbenkian, em Lisboa.

850 MIL TRAFICADOS

Em 2020, foram apreendidos a nível mundial 850 mil artefactos culturais traficados, dos quais mais de metade na Europa, segundo dados fornecidos pela Interpol - Organização Internacional de Polícia Criminal, citados numa comunicação da Comissão Europeia ao Parlamento Europeu sobre o plano de ação da União Europeia para combater esta atividade criminosa.

Na comunicação da Comissão Europeia, refere-se ainda que a operação mundial Pandora, lançada em 2016 com o apoio da Interpol e da Europol, recuperou já 147 mil bens culturais. "Estes dados deixam transparecer um problema mais vasto, uma vez que um grande número de casos não é detetado, sendo provável que a dimensão real do tráfico de bens culturais seja muito maior", alertava a Comissão Europeia no documento.

O que deveriam as autoridades e os organismos oficiais fazer mais para combater este flagelo?, "Sinceramente, acho que a chave está provavelmente na reformulação dos pressupostos e no foco [das autoridades]. De facto, hoje em dia, temos de nos concentrar mais nos aspetos financeiros destes crimes, e nos novos crimes financeiros e noutros relacionados com objetos culturais", respondeu Donna Yates.

O mais recente relatório anual da Art Basel, publicado em março deste ano, apontava um valor de 65 mil milhões de dólares (cerca de 58,3 mil milhões de euros), para as vendas globais de arte, em 2023. Este valor elevado justificou o alerta para uma inevitável atração do tráfico ilícito. ●


Europa origina mais de metade da arte traficada

BREVES

Oito concursos de apoio a projetos com dotação de 14,2M€

POLÍTICA O Programa de Apoio a Projetos da DGArtes a concretizar em 2025 tem uma dotação de 14,2 milhões de euros, repartidos por oito concursos que deverão abrir até ao final do ano, segundo a Declaração Anual 2024. O documento para este ano, divulgada a 28 de março ainda sob gestão do Governo anterior, previa o mesmo número.

Foz de Arouce recebe a última sessão de filmes PALARI

CINEMA Termina hoje o PALARI - 1.º Festival Internacional de Cinema do Circo. Organizado pelo MOMO - Museu do Circo e com a colaboração entre a Companhia Marimbondo e a Filmes Sem Futuro, o festival celebra a magia e a diversidade do circo através da grande tela. A última sessão decorre às 16.30 horas no Museu do Circo.



Póvoa de Varzim recebe a partir de hoje festival de teatro

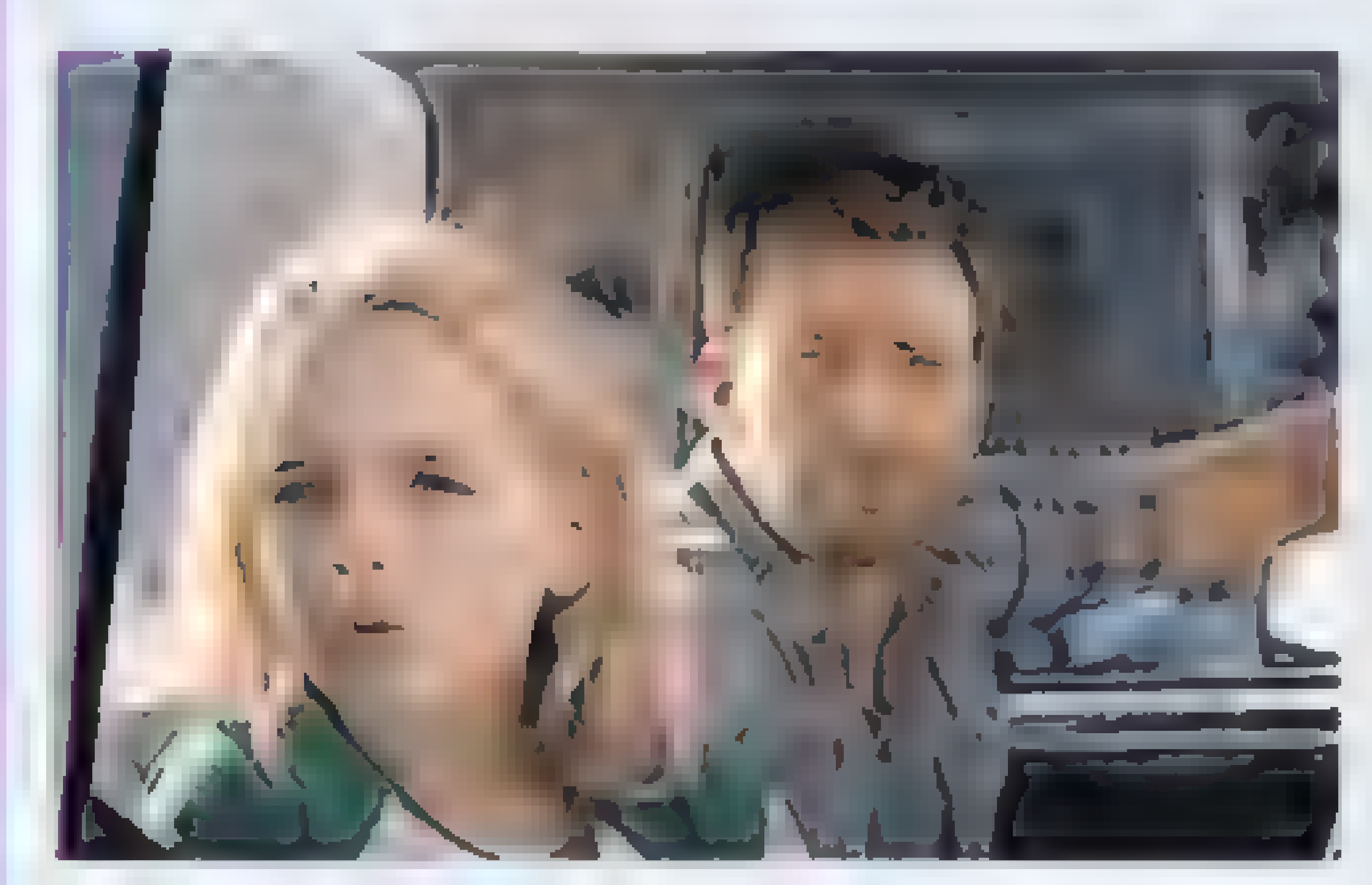
MOSTRA O festival É-Aqui-in-Ócio - 15.º Festival Internacional de Teatro celebra a partir de hoje os 50 anos do 25 de Abril, subordinando toda a sua programação ao conceito da liberdade. O certame, organizado pela Varazim Teatro, escolheu como mote a frase "Caminhando por paisagens de humanidade em horizontes de liberdade".

SUGESTÕES

TELEVISÃO & STREAMING

Os génios também podem ser felizes

Filme explora a dicotomia amor/dinheiro na batalha pela custódia de uma menor



Mckenna Grace interpreta uma menina sobredotada

Por **Mariana Albuquerque**
Jornalista

O que é a família ideal? O tamanho de uma casa pode determinar o amor que se sente por uma criança e a vontade de a fazer feliz? O desenvolvimento intelectual é mais importante do que fazer amigos, sujar as mãos na terra e esfolar os joelhos? São estas as questões abordadas no filme "Gifted", que chegou à Netflix a 14 de setembro.

Com rostos bem conhecidos do grande ecrã – Chris Evans (Frank) e Lindsay Duncan (Evelyn, mãe de Frank) dispensam apresentações – a maior força do filme é mesmo a protagonista, Mckenna Grace, na pele de Mary, uma menina sobredotada de sete anos. O seu sentido de humor acutilante e os momentos de cumplicidade com o tio, Frank, são suficientes para dar cor a um serão relaxado e confortável, no sofá. E sim, Chris Evans, que será sempre o "Capitão América", adapta-se bem a um papel de maior sentimento e menos músculo.

O filme retrata a batalha judicial entre Frank, que criou Mary desde bebé, após a morte da irmã, e Evelyn, que tem grandes projetos para o futuro de sucesso da neta, não fosse ela um verdadeiro génio a matemática. Nesta dicotomia amor/dinheiro há outra personagem que se destaca, a vizinha Roberta (premiada atriz Octavia Spencer), a provar que o amor nada tem a ver com genética. Nasce sozinho e multiplica-se, superando qualquer ligação sanguínea.

Outra surpresa? Fred, um gato que só tem um olho e que Mary faz questão de exibir, com orgulho, na escola porque, às vezes, só as crianças nos conseguem recordar o que é ter uma visão limpa do Mundo, despida de preconceitos e de vícios absorvidos com o passar do tempo. "Encontrei-o dentro de um contentor do lixo, ao lado de uma garrafa de álcool", conta. "É um gato muito, muito esperto, mas ninguém percebe isso", acrescenta.

No fim de contas, perceber que uma criança é feliz é o que realmente importa.

Gifted
MARK WEBB
Netflix

Fora de casa

por *Alexandra Barata*



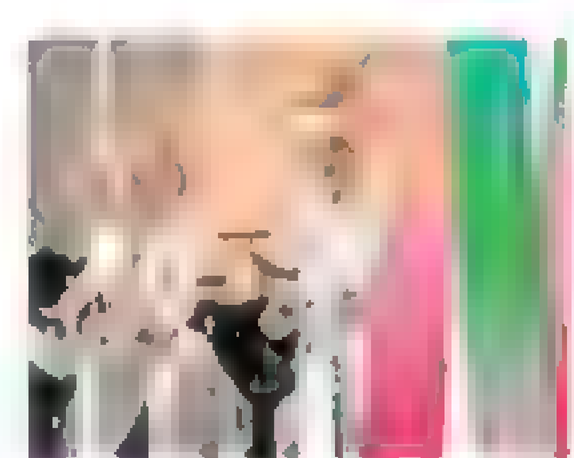
ARTES PERFORMATIVAS

"Playground" retrata um mundo apocalíptico

PERFORMANCE O curso do rio Lis, próximo do Teatro José Lúcio da Silva, em Leiria, será hoje palco de um espetáculo de teatro físico e circo contemporâneo, a partir das 16.30 horas. "Playground transporta-nos para um mundo pós-apocalíptico, onde a única terra que resta é uma ilha flutuante", explica o Leirena Teatro - Companhia de Teatro de Leiria.

"Entre acrobacias impressionantes, momentos de tensão e toques de humor, as nossas personagens lutam pelo último pedaço de paraíso num planeta submerso." O espetáculo conta com a participação de três performers das artes do circo, e com banda sonora ao vivo da artista Surma. O Leirena promete uma "experiência única e inesquecível" no dia de estreia do Playground, concebido para ser apresentado em espaços aquáticos. O espetáculo vai ter audiodescrição, com o apoio do Centro de Recursos para a Inclusão Digital do Politécnico de Leiria. No dia 28, pelas 16 horas, há nova récita na Praia da Vieira.

RIO LIS
Junto ao T. José Lúcio-Leiria



MÚSICA

A flauta mágica para os mais novos

Os célebres irmãos Mozart, Wolfgang e Maria Anna são hoje apresentados aos mais novos, na Casa da Música, no Porto. Numa das suas deambulações pelo edifício, Wolfgang ia repetindo incansavelmente: "Um dia, vou escrever uma ópera com uma rainha". Hoje, às 10 horas, é tempo de aprender a sua façanha.

CASA DA MÚSICA
Avenida da Boavista-Porto



ARTE

Afinal, qual é o problema do erro?

O Theatro Gil Vicente, em Barcelos apresenta hoje, às 16 horas, o espetáculo "eRrAdO". Uma performance que é uma elegia ao erro, à tentativa, ao espaço para experimentar sem ter que acertar ou ter respostas concretas. A performance tem interpretação em língua gestual portuguesa integrada e todas as sessões são descontraídas.

THEATRO GIL VICENTE
Barcelos

TV



O FILME DE HOJE

Gru e Dru, uma parelha paradoxal para nos fazer rir

ANIMAÇÃO "Gru - O maldisposto 3" (2017) é o terceiro filme da franquia de animação da Illumination Entertainment. O Guião segue Gru, agora um ex-vilão e agente da Liga Antivilões, que enfrenta um novo desafio: o excêntrico vilão Balthazar Bratt, uma antiga estrela infantil dos anos 80 obcecada por aquela década.

Além disso, Gru descobre que tem um irmão gémeo, Dru, que é seu oposto: extrovertido, bem-sucedido e ansioso por seguir os passos do irmão no mundo do crime. O filme explora a relação entre os dois irmãos enquanto lutam contra Bratt e lidam com questões familiares e de identidade.

Os Minions, como sempre, trazem humor e momentos caóticos. "Gru - O maldisposto 3" combina ação, comédia e nostalgia, com uma forte componente visual e musical dos anos 80, garantindo diversão para todas as idades. Um filme perfeito para o primeiro dia de outono.

STAR LIFE/ 08.45H
"Gru-O maldisposto 3"
2017

//RTP1
06.00 Espaço Zig zag **08.00** Bom dia Portugal fim de semana **10.30** Eucaristia dominical **11.30** Aqui Portugal - Os melhores momentos **12.45** Jornal da tarde **13.22** Campeonato do Mundo de Futsal Marrocos-Portugal **15.17** SuperEstrelas **17.37** Aqui Portugal - Os melhores momentos **19.59** Telejornal **21.23** The voice Portugal **23.48** As férias loucas de Barb e Star **01.43** Gongorasa Regresso ao paraíso selvagem **02.33** Terra 4.0

//RTP2
07.04 Sundarbans, o último reino do tigre **07.57** Espaço Zig zag **11.30** Campeonato do Mundo de ginástica acrobática **12.38** Caldas da Rainha ladies open **14.42** Espaço Zig zag **15.00** Campeonato do Mundo de ginástica acrobática **18.35** Caminhos **19.02** 70x7 **19.30** Temos programa **19.56** A história de Annette Zelman **21.30** Jornal 2 **22.01** Atlas de Pandora **22.07** Sissi **23.01** Prémio jovens músicos Concerto jovem músico 2023 com orquestra metropolitana de Lisboa **00.15** Filhas do fogo **01.10** Voz do cidadão **01.32** Cinemax **02.41** Juro que aconteceu **03.28** O canto da casa **04.26** A transformação dos transportes

//SIC
07.00 Caixa mágica - Caminhos de Portugal **09.00** Casa feliz **12.05** Vida selvagem **13.00** Primeiro jornal **14.35** Domingão **19.57** Jornal da noite **22.00** Isto é gozar com quem trabalha **22.25** Terra nossa - Cidade do Cabo **00.40** Terra nossa - Insólitos **01.35** Levanta-te e ri

//TVI
06.15 As aventuras do gato das botas **06.40** Diário da manhã **06.55** Viva o rei Julien 2 **07.30** Inspetor Max **08.35** As baleias com Steve Backshall **09.50** Querido, mudei a casa! **11.00** Missa **12.20** O fura casamentos **12.58** TVI jornal **14.25** Somos Portugal **19.57** Jornal nacional **21.25** Secret story Gala **01.55** O beijo do escorpião **04.00** Sedução

//RTP3
07.10 Janela indiscreta **08.00** Bom dia Portugal fim de semana **10.25** Linha da frente **11.00** 3 às 11 **11.25** Impacto verde **11.35** Do Algarve à Lapónia **12.00** Jornal das 12 **13.00** 3 às 13 **14.00** 3 às 14 **14.35** Todas as palavras **15.00** 3 às 15 **15.45** A essência **16.00** 3 às 16 **16.30** The daily show - Com Jon Stewart **17.00** 3 às 17 **17.50** Reservas da biosfera Portugal **18.00** 3 às 18 **18.50** Impacto verde **19.45** 3 às 19 **20.00** A prova dos factos **20.25** Terra Europa **20.45** Fotobox **21.00** 360 **22.30** Trio d'Ataque **24.00** 24 horas **01.00** Trio d'Ataque **02.25** Impacto verde **02.35** Do Algarve à Lapónia



FILME

Drama particular da guerra global

História passada em Paris, 1942. Annette Zelman, uma jovem judia estudante de Belas-Artes, apaixona-se por Jean Jausion, um jovem de uma família burguesa católica. O destino parece sorrir-lhes. Mas, na Paris ocupada pelos nazis, a relação torna-se num verdadeiro pesadelo.

RTP 2 / 19.56H
"A história de Annette Zelman"
2022



SÉRIE

Um mestre na arte de fazer bolos

"Cake boss" é um reality show americano, que originalmente foi para o ar na rede de televisão a cabo TLC e gerou quatro spin-offs: "Next great baker", "Kitchen boss", "Bake you rich" e "Bakery boss". A precisão de fazer bolos que são verdadeiras obras de arte.

TLC/ 19.35H
"Cake boss"
2009

Farmácias

PORTO
Do Dragão (Campanhã) Alameda dos Campeões Europeus • 910048820; **Barreiros** (Cedofeita) R. Serpa Pinto, 12 • 228349150; **São João** (Paranhos) Estrada da Circunvalação, 7698 • 221107612; **Porto** (Ramalde) Estrada da Circunvalação, 14075 • 222001782

GAIA
Portela (Mafamude) R. Marquês Sá da Bandeira, 238 • 223750719; **Monte da Virgem** (Santa Marinha) R. Conceição Fernandes, 1170 • 227117389

MAIA
Central (Maia) R. Augusto Simões, 472 • 229448227

MATOSINHOS
Santana (Leça do Balio) R. Santana, 331 • 229039900

OUTRAS LOCALIDADES
Amarante Cristal Center • 255420041; **Arouca Gomes de Pinho** • 256944125; **Felgueiras Central** • 255346627; **Lousada Da Vila** • 255912231; **Marco de Canaveses Nova** • 255523553; **Oliveira de Azeméis Gomes da Costa** • 256682563; **Penafiel Regina** • 255614231; **Póvoa de Varzim Mariadeira** • 252611711; **Santo Tirso Fernandes Machado** • 252830070; **Santa Maria da Feira Do Cavaco** • 256378074; **Central** • 227441054; **São João da Madeira Lamar** • 256822232

AVEIRO
Aveiro Saúde • 234422569; **Águeda Nova** • 234742632

BRAGA
Braga Farmácia Braga • 253612079; **Oliveira** • 253695151; **Santos** • 253264216; **Barcelos Filipe** • 253812424; **Fafe Fernandes de Castro** • 253599273; **Guimarães Do Parque** • 253516046; **Vila Nova de Famalicão Central** • 252323214; **Vila Verde Fátima Marques** • 253353020

BRAGANÇA
Bragança Mariano • 273322149; **Mirandela Morais Sarmento** • 278264422

COIMBRA
Coimbra Silcar • 239406990; **Guarda Inglesa** • 239441123; **Arganil Galvão** • 235205211; **Figueira da Foz Da Tamargueira** • 233434510

GUARDA
Guarda Da Sé • 271223202; **Seia Manaia** • 238311697

VIANA DO CASTELO
Viana do Castelo Nelsina • 258822235; **Ponte de Lima Dona Teresa** • 258947180

VILA REAL
Vila Real Mesquita • 259323125

VISEU
Viseu Grão Vasco • 232388344; **Tondela Tomás Ribeiro** • 232822227

NECROLOGIA

Pedraído - Fafe

MARIA MADALENA VALE NOVAIS DA ROCHA NOVO

Faleceu

Após missa de corpo presente, pelas 15 horas de hoje, domingo, dia 22, na igreja paroquial de Pedraído, seguirá para o cemitério paroquial, onde irá a sepultar, em jazigo de família.

Pedraído – Fafe, 22 de setembro de 2024

Gregório da Rocha Novo – marido
André David Vale Novais da Rocha Novo – filho
António Bernardo Vale Novais da Rocha – filho
Laurinda Sofia Barata Campos – nora
Madalena Campos Rocha Novo – neta
Martim Campos Rocha Novo – neto

FUNERÁRIA FAFENSE, LDA

Eternos são os que amamos



ÚTIL & FÚTIL

Aguaceiros fracos em todo o país

Períodos de céu muito nublado, diminuindo de nebulosidade a partir do meio da tarde. Aguaceiros em geral fracos, mais prováveis até ao meio da tarde. Vento em geral fraco, soprando fraco a moderado nas terras altas a partir da tarde. Neblina ou nevoeiro matinal, em especial na região Sul. Pequena descida da temperatura mínima.



	DOMINGO 22	SEGUNDA 23	TERÇA 24	QUARTA 25	QUINTA 26
Lisboa	15°/25°	15°/24°	16°/23°	20°/24°	18°/24°
Porto	13°/19°	[illegible]	15°/20°	18°/20°	15°/21°
Braga	11°/22°	10°/22°	14°/20°	16°/20°	12°/21°
Coimbra	14°/25°	13°/22°	13°/21°	19°/23°	15°/22°
Faro	15°/24°	15°/25°	15°/25°	18°/23°	18°/24°

TEMP. MÁXIMAS [illegible] 11-15° [illegible] 21-25° 26-30° 31-35° [illegible]

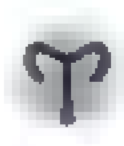
MARÉS

NORTE BAIXA-MAR	NORTE PREIA-MAR	SUL BAIXA-MAR	SUL PREIA-MAR
00.09H-0,5M	06.23H-3,4M	00.13H-0,7M	06.43H-0,8M
12.32H-0,6M	18.51H-3,3M	12.34H-0,8M	19.07H-3,7M

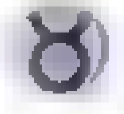
Signos



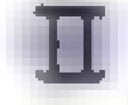
por *Isabel Guimarães*
Astróloga - ISAR, CAP



Carneiro 21.03 a 20.04
Reserve um tempo para si. Afaste-se o mais possível das discussões e encontre um espaço tranquilo para refletir.



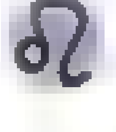
Touro 21.04 a 21.05
A interação com quem o [illegible] intensifica a cumplicidade. Começa a ser mais claro quem está do seu lado.



Gémeos 22.05 a 21.06
As decisões que precisa de tomar começam a ser vistas com maior clareza, indo ao encontro daquilo que pretende alcançar.



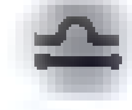
Caranguejo 22.06 a 22.07
Tenha muita cautela com a forma como transmite o que sente. Não iluda ninguém com cenários que sabe serem pouco credíveis.



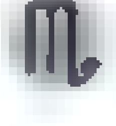
Leão 23.07 a 22.08
A relação sentimental exige um período de reflexão, mas começa a ter certezas da importância do parceiro na sua vida.



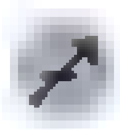
Virgem 23.08 a 23.09
Resguarde-se um pouco dos ambientes festivos. Precisa de descansar e delinear o que pretende fazer em vários aspetos.



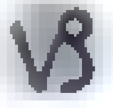
Balança 24.09 a 23.10
Começa a viver um período que coincide com o seu aniversário e com ele surge a vontade de mudar e ter outro rumo.



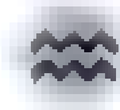
Escorpião 24.10 a 22.11
A dificuldade de assumir o que precisa de mudar pode gerar conflitos, até porque fica muitas vezes preso à sua teimosia.



Sagitário 23.11 a 21.12
Cautela com os excessos nas opiniões, principalmente nas conversas com os familiares. Pode perder a razão.



Capricórnio 22.12 a 20.01
A confiança que deposita nos projetos vai exigir muita dedicação, essencial para atingir os resultados que espera.



Aquário 21.01 a 20.02
Ótimo dia para sair, descontrair e usufruir do merecido descanso. Liberte-se das obrigações do trabalho.

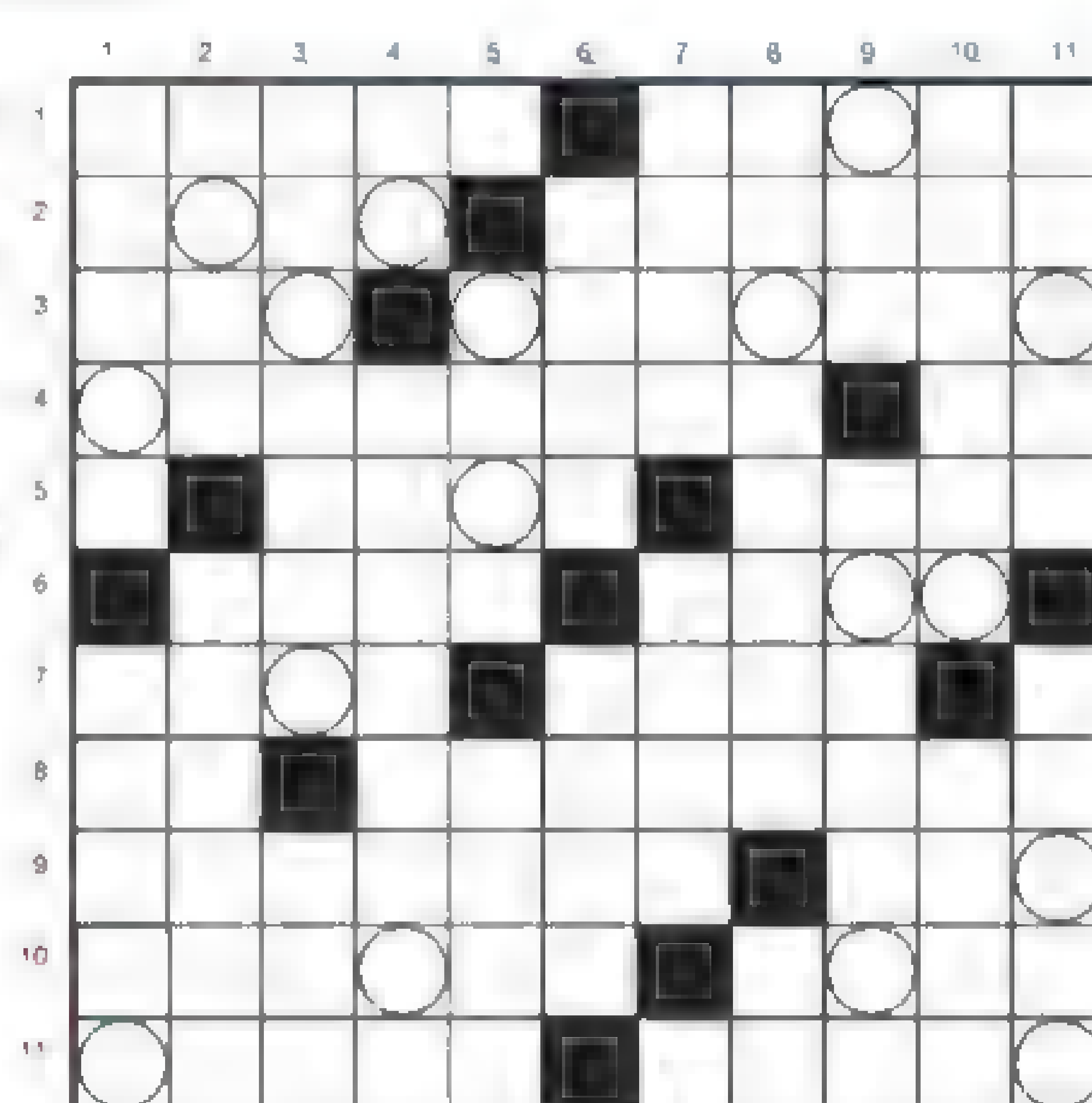


Peixes 21.02 a 20.03
Cuide da saúde. Precisa de dar tempo ao corpo para recarregar as energias de que necessita urgentemente.

Cruzadas

Grau de dificuldade: ●●●●●

Instruções: As letras nas casas com um círculo formam o nome de uma localidade portuguesa.



Horizontais: **1** - Somítico. Jogo, que num tabuleiro quadrado, jogam dois parceiros, cada um com doze peças. **2** - Conselho de Estado, na Turquia. Intervalo entre duas notas do mesmo nome (Mus.). **3** - Poema lírico. Diz-se do som articulado na garganta. **4** - Inspirar e expirar. Neodímio (s. q.). **5** - Estampilha. Época precisa em que um facto acontece. **6** - Irmã (fam.). Espécie de bata que se veste às crianças para lhes resguardar o vestuário. **7** - Posição estudada. Entidade fantástica dotada de poder sobrenatural. **8** - Seguir até. Fazer tricô. **9** - Fotografia. O âmago. **10** - Tentativa. Igualmente. **11** - Colheita. Auxílio.

Verticais: **1** - Idolatra. Pratinho sobre que se coloca a chávena. **2** - Vara de videira. Mulher trigueira. **3** - Coisas contrárias. Telefonia sem fios. **4** - Batráquio. Chegar ao interior. **5** - Abóbora pequena usada em doçaria. Fronteira. **6** - Metal precioso de cor amarela. Ponto de mira. **7** - Felicidade. Deus romano do vinho. **8** - Atordoado. Internet Protocol (sigla). **9** - Grande massa de água salgada. Deprimido. **10** - Para a frente! (interj.). Adorei. **11** - Liquida (conta). Pequena gravura a cores, frequentemente autocolante.

Sudoku

Grau de dificuldade: ●●●●●

Instruções: O objetivo do jogo é muito simples: tem de se preencher cada coluna e cada quadrado de 3x3 com números entre 1 e 9. O único senão é que não pode repetir nenhum número nas colunas (horizontais e verticais), nem em cada quadrado de 3x3 casas.

		2	9	8	1	4		
5					6		2	
		6	2					8
	7							
1		9				5		2
							9	
3					9	8		
	1		4					9
		4	6	1	8	7		

4	1	8	2	9	6	3	7	5
9	3	5	4	7	8	6	1	2
7	6	2	5	3	1	9	4	8
3	9	6	1	8	5	4	2	7
8	4	7	6	2	3	1	5	9
2	5	1	9	4	7	8	6	3
6	7	9	8	1	2	5	3	4
5	2	4	3	6	9	7	8	1
1	8	3	7	5	4	2	9	6

Soluções de ontem: Horizontais: **1** - Baal. Arctar. **2** - Irmã. Bairro. **3** - SPA. Corsins. **4** - Pé. Teia. Lat. **5** - Auriigo. Filo. **6** - Eta. Deã. **7** - Tajá. Serosa. **8** - Aru. Pulo. Ab. **9** - Narceja. Tio. **10** - Adarga. Viga. **11** - Seriar. Irar.
Verticais: **1** - Bispa. Tanas. **2** - Arpéu. Arade. **3** - Ama. Rejurar. **4** - Lã. Titã. Cri. **5** - Cega. Pega. **6** - Aboio. Sujar. **7** - Rara. Dela. **8** - Cis. Fero. Vi. **9** - Trilião. TIR. **10** - Amai. Sarga. **11** - Rosto. Aboar.
Localidade: Vale da Rasca

PESSOAS

Javier Bardem Ator com discurso muito emotivo de homenagem à sua mulher

Festival de Cinema atribuiu este ano três prémios carreira: a Javier Bardem, Cate Blanchett e Pedro Almóvar. Mas foi Penélope Cruz quem acabou por ser a grande elogiada do certame



Javier Bardem recebe o prémio Carreira. Actriz Cate Blanchett foi homenageada este ano

SAN SEBASTIAN O festival de cinema de San Sebastian, no País Basco tem sido um frenesim de emoções. Na sexta-feira à noite, decorreu um dos momentos mais adoráveis do certame, quando o ator espanhol Javier Bardem recebeu o prémio carreira.

"Para a mulher que amo e com quem partilho a vida, quero agradecer e manifestar a minha profunda gratidão pelo ser humano que é e como pode ser responsável pela vida, pela vida dos seus filhos, pela vida da sua família, da sua mãe, dos seus amigos, da vida dos outros, de tantas pessoas que não conhece e pelas quais sofre e cuida e sem duvida a vida deste senhor que esta aqui, que te ama e agradece muito por isso", disse referindo-se à sua mulher, Penelope Cruz.

O casal de atores casou em 2010 e tem dois filhos, Leo e Luna. O ator deveria ter recebido o prémio o ano passado, mas acabou por não o fazer dada a greve dos atores SAG-AFTRA, em 2023.

Ontem foi a vez de Cate Blanchett ser galardoada em San Sebastian.

A atriz já ganhou dois oscars como melhor atriz por "Blue Jasmine" (2013), de Woody Allen, e melhor atriz secundaria pela sua impressionante representação como Katherine Hepburn em "O Aviador" (2004), de Martin Scorsese. O festival considerou que ela é "uma das principais atrizes do cinema contemporâneo" com uma "carreira que combina cinema de autor com os filmes populares junto do grande grande publico". O terceiro galardoado desta edição com o premio carreira foi o cineasta Pedro Almodovar. ●

Orgulhosa de ter posado nua

A antiga primeira dama dos Estados Unidos, Melania Trump disse estar muito orgulhosa de ter posado nua para fotos quando era modelo. Depois de ter recebido varias criticas garante que a "celebração da beleza" faz parte da cultura. "Deveriamos honrar os nossos corpos e abraçar a tradição de usar a arte como um meio poderoso", garantiu. ●



Tres dias de festa para terceira boda

O antigo tenista alemão Boris Becker casou aos 56 anos pela terceira vez. A mulher, 23 anos mais nova, é Lilian de Carvalho Monteiro, de São Tome e Principe que namora com ele há dois anos. A festa decorreu durante três dias, em Genova, Italia e reuniu uma serie de convidados do desporto. ●





Semana de moda de Milão rendida à participação da "Rainha da pop". Cantora recibida em êxtase

Madonna Estrela no desfile de Dolce & Gabbana

MODA A cantora Madonna compareceu ontem no desfile da marca Dolce & Gabbana, na semana da moda de Milão, e deixou a multidão em êxtase. A "rainha da pop" apareceu a usar um véu de renda preta que a cobria por completo, incluindo o rosto, e levava um terço.

A artista norte-americana, de 66 anos, e a dupla italiana de designers Stefano Dolce e Domenico Gabbana são amigos desde o início dos anos 1990.

No verão, a cantora norte-americana celebrou o seu 66. aniversário em Portofino (Itália) com a dupla de estilistas. Madonna e Dolce & Gabbana têm uma relação simbiótica e icónica no mundo da moda e da cultura pop.

A colaboração entre a cantora e a marca italiana de luxo começou em 2010, quando Madonna se tornou o rosto de uma campanha publicitária da Dolce & Gabbana.

A parceria foi um sucesso, refletindo o estilo ousado e provocador tanto de Madonna quanto da dupla de designers, Domenico Dolce e Stefano Gabbana

A campanha inspirada em cenas do quotidiano italiano trouxe Madonna em imagens sofisticadas, mas também íntimas, capturando momentos como cozinhar e interagir com uma família tradicional italiana. A ligação não foi apenas profissional, mas também artística, visto que Madonna e a marca partilham uma paixão pela mistura de referências históricas e culturais. Dolce & Gabbana sempre celebrou as raízes italianas, o que combina com a reinvenção contínua de Madonna ●



"O nome da minha filha só será conhecido quando ela nascer, mas não será um nome típico português"

Rita Pereira
atriz

Jennifer Lopez Divorciada de Ben Affleck mas próxima

Casal participou numa reunião de pais onde garantem ser amigáveis

SEPARAÇÃO Esta semana Jennifer Lopez e Ben Affleck, recentemente divorciados, juntaram-se para uma reunião de pais. Os outros pais disseram ao site TMZ, que pareciam amigáveis e relaxados enquanto se misturavam com outros pais e alunos.

Embora parecesse que estavam muito bem durante a reunião, fontes indicam que a reconciliação não está nos planos para o casal, já que ambos continuam a priorizar caminhos separados após o divórcio. Ainda que várias publicações tenham avançado que Affleck não conseguia tirar as mãos dela durante um brunch de família no Beverly Hills Hotel, há uns dias atrás. ●



Millie Bobby Brown Nos preparativos para segundo casamento

FESTA Millie Bobby Brown e o marido Jake Bongiovi desfrutaram de um jantar festivo em Londres, na sexta-feira à noite

O jovem casal de 20 e 22 anos, disse estar nos preparativos para dar o nó pela segunda vez, mas desta feita em Itália. O casal manifestou a intenção de o fazer com uma pomposa cerimónia em Florença, ainda este fim de semana

Mas, ao que parece o casal decidiu começar a festa ainda mais cedo, com vários convidados e com a família com um jantar mais pequeno em Londres. ●





[illegible] Diploma na mão

Luisinha Oliveira levou a família toda: a irmã (a atriz Beatriz Barosa, os pais e os avós, a Roma parta a cerimónia de entrega do diploma de conclusão do Mestrado em Fashion and Luxury Management. ●

DESPORTO

POR DENTRO

Festa pelo 102.º aniversário

O Vitória cumpre, hoje, o 102.º aniversário, mas o D. Afonso Henriques já teve direito a festa, com um espetáculo de bombos e dança antes do encontro e a homenagem a três sócios, ao intervalo, que cumprem 75 anos de filiação ao clube



Homenagem aos bombeiros

O encontro foi antecedido por um minuto de silêncio – e muitas palmas – em memória das vítimas dos incêndios que assolaram o Norte e Centro do país no início da semana. Os guarda-redes e capitães de equipa, Bruno Varela e Diogo Costa, entraram no relvado vestidos com casacos dos soldados da paz.

Vitória dá o flanco e Samu embala o dragão

Equipa de Vítor Bruno vence em Guimarães, isola-se no segundo lugar e iguala, à condição, o Sporting no topo. Laterais portistas fundamentais na festa do avançado espanhol



Samu Omorodion fugiu a Tomás Ribeiro para marcar o segundo golo em Guimarães, o terceiro do espanhol no campeonato

0-3

V. GUIMARÃES-F. C. PORTO

Miguel Pataco
miguel.pataco@jn.pt

Dois golos de Samu Omorodion e um de Pepê permitiram aos azuis e brancos conquistar a Cidade Berço e igualar, à condição, o Sporting no topo do campeonato. Num duelo entre duas equipas empatadas na classificação à entrada para esta sexta jornada, a segunda parte pintou-se de azul e branco por obra e graça dos dois defesas laterais e, claro, do ponta de lança espanhol, que voltou a ser decisivo.

O encontro na Cidade Berço gerou muita expectativa e, com quase 30 mil nas bancadas, o D. Afonso Henriques teve de "suportar" uma primeira parte capaz de dar sono ao maior entusiasta da tática. O metro quadrado do meio campo estava mais caro do que um apartamento de luxo no centro da cidade e foi preciso esperar pelo quarto minuto de compensação para ver um lance de verdadeiro perigo, quando Samu cabeceou muito ao lado, após cruzamento de Francisco Moura.

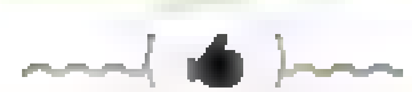
O lance foi uma espécie de ensaio para o que haveria de acontecer logo a abrir o segundo tempo. Pepê recuperou a bola, galgou metros e lançou a corrida de João Mário, com o centro do defesa direito a encontrar a cabeça de Samu que, desta vez, não perdoou. A reação vitoriana foi valente e o empate só não surgiu porque Nelson Oliveira não chegou ao cruzamento de Kaio César. O maior pendor ofensivo dos conquistadores era claro, mas o reverso da medalha acabou por ser fatal como o destino.

Aos 59 minutos, Francisco Moura assinou um passe do outro mundo para isolar Samu que, de pé direito e na cara de Bruno Varela, não perdoou. Depois de ter sido decisivo frente ao Farense, o ponta de lança, titular pela primeira vez, voltou a justificar o investimento feito pela SAD portista. Francisco Moura, outra das caras novas do plantel 2024/25, voltou a estar em destaque aos 88 minutos: aproveitou as facilidades dadas pelos vitorianos no flanco para assinar mais uma assistência, desta vez para o cabeceamento letal de Pepê para o 0-3. ●

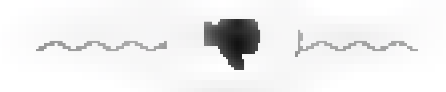
V. GUIMARÃES Bruno Varela, Bruno Gaspar, Tomás Ribeiro, Borevkovic e João Miguel Mendes; Handel, Nuno Santos (Gustavo Silva, 69) e Tiago Silva; Manu Silva (77), Kaio César (Telmo Arcanjo, 77), Nelson Oliveira (Jesus Ramírez, 69) e João Mendes (Samu, 69)
Treinador Rui Borges

F. C. PORTO Diogo Costa, João Mário, Zé Pedro, Nehuén Pérez e Francisco Moura; Alan Varela (André Franco, 89) e Eustáquio (Grujic, 71); Pepê (Gonçalo Borges, 89), Nico González (Vasco Sousa, 89) e Galeno; Samu (Namaso, 75)
Treinador Vítor Bruno

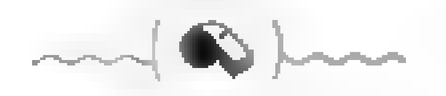
LOCAL Estádio D. Afonso Henriques, Guimarães
TEMPO Tarde amena **RELVADO** Bom
ESPECTADORES 26 377
ÁRBITRO Fábio Veríssimo (Leiria)
ASSISTENTES Pedro Martins e Hugo Marques
VAR Fábio Melo (Porto)
AO INTERVALO 0-0 **GOLOS** Samu (48 e 59) e Pepê (88) **AMARELOS** Samu (26), João Mendes (28), Bruno Varela (37), Tiago Silva (37), Pepê (44), Bruno Gaspar (46), Eustáquio (64) e Nehuén Pérez (89)



Samu assinou o papel principal no filme de Guimarães, mas pode agradecer ao guião escrito por João Mário à direita e Francisco Moura à esquerda. Tiago Silva tentou dar qualidade ao ataque do Vitória



Tantas vezes protagonistas no F. C. Porto, Galeno e Nico González estiveram um pouco abaixo do habitual. Nuno Santos sentiu dificuldades para criar no meio-campo minhoto e Nelson Oliveira pouco se viu.



Fábio Veríssimo cometeu erros pontuais, mas assinou uma exibição positiva. Os vitorianos reclamaram um penálti, mas João Mário falhou o cabeceamento e a bola embateu, de forma casual, no braço

REAÇÕES

“Fazia parte do plano desgastar o Vitória”

“Fazia parte do plano desgastar a organização defensiva do Vitória. Fomos pacientes. A vitória é claramente justa”

“Samu ainda está a conhecer os colegas. Com o Vitória desgastado, apareceu o espaço e aí ele é muito forte”

“Otávio? Tem a ver com tirar o jogador do olho do furacão. Não vai cair, mas às vezes é preciso sair de cena”

“Liga Europa? Muita gente se calhar não conhece o Bodo/Glimt, mas é uma boa equipa, num ambiente difícil, como este”

Vítor Bruno
Treinador do F.C. Porto

“Houve mérito do adversário. Entrámos receosos, tentamos mudar, ao primeiro golo ainda reagimos, mas com o 0-2 acabou tudo”



Rui Borges
Treinador do V. Guimarães



Tiago Silva
Médio do Vitória de Guimarães

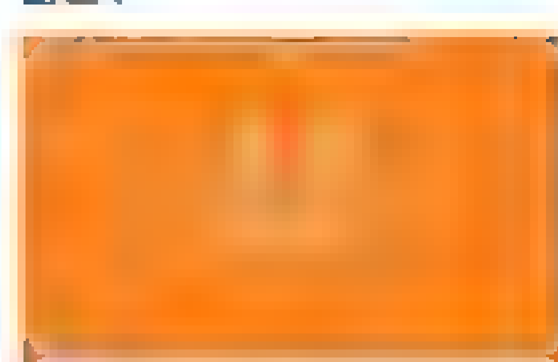
“Vimos o melhor F. C. Porto da época. O jogo não nos correu bem e o primeiro golo acabou por nos baixar as expectativas. Mas reagiremos bem.”



Francisco Moura
Defesa do F.C. Porto

“Sabíamos que seria difícil, mas fizemos bem o nosso trabalho e foi um resultado justo. Estou cada vez mais adaptado e sinto-me muito confiante”

LIGA



RESULTADOS

Nacional	0 - 3	Braga
Santa Clara	1 - 0	Estrela Amadora
Rio Ave	2 - 2	Estoril
V. Guimarães	0 - 3	F. C. Porto
Moreirense	0 - 0	Famalicão
Gil Vicente	-	Casa Pia
		SPORT TV1
Farense	-	Arouca
HOJE, 18.00 HORAS		SPORT TV2
Sporting	-	AVS
		SPORT TV1
Boavista	-	Benfica
AMANHÃ, HORAS		SPORT TV1

	P	J	V	E	D	Golos
1 Sporting	15	5	5	0	0	14 2
2 F. C. Porto	15	6	5	0	1	12 1
3 Santa Clara	12	6	4	0	2	0 8
4 V. Guimarães	12	6	4	0	2	6 5
5 Famalicão	11	6	3	2	1	8 3
6 Braga	11	6	3	2	1	8 4
7 Benfica	10	5	3	1	1	9 4
8 Moreirense	8	6	2	2	2	8 9
9 AVS	7	5	2	1	2	6 7
10 Rio Ave	7	6	2	1	3	5 8
11 Gil Vicente	6	5	1	3	1	5 6
12 Estoril	6	6	1	3	2	4 7
13 Casa Pia	6	5	2	0	3	4 7
14 Boavista	5	5	1	2	2	3 4
15 Nacional	4	6	1	1	4	4 12
16 Arouca	3	5	1	0	4	2 8
17 Est. Amadora	2	6	0	2	4	3 9
18 Farense	0	5	0	0	5	2 12

Liga dos Campeões
Descida de divisão



Pedro Gonçalves	Sporting	4
Galeno	F. C. Porto	4
Fujimoto	Gil Vicente	3
Sorriso	Famalicão	3
Asué	Moreirense	3
Samu Omorodion	F. C. Porto	3

JOGADORES EM RISCO DA PRÓXIMA JORNADA

Arnor-Mbi Braga



Estoril	-	Sporting
		SPORT TV1
Estrela Amadora	-	Moreirense
HORAS		SPORT TV1
Casa Pia	-	V. Guimarães
HORAS		SPORT TV1
Benfica	-	Gil Vicente
HORAS		BTV
Santa Clara	-	Boavista
HORAS		SPORTV TV 1
Famalicão	-	Nacional
HORAS		SPORT TV2
F. C. Porto		Arouca
HORAS		SPORT TV1
Braga	-	Rio Ave
HORAS		SPORT TV2
AVS	-	Farense
30/09, 20.15 HORAS		SPORT TV1

Nulo foi o reflexo natural do equilíbrio

Emoção apenas surgiu em alguns momentos do segundo tempo. Famalicenses tiveram dois golos anulados



Óscar Aranda tenta desfazer o nulo, mas o dérbi minhoto acabou sem golos

Moreirense	0
Famalicão	0

Vítor Jorge Oliveira
desporto@jn.pt

MINHO O dérbi não teve os condimentos necessários para alimentar a alma dos 2022 adeptos que marcaram presença em Moreira de Cónegos e o nulo final no marcador é um reflexo da pouca inspiração ofensiva revelada por Moreirense e Famalicão.

Apesar de as duas equipas terem protagonizado um excelente arranque na Liga, os cónegos somaram o quarto jogo consecutivo sem ganhar. Os famalicenses completaram uma série de três jogos sem conhecer o sabor da vitória.

Se, na primeira parte, foram raras as ocasiões de golo junto de ambas as balizas que pudessem alegrar quem aguentou a noite fria registada no Comendador Joaquim de Almeida Freitas, a emoção surgiu, a breves espaços, no segundo tempo.

Alan caprichou no remate, mas Zlobin respondeu com a mesma inspiração. Na resposta, Mario González teve qualidade no cabeceamento, mas a bola saiu ligeiramente ao lado do poste de Kewin. Os treinadores tentaram, com as substituições, dar um rumo diferente ao marcador. Quem entrou deu dinâmica e velocidade à partida, mas insuficiente para desfazer o nulo. Os famalicenses tiveram dois golos anulados por António Nobre. O segundo motivou muitos protestos do banco liderado por Armando Evangelista ●

MOREIRENSE Kewin, Fabiano, Marcelo, Maracás, Frimpong, Ismael, Sidnei (Ponck, 82), Alan (Benny, 82), Gabrielzinho (Pedro Santos, 63), Luís Asué (Schettine, 69) e Madson (Antonisse, 82)

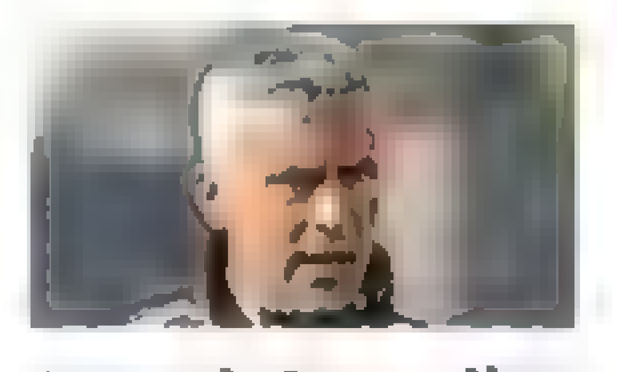
FAMALICÃO Zlobin; Calegari, Mihaj, de Haas, Rodrigo Pinheiro; Youssouf, Topic, Gustavo Sá (van de Looi, 60), Sorriso (Mario González, 60), Aranda (Alonso Rodrigues, 90+3) e Rochinha (Zaben, 82)
Treinador Armando Evangelista

LOCAL Estádio Comendador Joaquim de Almeida Freitas, Moreira de Cónegos
TEMPO Frio
ÁRBITRO António Nobre (Leiria)
ASSISTENTES Pedro Ribeiro e Nelson
VAR Miguel Nogueira (Lisboa)
AMARELOS Gustavo Sá (22), Sidnei Tavares (22), Alan (24), Rochinha (26), Aranda (53), Fabiano (90), Benny (90+1), Schettine (90+5)



César Peixoto
Moreirense

“Foi um jogo muito tático e equilibrado. O empate ajusta-se, mas tivemos mais oportunidades. Os golos do Famalicão foram bem anulados”



Armando Evangelista
Famalicão

“Parabéns aos adeptos e aos meus jogadores. Fizemos dois golos e levámos um ponto. Trabalhámos muito para vencer. A nossa parte foi feita...”

Caravela mete água em quatro minutos e acaba encalhada

Vila-condenses deixam escapar uma vantagem confortável perante forte reação dos canarinhos



Pedro Álvaro e Aderllan Santos em duelo nas alturas

Rio Ave	2
Estoril	2

José Pedro Gomes
desporto@jn.pt

VILA DO CONDE Em quatro minutos fatais, o Rio Ave deixou escapar uma sólida vantagem de dois golos e ofereceu ao Estoril um empate (2-2), que premeia o inconformismo dos canarinhos na segunda parte. Os vila-condenses, que tinham o pleno de vitórias em casa, até começaram melhor o desafio, e logo aos 9 minutos, por Kiko Bondoso, inauguraram o marcador, perante uns visitantes inofensivos.

O intervalo devolveu um Estoril mais aguerrido, com duas soberanas chances logo após o descanso, mas, contra o corrente, o Rio Ave ampliou a vantagem, num cabeceamento de Clayton (59 m).

Os adeptos da casa rejubilaram com a eficácia da equipa, mas em quatro minutos o ambiente mudou nos Arcos. Os canarinhos foram ao banco buscar dois trunfos decisivos. Alejandro Marqués reduziu para 2-1 (64 m) e Holsgrove assistiu, pouco depois, Wagner Pina para o golo do empate. O Rio Ave ainda reagiu, mas esbarrou na inspiração do guardião estorilista Joel Robles. •

[illegible] Aderllan Santos, Jonathan Panzo, Vrousai, Amine (Demir Tinkaz, 72), Martim Neto (João Novais, 77), Omar Richards (Fábio Ronaldo, 72), Kiko Bondoso (Hassan, 72), Clayton e Tiago Morais (Brandon Aguilera, 77)
Treinador Luís Freire

ESTORIL Joel Robles, Wagner Pina, Pedro Álvaro, Kevin Boma, Pedro Amaral, Xeka (Jandro Orellana, 25; Mangala, 83), Zanocelo, Michel Costa (Jordan Holsgrove, 62), André Lacximicant (Alejandro Marques, 62), Begraoui e João Carvalho (Fabrício Garcia, 46)
Treinador Ian Cathro

[illegible]
TEMPO Ameno **RELVADO** Bom
ESPECTADORES 3014
ÁRBITRO José Bessa (Porto)
ASSISTENTES Nuno Manso e Hugo Santos **VAR** Manuel Oliveira (Porto)
AO INTERVALO 1-0 **GOLOS** Kiko Bondoso (9), Clayton (59), Alejandro Marqués (64) e Wagner Pina (68)
AMARELOS Zanocelo (27), Mangala (85), Renato Pantalon (90) e Demir Tinkaz (90+3)



Luís Freire
Rio Ave

"Merecíamos vencer. Pagámos caro as desconcentrações na reação do adversário"



Ian Cathro
Estoril

"Mais importante que o resultado foi ver o crescimento que a equipa mostrou"

Vinicius acreditou na conquista dos três pontos

Avançado entrou para dar a quarta vitória aos açorianos e prolongar o jejum dos amadorenses



Brasileiro Vinicius fez o terceiro golo no campeonato

Santa Clara	1
Estrela Amadora	0

Arthur Melo
desporto@jn.pt

PONTA DELGADA Um golo de Vinicius, na conclusão de uma jogada de ataque pelo lado esquerdo, foi o suficiente para o Santa Clara regressar às vitórias na Liga, após a pesada derrota sofrida na Luz, e bater o Estrela da Amadora.

O agora melhor marcador dos açorianos no campeonato, com três golos, desviou, em desequilíbrio, o cruzamento de Matheus Pereira, depois de acreditar no potencial de uma jogada que nasceu de um lançamento de linha lateral do lado direito.

Os tricolores tiveram mais posse de bola na primeira parte, cedida propositadamente pelo Santa Clara, mas faltou um farol que iluminasse e guiasse as ações ofensivas da equipa de Filipe Martins.

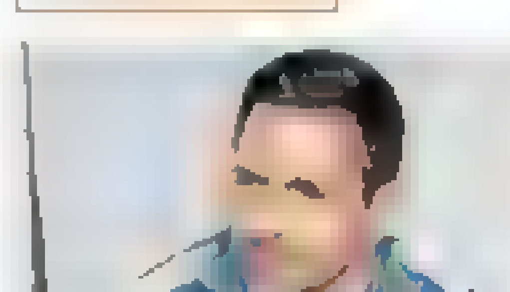
Na segunda parte, o Santa Clara esteve mais agressivo nos duelos, assumiu o encontro e acabou recompensado com a conquista da quarta vitória na competição, reforçando ainda mais o excelente arranque de temporada que os homens de Vasco Matos estão a protagonizar. Já o Estrela segue sem vencer. •

SANTA CLARA Gabriel Batista, Mateus Araújo, Sidney Lima, Luís Rocha, Frederico Venâncio, Calila (Lucas Soares, 86), Adriano, Pedro Ferreira (Serginho, 71), Gabriel Silva (Bruno Almeida, 86), Ricardinho (Vinicius, 71) e Safira (Matheus Pereira, 78)
[illegible]

ESTRELA AMADORA Bruno Brígido, Travassos, Tiago Gabriel, Cassiano, Nilton (Danilo, 46), Igor Jesus, Mazhar (82, Léo Cordeiro), (Paulo Moreira, 88), Nani, Bucca (78, Alan Ruiz (Jovane, 78), Rodrigo Pinho e Kikas
Treinador Filipe Martins

LOCAL Estádio de São Miguel, em Ponta Delgada
TEMPO Sol **RELVADO** Razoável
ESPECTADORES 2123
ÁRBITRO João Afonso (Porto)
ASSISTENTES Ângelo Carneiro e André Dias **VAR** Hélder Carvalho (Santarém)
AO INTERVALO 0-0 **GOLO** Vinicius (81)
AMARELOS Mateus Araújo (16), Alan Ruiz (45), Sidney Lima (51), Danilo (64), Igor Jesus (79)

TREINADORES



Vasco Matos
Santa Clara

"Na segunda parte dominámos o jogo e podíamos ter feito mais um ou dois golos"



Filipe Martins
Estrela Amadora

"Perdemos o fio à meada no segundo tempo. Não soubemos gerir as emoções"

Galos tentam prolongar o embalo invencível

Minhotos defrontam Casa Pia e querem quinto jogo a pontuar

BARCELOS Com quatros jogos seguidos a pontuar, o técnico gilista Bruno Pinheiro quer manter a toada invencível desde que assumiu o comando da equipa. "Estou muito agradado com a capacidade dos jogadores no aspeto tático. Eles transformam-se em jogo. Vamos ter um Gil preparado", disse o treinador dos galos.

Bruno Pinheiro abordou, ainda, as lesões prolongadas de Sithole e Cáseres, garantindo que "não está previsto ir mercado trazer alguém".

Do outro lado, o técnico do Casa Pia, João Pereira, que vem de duas vitórias, espera que a equipa mantenha a eficácia para "vencer pela primeira vez em Barcelos". "Será um jogo difícil, frente um Gil Vicente recheada de qualidade individual", salientou o treinador dos gansos. • J.P.G.

[illegible]
Árbitro Gustavo Correia (Porto)
VAR Luís Ferreira (Braga)
15.30 HORAS SportTV 2

Equipas prováveis

GIL VICENTE
Andrew, Zé Carlos, Ruben Fernandes, Buatu, Sandro Cruz, Mory Gbane, Jesus Castillo, Fujimoto, Mboula, Cauê dos Santos e Félix Correia
Indisponíveis: Facundo Cáseres e Yaya Sithole (lesionados)
Treinador Bruno Pinheiro

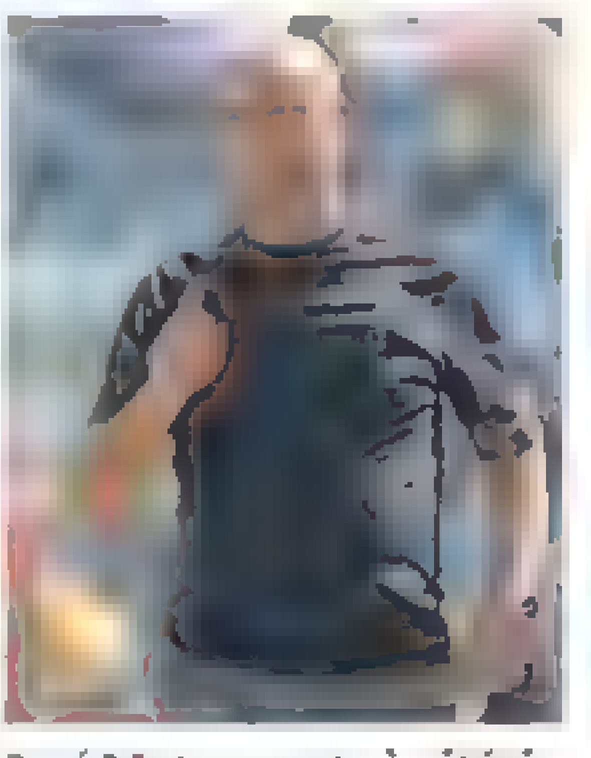
[illegible]
Patrick, João Goulart, José Fonte, Tchamba, André Geraldes, Leonardo Lelo, Miguel Sousa, Kraev, Raul Blanco, Obeng e Nuno Moreira
Indisponíveis: Mukendi, Kiki Silva, Clau Mendes e Henrique Pereira (lesionados)
Treinador: João Pereira



Bruno Pinheiro invicto

De um lado a seca, do outro um mini hospital

Duelo entre equipas carenciadas, a tentar fugir ao fundo da tabela



José Mota aponta à vitória

FARO Último classificado e a única equipa ainda sem pontuar, o Farense recebe hoje o Arouca, para a sexta jornada da Liga, contando com o fim da seca. "Sabemos perfeitamente qual é a nossa responsabilidade. Olhamos todos os dias para a classificação e para o último lugar. Queremos muito sair dessa posição. Para isso temos de vencer, de conseguir pontos", disse o técnico José Mota.

Já o Arouca, que ocupa o antepenúltimo lugar, com três pontos, pretende vencer no Algarve, mesmo que a equipa apresente oito indisponíveis, devido a lesão. "O Farense ainda não pontuou, mas não espero facilidades. Algum dia terá de pontuar, mas que não seja esta semana", disse o treinador Gonzalo Garcia. • JOÃO FARIA

Estádio de São Luís, em Faro
Árbitro Luís Godinho (Évora)
VAR André Narciso (Setúbal)
18.00 HORAS SPORT TV 2

Equipas prováveis

FARENSE
Ricardo Velho; Pastor, Marco Moreno, Artur Jorge, Raul Silva e Derick Poloni; Mehdi Merghem e Cláudio Falcão; Miguel Menino, Rafael Barbosa e Tomané
Indisponíveis: Marco Matias e Kaique (lesionados)
Treinador: José Mota

AROUCA
Nico Mantl; Tiago Esgaio, José Fontán, Chico Lamba e Amadou Danté; David Simão, Mamadou Loum e Jason; Taichi Fukui, Ivo Rodrigues e Uladzislau
Indisponíveis: Matías Rocha, Nico Gaitovic, Mateus Quaresma, Eboué Kouassi, Oriol Busquets, Pedro Moreira, Vitinho e Henrique Araújo (lesionados)
Treinador: Gonzalo Garcia

Leão com muitas baixas mas "preparado" para meter a sexta

Pedro Gonçalves e Edwards juntam-se aos lesionados. Harder com "muita fome" pode ser titular com o AVS em Alvalade, muito diferente do ambiente da estreia na visão de Ruben Amorim





Pote contraiu uma pequena lesão muscular segundo Ruben Amorim que o deve afastar dois a três jogos

Luís Antunes
luis.antunes@jn.pt

SPORTING Pedro Gonçalves e Edwards são as baixas de última hora do campeão nacional que hoje (20.30 horas) enfrenta o AVS e tenta alcançar a sexta vitória consecutiva na Liga, uma marca que igualaria o melhor registo do arranque do clube na prova deste século, estabelecido pelo leão de 2017/18, liderado por Jorge Jesus.

O duo contraiu "pequenas lesões musculares", segundo Ruben Amorim, numa equipa já com um leque alargado de indisponíveis – Kovacevic, Diogo Pinto, Gonçalo Inácio, St. Juste e Quaresma –, mas mesmo assim confiante. "Temos um onze preparado para vencer", garantiu o técnico, que não desvenda a solução para suprimir a ausência de Pote, o qual deve falhar os próximos dois a três jogos.

"Há várias opções, depende dos treinos que estivemos a fazer. Harder? É um jogador com muita fome, às vezes temos é de a conter se for utilizado. Podemos juntar o Morita mais na frente. Vamos ver", disse, admitindo a oscilação de forma do nipónico. "Com o Farense foi o melhor em campo e depois foi à seleção. Faz um jogo, viaja e quando chega, quase que não tem tempo para se adaptar. Temos de gerir essa parte.

Ainda não o sinto claramente fresco. Antes da paragem, era o jogador mais em forma. Demora algum tempo a adaptar-se quando vem da seleção", disse o técnico, que ainda tem Nuno Santos ou Maxi Araújo como opções. Atrás, Gonçalo Inácio não recuperou e será substituído por Matheus Reis.

O Sporting reentra em Alvalade com o moral reforçado pelo pleno de vitórias, após a saída em falso no arranque da Supertaça. Ruben Amorim enfrenta o AVS, que apadrinhou a estreia ao serviço dos leões em 2020. "Há uma diferença enorme entre o treinador que era e sou agora. Nesse dia, o ambiente no estádio era muito diferente. A tensão que existia foi algo que me marcou. Passado este tempo, o que mudou foi o momento no estádio. Os sócios são o coração e entrar hoje em Alvalade é completamente diferente", recordou.

Liga – 6.ª jornada
Estádio Alvalade
20.30H Sport TV1

Árbitro: Ricardo Baixinho (Lisboa)
Assistentes: Paulo Brás e Diogo Pereira
VAR: Rui Costa (Porto)

Sporting
Treinador
[redacted]

AVS
[redacted]
Vítor Campelos





Indisponíveis: Kovacevic, Diogo Pinto, Gonçalo Inácio, St. Juste, Quaresma, Pedro Gonçalves e Edwards (lesionados)

Indisponíveis: Rodrigo Ribeiro (emprestado pelo Sporting) e Nené [redacted]

À MARGEM

Bilhetes esgotados

Os mil ingressos colocados à venda para a visita ao PSV Eindhoven, que o leão enfrenta a 1 de outubro, esgotaram em menos de 24 horas. Os detentores de lugares de leão adquiriram os bilhetes para o segundo jogo do campeão nacional na Champions.

Elogios a Debast

Amorim fez elogios ao belga Debast, que teve um início titubeante, e não só pelo golo ao Lille: "Precisava deste golo, mas também de sentir o jogador que é. Quase não falhou um passe nos últimos dois jogos".

AVS

Campelos avisa que "camisolas não vencem"

O treinador dos avenses reconheceu que Sporting é cada vez mais uma equipa "difícil de contornar", mas lembrou que as "só as camisolas não são suficientes para vencer jogos". "Estão num bom momento e temos de ser uma equipa ambiciosa e organizada", disse Vítor Campelos. O AVS vem de uma moralizadora vitória caseira frente ao Rio Ave e o treinador dos avenses quer que a equipa "quando tiver a bola fique com ela o maior tempo possível e procure criar oportunidades". L.A.

Alternativa de Gharbi deixa água na boca

Médio hispano-gaulês com estreia notável no triunfo na Choupana

BRAGA Três semanas após ter sido anunciado como reforço, Ismael Gharbi estreou-se anteontem, no triunfo (3-0) na Choupana, com o Nacional, que devolveu os guerreiros aos bons resultados.

Com o nulo a prevalecer, o médio hispano-gaulês, de 20 anos, foi lançado por Carlos Carvalhal na última meia hora, tendo aproveitado a chance para se destacar positivamente. Esteve perto de marcar e acabou por participar nas jogadas dos três golos. Uma alternativa de sonho, mesmo sem faturar, nem fazer o passe final.

Gharbi chegou à pedreira a custo zero, oriundo do PSG, que manteve 50% do passe do jogador. Assinou pelo Braga até 2029, com cláusula de rescisão de 35 milhões de euros. Apesar de ter nascido em Paris e ter feito toda a formação no PSG (estreou-se na equipa principal com 17 anos), é internacional sub-20 espanhol. Na época passada, esteve cedido aos suíços do Stade-Lausanne.

Entretanto, o Braga já prepara a receção de quinta-feira (20 horas) ao Maccabi Telavive (Israel), da primeira jornada da fase regular da Liga Europa. Do trio de lesionados, só João Moutinho poderá reaparecer nas opções. JOÃO FARIA



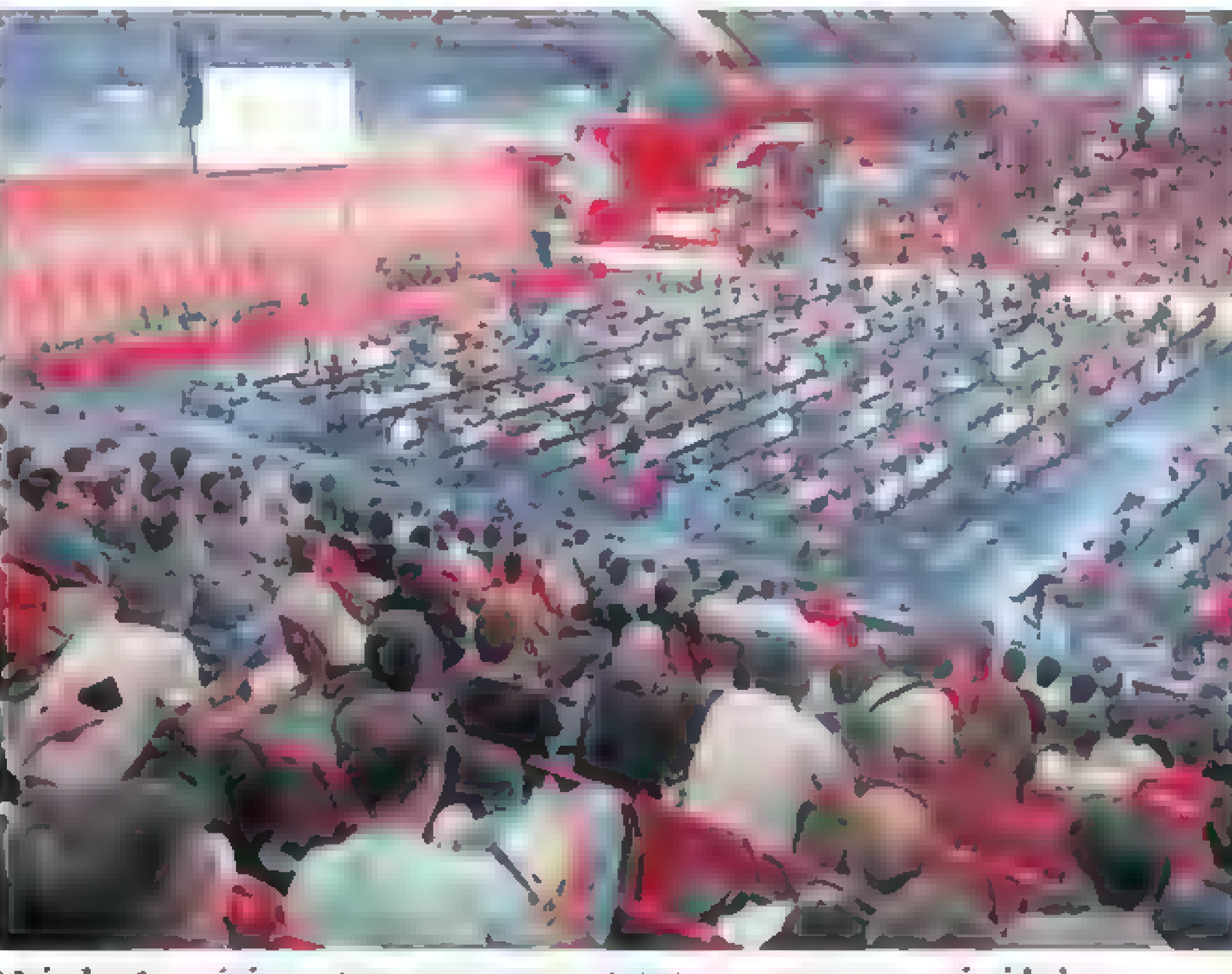
Gharbi sorri no Funchal

Fernando Seara demite-se na aprovação dos novos estatutos

Assembleia geral marcada pela saída do líder da Mesa esteve suspensa, após momentos de tensão. Rui Costa serenou ânimos. Documento irá continuar ser votado na especialidade

Luís Antunes
luis.antunes@jn.pt

A Assembleia Geral (AG) dos encarnados, ontem, no Pavilhão da Luz, ficou marcada pela saída de Fernando Seara, que apresentou a demissão da presidência do órgão a meio da tarde e abandonou a reunião magna, numa fase de muita tensão no pavilhão, quando no exterior os associados gritavam: "Demissão". A AG chegou mesmo a ser suspensa, mas a intervenção de Rui Costa a serenar os ânimos e depois de Pereira da Costa, elemento da Mesa que assumiu a condução de trabalhos, permitiram que o encontro terminasse já de noite.



Mais de 1600 sócios votaram os novos estatutos quase por unanimidade

O documento havia sido aprovado na generalidade por mais de 1600 sócios, ainda da parte da manhã, e foi depois parcialmente apreciado e votado na especialidade, num processo que só terminará numa próxima reunião, a agendar num prazo de 30 dias.

Os motivos da demissão de Fernando Seara estão ainda por esclarecer, mas a decisão sucedeu após um requerimento de João Diogo Manteigas, candidato assumido às eleições de 2025, numa altura em que decorria a discussão e votação na especialidade.

O sócio desejaria alterar o método do processo da revisão de artigos, além de garantir que a AG teria continuidade noutro dia, face ao número elevado de artigos e de esclarecimentos dos associados. Seara terá aceite, mas a partir daí instalou-se a confusão com a exaltação dos simpatizantes e a saída do dirigente do pavilhão.

Os trabalhos só prosseguiram depois da intervenção de Rui Costa e de José Pereira da Costa ter assumido a liderança da AG. "Vamos retomar os trabalhos oportunamente. A primeira votação foi aprovada quase por unanimidade e estamos [no momento da interrupção] a votar o segundo ponto da ordem de trabalhos", disse José Pereira da Costa, já ao final da noite. Foram votados cerca de de 20 dos 97 artigos que preveem algumas mudanças. Entre elas, o aumento dos votos para os sócios em relação à antiguidade, possibilidade de sufragar as contas consolidadas do grupo Benfica, maioria do clube na SAD passará a ser obrigatória e a limitação de mandatos líderes dos órgãos sociais.

Líder pede desculpa

"Quero agradecer e pedir desculpa uma vez mais pela forma como começou a segunda parte da reunião, não chegou ao fim o processo, era difícil. O que mais me interessa e a esta Direção são estatutos novos", sublinhou Rui Costa no final

Diogo "pisca" o olho

"Noronha Lopes teria lugar na minha lista". João Diogo Manteigas, candidato assumido às eleições, mostrou o desejo de falar com Noronha Lopes e também o de eventual integrar aquele conhecido sócio na sua lista.

Akturkoglu promete mais golos e magia de Harry Potter

Turco explica alcunha e lembra "arrepios" e tremor ao assinar

O mais recente reforço das águias explicou o motivo da alcunha "Harry Potter" e promete mais golos e "magia" do jovem feiticeiro. "Publiquei uma fotografia com óculos e depois disso as comparações com o Harry Potter tornaram-se virais. Então pensei: 'estou a marcar, por isso preciso de aliar isso a este fenómeno'. Precisava de encontrar alguma coisa para a minha celebração. E então surgiu isto [o gesto a simular a varinha mágica]. Marquei um golo, desarmei o adversário, derrubei-o", disse Akturkoglu durante um encontro com Kokçu no Seixal, patrocinado pela Benfica Play. "Já tinha dito vamos ver muito de Expelliarmus ou Wingardium Leviosa", disse, referindo-se a dois dos feitiços da figura idealizada pela escritora J. K. Rowling.



Dupla turca faz magia

"Habituado à pressão", depois de quatro anos no Galatasaray, recordou o impacto da estreia e da assinatura em cima do fecho do mercado. "O primeiro jogo foi incrível. A águia. Tudo impressionava. Quando saímos do balneário e entrámos no túnel, as luzes apagaram-se e ficou tudo vermelho. Tive arrepios", contou Akturkoglu. Admite estar a passar por "alguns momentos difíceis", mas sente-se confortado com as presenças de Kokçu e de Amdouni, que também domina o turco.

"Num só dia, assinei contrato no aeroporto... e tinha de estar em Portugal antes da meia-noite. Chegamos às 23.45 horas. Nesses 15 minutos assinei tudo. Depois, ficámos à espera uns 15, 20 minutos e, entretanto, chegou a notícia: És oficialmente jogador do Benfica. Abraçámo-nos. Mas enquanto esperava, as minhas mãos e pés tremiam", revelou. L.A.

Taty Sena desenha reviravolta minhota

Avançada brasileira bisou na vitória do Braga na Amadora

Triunfo (2-1) suado do Sporting de Braga frente a um aguerrido Damaiense, através de uma reviravolta no marcador com assinatura da brasileira Taty Sena, que resolveu o jogo com um bis. A equipa da Amadora entrou melhor na partida, e ainda antes do quarto de hora inaugurou o marcador por Gabi Gonçalves. As bracarenses só conseguiram responder à altura no segundo tempo, e com a inspiração de Taty deram a volta aos acontecimentos nos dez primeiros minutos do reatamento.

Este arranque da terceira jornada do campeonato, foi marcado pelas remontadas, porque no outro jogo de ontem o Torreense também operou uma cambalhota no marcador para vencer o Estoril por 3-2. Sarah Brasero e Sara Brasil começaram a dar uma interessante vantagem às canarinhas, mas Paloma Lemos, Salomé Prat e Janaína arrancaram o triunfo do Torreense já no segundo tempo. Hoje, o Benfica, segundo classificado, recebe o lanterna vermelha Famalicão. J.P.O.

RESULTADOS

Braga	0	1	Damaiense
[illegible]	1	2	[illegible]
Benfica	[illegible]	[illegible]	Famalicão
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	Racing Power
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

CLASSIFICAÇÃO

	P	[illegible]	V	E	D	[illegible]	[illegible]
Sporting	6	2	2	0	0	6	[illegible]
Benfica	6	[illegible]	2	0	0	6	[illegible]
Damaiense	6	3	2	0	1	2	2
Valadares Gaia	4	2	1	1	0	[illegible]	[illegible]
Braga	3	2	1	0	1	[illegible]	[illegible]
Torreense	3	3	1	0	2	[illegible]	5
Estoril	3	3	1	0	2	5	6
Racing Power	2	2	0	2	0	[illegible]	[illegible]
Marítimo	1	2	0	1	1	[illegible]	6
Vilaverdense	0	0	0	0	0	[illegible]	0
C. Albergaria	0	1	0	0	1	[illegible]	[illegible]
Famalicão	0	2	0	0	2	2	9

PRÓXIMA JORNADA 29-09-2024

Braga	-	Torreense
C. Albergaria	-	[illegible]
[illegible]	-	Damaiense
Racing Power	-	[illegible]
[illegible]	-	Benfica
[illegible]	-	[illegible]

TAÇA DE PORTUGAL

RESULTADOS

1.º Dezembro	2 - 1	Oliveirense
Pevidém	*2 - 1	Marítimo
*após prolongamento		
Ol. Montijo	1 - 2	Mafra
Camacha	0 - 2	U. Leiria
Tocha	1 - 4	Penafiel
Tirsense	2 - 0	Vieira
Anadia	3 - 0	Rabo de Peixe
CD Lajense	0 - 1	Maria da Fonte
Vianense	1 - 3	Portimonense
Académica OAF	0 - 1*	Torreense
*após prolongamento		

HOJE

Varzim	-	Ferreiras
Peniche	-	Paços de Ferreira
Lagoa	-	União 1919
UD Lajense	-	Fabril
Amora	-	Felgueiras
Atlético CP	-	Mortágua
Académica SF	-	At. Arcos
Brito	-	Operário Desp.
Canelas	-	Barreirense
Gondomar	-	A. Gândra
Elétrico	-	Amarante
Lusitânia	-	Régua
Guarda FC	-	Leixões
S. João de Ver	-	Serpa
Moncarapachense	-	Louletano
Comporões	-	Alverca
Arronches e Benf.	-	Vila Real
Pêro Pinheiro	-	Feirense
Sintrense	-	Estrela FC
Paredes	-	Valverdense
Moura	-	Castrense
Lus. Évora	-	Ac. Viseu
Ol. Hospital	-	Machico
Alpendorada	-	Sertanense
Alcains	-	Fut. Benfica
Marinhense	-	Canelas
Sp. Covilhã	-	Sp. Pombal
Marco 09	-	O. Elvas
Mortágua	-	Tondela
Limianos	-	Chaves
Ferreira Zêzere	-	Os Sandinenses
Rebordosa	-	Bragança
Fátima	-	Sanjoanense
UD Santarém	-	Monção
Lus. Lourosa	-	Vizela
Belenenses	-	Tolense

Minhotos premiados no último suspiro

Equipa de João Pedro Coelho deixou escapar o triunfo nos descontos, mas fez a festa à beira do fim do prolongamento



Maritimistas tombaram com estrondo em Pevidém

Pevidém	2*
Marítimo	1

MINHO O Pevidém fez história na Taça de Portugal ao afastar o Marítimo, da Liga 2, por 2-1, numa eliminatória que só foi resolvida no prolongamento. O duelo teve emotividade no segundo tempo e cresceu de qualidade após João Marna ter inaugurado o marcador para a equipa do Campeonato de Portugal. Os madeirenses reagiram com qualidade ao golo, mas apenas evitaram a eliminação aos 90+7 minutos, por Euller Silva. Um golo muito festejado e que permitiu ao técnico Silas então respirar de alívio.

No prolongamento, apesar do ascendente do Marítimo, o Pevidem soube sofrer e nunca abdicou de discutir a eliminatória. E, fruto da qualidade e audácia apresentada, foi feliz no último minuto do período de compensação. Da marca dos onze metros, Pedrinho assumiu a responsabilidade e o criativo médio não tremeu no duelo com Samuel Silva. ● V.J.O.

[redacted] [illegible] Oidi (Ericson, 86), Rocha, Simão Melhor (Tiago Vieira, 75; Otávio, 90+5), Tiago Ronaldo [illegible] Rodrigo Mendes (86) e Marna (Yuya, 106) [redacted] [illegible]

MARÍTIMO Samuel Silva, Tomás Domingos (Igor Julião, 62), Romain Correia, Erivaldo Jr, Pedro Empis (Francisco Gomes, 80), Fransérgio (Vladan Danilović), João Tavares [illegible], Euller Silva, Francisco França [illegible] Carlos Daniel (Pedro Silva [illegible]), Patrick Fernandes, Martim Tavares (Cristian Ponde, 62) **Treinador** Silas

LOCAL Parque de Jogos Albano Martins Coelho [illegible]
ÁRBITRO Márcio Torres (Viana do Castelo)
AO INTERVALO [illegible] **GOLOS** Marna [illegible], Euller Silva [illegible] e Pedrinho [illegible]
AMARELOS [illegible] (44), João Tavares (64), Francisco Gomes (90+2), Gonçalo Tabuaço [illegible], Pedrinho [illegible], Erivaldo Jr. [illegible], Rodrigo Mendes (120+2)

Anadia	3
Rabo de Peixe	0

ANADIA Miguel Santos, Casagrande, Patrick, João Lucas, Rui Silva [illegible] e Diogo Zata, Daniel Carvalho (Moisés Conceição, 70), David Teles e Zimbabwe (José Costa [illegible] Liberal (Erivaldo, 62), Yan e Mendy (Balsamo, 62)
Treinador Pedro Alegre

RABO DE PEIXE Imerson; Soro, Pires, Issenguela (Paulo Pereira, 57) e Florim (Flor, 80); Andrade, Leandro Sousa (Kevin, 57) e Brum (Pedro Santos, 75); Perdigão (Moniz, 46), Mondlane e Rodrigo Costa
[redacted] [illegible]

LOCAL Estádio Engenheiro Sílvio Henriques Cerveira, em Anadia
ÁRBITRO André Neto (Vila Real)
AO INTERVALO 2-0 **GOLOS** Yan (12), Patrick (40) e Daniel Carvalho (5[illegible])
AMARELOS Andrade (19) e Moniz (87)

Lajense	0
Maria da Fonte	1

LAJENSE Ponte, Kiki, Miguel Oliveira, Hélder Silva [illegible] Guilherme Sousa e Filipe Melo, Andrade (Silveira, 46), José Lopes, Diogo Vieira (Edgar [illegible]), [illegible] Matos [illegible], [illegible] Nuno Silva [illegible] e Simão
Treinador Marco Nascimento

MARIA DA FONTE Paulo Jorge Albano, João Antunes, Henrique Mendes e José Vaz, Rafael Pereira, Caseiro, Paulo [illegible] e Henrique Vieira, Rui Neves, João Araújo [illegible] e Esteves (Rui Abreu [illegible]) **Treinador** Filipe Gonça[illegible]

LOCAL Campo Municipal Bom Jesus, no Pico
ÁRBITRO Rui Mónica (Lisboa)
AO INTERVALO [illegible] **GOLO** João Araújo (43)
AMARELOS Rafael Pereira [illegible], José Lopes (59), Henrique Vieira (77), Silveira (84), José Vaz (88), Paulo (90+2) **VERMELHO** José Lopes (90+7)

Tirsense	2
Vieira	0

TIRSENSE Tiago, João Martins, Gonçalo (Cardoso), Jorge Silva, Musa, Ryan [illegible] (46), Bruno Pereira (Chico Alves, 85), Mesquita [illegible] Fontão, André [illegible] e Julio Alves (Sendi, 66) **Treinador** Norton de Matos

VIEIRA Igor; Daniel Simões, Igor Carvalho, Diogo Novo, Luís [illegible] (85), Marcelo (Brandão, 90+1), Miguel Silva [illegible] Gonçalo (85) e Diogo Coelho, Taneta, Pimentel [illegible] e Carneiro (Silas [illegible]) **Treinador** Nelson Martinho

LOCAL Estádio Abel Alves de Figueiredo
ÁRBITRO Gonçalo Rosa (Coimbra)
AO INTERVALO 2-0 **GOLOS** Julio Alves (17, gp) e Mesquita [illegible] **AMARELOS** Ryan [illegible], Luís Vaz (44), Bruno [illegible], Fontão [illegible], Julio Alves (61), Sendi (86), Daniel Simões (88 e 89) e Diogo Novo [illegible]
VERMELHO Daniel Simões (89)

OL Montijo	1
Mafra	2

OL. MONTIJO Diogo Arrepiota, João Moura, Guilherme [illegible], Diogo Lourenço, Tomás Jesus, Lourenço Aires, Diogo Lobo [illegible], [illegible] Almeida, Anderson Ramião [illegible], André Gomes, Wilson Garcia (82), Diogo Marna, Álvaro Amaro [illegible] Marcelino Alves e Bruno Martinho **Treinador** Marco Bicho

MAFRA Francisco Lemos, Terei, Pedro Pereira, Rodrigo Freitas, Beni, Maiga, Vítor Gonçalves [illegible] Rodrigo Matos (Preciado [illegible]), Nóbrega [illegible] e Stanley [illegible] Lucas [illegible]
Treinador Carlos Paz Pinto

LOCAL Campo da Liberdade
ÁRBITRO [illegible]
AO INTERVALO 0-0 **GOLOS** Ebro (72), Preciado [illegible] e Martinho (90+1)
AMARELO Beni (61)

Tocha	1
Penafiel	4

TOCHA João Rebola, Viveiros, Juliano, Kiko, Tomás Lima, Pedro Cruz, Bruno Barbosa (Ruben Tabanez, 54), Traoré (Christian, 73), Xavi, Djaló [illegible], Leonardo Gil (Hugo, 54) e Marcelo Silva (Bruno Dias, 62)
Treinador Rui Rovira

PENAFIEL Filipe Ferreira, Gonçalo Negrão, Gustavo Fernandes, Diogo Brito, Bruno Pereira, Ewerton (Gabriel Barbosa, 46), Batista (Robinho, 60), Reko, Pedro Vieira (Zé Leite, 60), Fafá, João Leal [illegible] e Suker (Skuka, 60)
Treinador Hélder Cristóvão

LOCAL Complexo Desportivo da Tocha
ÁRBITRO Halim Shirzad (Santarém)
AO INTERVALO 0-1 **GOLOS** Suker (31 e 5[illegible]), Skuka [illegible], Bruno Dias (71) e Gabriel Barbosa (77) **AMARELOS** Fafá (50), Traoré (65), João Leal (72) e Ruben Tabanez (86)

Vianense	1
Portimonense	3

VIANENSE Ricardo, Sandro, Sandro, Davi (Brayden, 88), Gaby Abreu, Tigas [illegible] (70), Antunes, Guinas, Vítor, Di Moussa (Fábio, 88) e Rua (Tino, 70)
Treinador Pedro Lomba

PORTIMONENSE Vinicius, Feliciano Mendes (Ricardo Sousa, 72), Kelecha, Yuki Kobayashi, Ruan, Alexandre Soares, Diaby (55), Cláudio Mendes (Geovane, 46), Tony, Davis, Nascimento, Paulo Vítor (Chico Banza, 72) e Elijah (Nuno Lampreia, 72)
Treinador Ricardo Pessoa

LOCAL Estádio Dr. José de Matos
ÁRBITRO Miguel Fonseca (Porto)
AO INTERVALO [illegible] **GOLOS** Paulo Vítor (51), Elijah [illegible], Chico Banza (64, gp) e Correia (90+1) **AMARELOS** Guinas [illegible], Davi (83) e Tony (90+2)

Camacha	0
U. Leiria	2

CAMACHA Carlos Freitas, Fábio Faria, Aleno, Gevon e Leo Abreu, Leça, Belo [illegible] Valentinha (Andrade [illegible]) e Edgar Abreu, Marcelo [illegible], Huguinho (André Neves, 73), Angola (Nassur, 73) e Hugo
Treinador João Luís

U. LEIRIA Fábio Ferreira, Marc Baró, Balteiro, José Vítor, Sylla, Dawda, Christopher (46), Ryan, Arsénio, Diogo Amado (66), Alisson van der Gaag [illegible], Juan Muñoz, Jair Silva (61) e Daniel dos Anjos (Matheus, 85)
Treinador Filipe Cândido

LOCAL Complexo Desportivo da Camacha
ÁRBITRO Fe Sanhá (Lisboa)
AO INTERVALO [illegible] **GOLOS** Daniel dos Anjos [illegible] e van der Gaag [illegible]
AMARELOS Oje Tan, Dawda (18) e Fábio Faria (41)

Académica	0
Torreense	1*

***APÓS PROLONGAMENTO**

ACADÉMICA António Filipe, Francisco Ferreira, Hugo [illegible] e Vítor Bruno, Leandro Silva (Montes [illegible]), Lucas Henrique e Yasuo Gomes (Gonçalo Ferreira, 64), Bódo (Fran, 64), Ba-Sy (Khalid, 74) e Noah
Treinador Pedro Machado

TORREENSE Paes, Bolt, Stoora, Julien (Nie, 90+5) e Agbor, Thomsen [illegible] Ruben Pinto (Leo, 46) e Baianta (David Costa Rebelo, 7[illegible]), Pozo e Paraizo (Tiago Matos, 90+5)
Treinador Tiago Fernandes

LOCAL Estádio Cidade de Coimbra
ÁRBITRO Gonçalo Neves (Coimbra)
AO INTERVALO 0-0 **GOLO** Bolt (1[illegible]4)
AMARELOS Agbor (2[illegible]), Ba-Sy (23), Noah (43), Leo (5[illegible]) e Baianta (90+3)

NACIONAL DE SUB-19 - 1.ª DIVISÃO - 1.ª FASE

Chaves	1 - 2	Braga
[illegible]	[illegible]	Rio Ave
V. Guimarães	[illegible]	Gil Vicente
Feirense	[illegible] 1	Famalicão
Nogueirense	[illegible] 1	F. C. Porto

	P	J	V	E	D	G
F. C. Porto	16	6	5	1	0	[illegible] 4
Braga	16	7	5	1	[illegible]	[illegible]
V. Guimarães	14	6	4	2	0	[illegible] 5
Gil Vicente	11	6	3	2	[illegible]	[illegible]
Feirense	7	6	2	[illegible]	3	8 6
Rio Ave	7	6	2	1	3	9 7
Famalicão	6	5	1	3	2	8 [illegible]
Nogueirense	3	6	1	[illegible]	5	5 [illegible]
Oliveirense	3	5	1	[illegible]	4	[illegible]
Chaves	3	7	1	0	6	4 [illegible]

PRÓXIMA JORNADA 28-09-2024

F. C. Porto	V. Guimarães
[illegible]	[illegible]
[illegible]	Braga
[illegible]	Feirense
Rio Ave	Nogueirense

Benfica	3 - 1	Ac. Viseu
[illegible]	4 - 1	[illegible]
[illegible]	1 - 1	Mafra
Sporting	4 - 2	Belenenses
Casa Pia	[illegible]	[illegible]

	P	J	V	E	D	G
Ac. Viseu	16	[illegible]	5	[illegible]	1	[illegible]
Benfica	13	6	4	[illegible]	1	[illegible]
Torreense	13	7	4	1	2	[illegible]
Sporting	12	6	4	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Casa Pia	8	6	2	2	2	4 [illegible]
Tondela	7	7	2	1	3	9 [illegible]
Mafra	7	7	[illegible]	[illegible]	4	[illegible]
Belenenses	7	7	[illegible]	[illegible]	4	[illegible]
Farense	4	6	1	1	4	[illegible]
Lusitânia	1	[illegible]	0	[illegible]	4	[illegible]

PRÓXIMA JORNADA 28-09-2024

Ac. Viseu	Lusitânia
Belenenses	[illegible]
Mafra	[illegible]
Sporting	[illegible]
Torreense	Benfica

Chaves	1
Braga	2

CHAVES Coelho, Diogo, Portal, Rodrigo, Forminha, Alex (46), Lourenço, Meireles, Tomás (Fabinho, 46), Ivo Barbosa, Edu (Maykon, 79) e Kohen (Lucas, 46)
Treinador Gustavo Souza

BRAGA Romano, Edgar, Afonso Sousa, Granjeira, Franco, Rodrigo Marques, Jethen (71), Tiago Ferreira, Trovisco (Tiago Batista, 62), Dani (Luisinho, 62), Paulão (Lourenço, 62) e Fario (Martim, 62)
Treinador Pedro Pires

LOCAL Complexo Desportivo Francisco Carvalho, em Chaves
ÁRBITRO Miguel Ribeiro (Porto)
AO INTERVALO 0-2 **GOLOS** Afonso Sousa (14), Fario (45) e Fabinho (90+2)
AMARELOS Kohen (36), Diogo (57), Franco (71) e Lourenço (88)

Lusitânia	1
Mafra	1

LUSITÂNIA Tiago Rodrigues, Andersen, João Santos (Leonardo, 46), Embousui (João Francisco, 46), Santiago (Nelson, 75), Afonso Almeida (Gustavo, 75), Ibo, Bamba, Sidney, Aron (Arda, 62) e Ruben Campos
Treinador João Costa

MAFRA Rodrigo Salvador, Pinheiro, Diogo Lopes, Sebastião, Jordão (Bubacar, 75), Longa (Sami, 63), Caçador, Aires (Felizandro, 67), Baionco (Ricardo Sousa, 46), Mamadu Djaló e Miguel Lopes (Humberto, 75)
Treinador Paulo Brito

LOCAL Campo de São Mateus, em Angra do Heroísmo
ÁRBITRO Humberto Teixeira (Porto)
[redacted]
GOLOS Baionco (26) e Andersen (68)
AMARELO Felizandro (87)





Águias impuseram primeira derrota ao comandante

Bis de Jair tomba líder surpresa

Benfica	3
Ac. Viseu	1

BENFICA Diogo Ferreira, Duarte Soares (Kevin Pinto, 61), Diogo Rocha, Mauro Furtado e João Capucho, André Vakulyuk (Rodrigo Pires, 46), Tiago Pinto e Tomás Soares, Stevan Manuel (46), João Gonçalves, Eduardo Fernandes (46), João Afonso (Sandro Espírito Santo, 82) e Jair Monteiro
Treinador Luís Araújo

AC. VISEU Francisco Amaçal, Jean Mouele (Guilherme Barbosa, 46), Manuel Cumbane, Bernardo Pereira e José Finisterra, Bruno Henrique, Guilherme Loureiro, Guilherme Ferreira (8[illegible]) e Holivan Almeida (Benjamim Fonseca, 6[illegible]), Geovanne Martins, Leandro Mendes (67), Daniel Carrasco e Lourenço Sousa (João Rolo, 78)
Treinador Sérgio Fonseca

LOCAL Benfica Futebol Campus
ÁRBITRO João Pinho (Aveiro)
AO INTERVALO 1-1 **GOLOS** João Afonso (12), Guilherme Loureiro (30) e Jair Monteiro (66 e 82) **AMARELOS** Bernardo Pereira (24) e Diogo Rocha (33)

A presença do líder da Zona Sul, o Académico de Viseu, no Seixal, deixava antever um jogo de qualidade para o qual contribuiriam as duas equipas, em especial na primeira meia hora, na qual se igualaram.

O empate persistiu até à segunda parte, período em que uma individualidade se destacou e resolveu: Jair Monteiro apareceu aos 66 e 82 minutos para bisar e aproximar a equipa encarnada do topo da classificação. ● RAFAEL REIS

JORNADA 4

Augsburgo	2-3	Mainz
Bochum	2-2	[illegible]
E. Frankfurt	2-0	M'gladbach
Heidenheim	0-3	Friburgo
Union Berlim	2-1	Hoffenheim
W. Bremen	0-5	Bayern
Leverkusen	(hoje)	Wolfsburgo
St. Pauli	(hoje)	Leipzig
Estugarda	(hoje)	B. Dortmund

	P	J	V	E	D	F-C
1 Bayern	12	4	4	0	0	16-[illegible]
2 Friburgo	9	4	3	0	[illegible]	8-4
E. Frankfurt	9	4	3	0	[illegible]	[illegible]
4 Union Berlim	8	4	2	2	0	[illegible]
B. Dortmund	7	3	2	1	0	[illegible]
6 Leipzig	7	3	2	1	0	[illegible]
Leverkusen	6	3	2	0	[illegible]	[illegible]
8 Heidenheim	6	4	2	0	[illegible]	[illegible]
9 Mainz	5	4	1	2	1	8-8
W. Bremen	5	4	1	2	[illegible]	4-8
Estugarda	4	3	1	1	[illegible]	[illegible]
Augsburgo	4	4	1	1	2	[illegible]
Wolfsburgo	3	3	1	0	[illegible]	[illegible]
M. Gladbach	3	4	1	0	3	[illegible]
Hoffenheim	3	4	1	0	3	[illegible]
Bochum	1	4	0	1	3	[illegible]
Holstein Kiel	1	4	0	1	3	[illegible]
St. Pauli	0	3	0	0	3	[illegible]

JORNADA 5

Lille	3-3	Estrasburgo
Nice	8-0	St. Étienne
Rennes	1-1	Lens
Stade Reims	1-1	PSG
Lyon	(hoje)	Marselha
Mónaco	(hoje)	Le Havre
Montpellier	(hoje)	Auxerre
Angers	(hoje)	Nantes
Brest	(hoje)	Toulouse

	P	J	V	E	D	F-C
1 PSG	13	5	4	1	0	17-4
Marselha	10	4	3	1	0	12-4
Monaco	10	4	3	1	0	7-1
4 Lens	9	5	2	3	0	[illegible]
Stade Reims	8	5	2	2	1	[illegible]
Nice	7	5	2	1	2	14-6
Rennes	7	5	2	1	2	9-6
8 Nantes	7	4	2	1	1	[illegible]
9 Lille	7	5	2	1	2	6-7
Estrasburgo	6	5	1	3	1	11-10
Le Havre	6	4	2	0	2	6-7
Toulouse	5	4	1	2	1	4-4
Lyon	4	4	1	1	2	4-8
Brest	3	4	1	0	3	6-10
Auxerre	3	4	1	0	3	[illegible]
St. Étienne	3	5	1	0	4	1-15
Angers	1	4	0	[illegible]	3	[illegible]
Montpellier	1	4	0	[illegible]	[illegible]	[illegible]

JORNADA 6

Alavés	2-1	Sevilha
Osasuna	2-1	Las Palmas
Real Madrid	4-1	Espanyol
Valladolid	0-0	R. Sociedad
Valencia	2-0	Girona
Rayo Vallecano	(hoje)	At. Madrid
At. Bilbao	(hoje)	Celta Vigo
Getafe	(hoje)	Leganés
Villarreal	(hoje)	Barcelona
Betis	(amanhã)	Maiorca

	P	J	V	E	D	F-C
Barcelona	15	5	5	0	0	[illegible]
2 Real Madrid	14	6	4	2	0	[illegible]
At. Madrid	11	5	3	2	0	[illegible]
4 Villarreal	11	5	3	2	[illegible]	[illegible]
5 Alavés	10	6	3	[illegible]	2	[illegible]
6 At. Bilbao	10	6	3	1	2	8-6
7 Osasuna	10	6	3	1	2	8-11
8 Celta Vigo	9	5	3	0	2	[illegible]
9 Betis	8	5	2	2	1	5-4
10 Maiorca	8	6	2	2	2	4-4
11 Rayo Vallecano	7	5	2	1	2	7-6
Girona	7	6	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
13 Espanhol	7	6	2	1	3	6-9
14 Sevilha	5	6	1	2	3	5-8
Leganés	5	6	[illegible]	2	3	[illegible]
16 R. Sociedad	5	7	1	2	4	3-7
Valladolid	5	6	[illegible]	2	3	[illegible]
Valencia	4	6	[illegible]	[illegible]	4	[illegible]
Getafe	3	5	0	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Las Palmas	2	6	0	2	4	[illegible]

JORNADA 5

Aston Villa	3-1	Wolverhampton
Crystal Palace	0-0	Man. United
Fulham	3-1	Newcastle
Leicester	1-1	Everton
Liverpool	3-0	Bournemouth
Southampton	1-1	Ipswich
Tottenham	3-1	Brentford
West Ham	0-3	Chelsea
Brighton	(hoje)	Nottingham
Man. City	(hoje)	Arsenal

	P	J	V	E	D	F-C
Liverpool	12	5	4	0	1	[illegible]
2 Man. City	12	4	4	0	0	[illegible]
Aston Villa	12	5	4	0	1	[illegible]
4 Chelsea	10	5	3	1	1	[illegible]
Arsenal	10	4	3	1	0	[illegible]
6 Newcastle	10	5	3	1	1	7-6
7 Brighton	8	4	2	2	0	6-2
8 Fulham	8	[illegible]	2	2	[illegible]	[illegible]
9 Nottingham	8	4	2	2	0	4-2
10 Tottenham	7	5	2	1	2	9-5
11 Man. United	7	5	2	1	2	5-5
Brentford	6	5	2	[illegible]	3	[illegible]
13 Bournemouth	5	5	1	2	2	5-8
14 West Ham	4	5	1	1	3	5-9
Leicester	3	5	0	3	2	[illegible]
16 Crystal Palace	3	5	0	3	2	4-7
Ipswich	3	5	0	3	2	[illegible]
Southampton	1	[illegible]	0	[illegible]	4	[illegible]
Wolverhampton	1	5	0	[illegible]	4	[illegible]
Everton	1	5	0	1	4	[illegible]

JORNADA 5

Cagliari	0-2	Empoli
Juventus	0-0	Nápoles
Lecce	2-2	Parma
Veneza	2-0	Génova
[illegible]	2-3	Torino
Monza	(hoje)	Bolonha
Fiorentina	(hoje)	Lazio
Inter	(hoje)	AC Milan
Atalanta	(hoje)	Como
AS Roma	(amanhã)	Udinese

	P	J	V	E	D	F-C
Torino	11	5	3	2	0	8-5
Nápoles	10	5	3	[illegible]	[illegible]	9-4
Udinese	10	4	3	[illegible]	0	[illegible]
4 Juventus	9	5	2	3	[illegible]	[illegible]
Empoli	9	5	2	3	0	[illegible]
6 Inter	8	4	2	2	0	9-3
7 Lazio	7	4	2	1	1	8-6
Atalanta	6	4	2	0	2	[illegible]
9 Verona	6	5	2	0	3	8-8
10 AC Milan	5	4	1	2	1	9-6
11 Parma	5	5	1	2	2	8-9
Génova	5	5	1	2	2	[illegible]
13 Lecce	5	5	1	2	2	3-8
14 Veneza	4	5	1	1	3	3-8
Fiorentina	3	4	[illegible]	3	1	[illegible]
16 Monza	3	4	0	3	1	3-4
AS Roma	3	4	0	3	[illegible]	2-3
Bolonha	3	4	0	3	[illegible]	[illegible]
Como	2	4	0	2	2	3-7
Cagliari	2	5	0	2	3	1-6

Inglaterra: Everton e Nottingham penalizados em 8 e 4 pontos
França: Montpellier penalizado em 1 ponto

Liga dos Campeões · Pré-eliminatória [illegible] · Liga Europa · Liga Conferência Europa · Descida de Divisão

Luis Díaz e Darwin não deixam Man. City respirar

Liverpool vence e pressiona o campeão para o duelo de hoje com o Arsenal. Man. United volta a desiludir e Marco Silva impede liderança do Newcastle

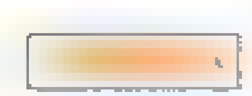
Vasco Samouco
desporto@jn.pt

INGLATERRA Do anseio de, pelo menos, dar luta ao Manchester City ao costume de ficar para trás, dando continuidade a mais um início de época desanimador. Enquanto o Liverpool mostra sinais de poder incomodar o campeão, o Manchester United facilita e perdeu pontos pela terceira vez, em apenas cinco jornadas. Ontem, os "red devils", com Diogo Dalot e Bruno Fernandes do início ao fim, não foram capazes de desfazer o nulo na visita ao terreno do Crystal Palace, que continua sem ganhar no campeonato, e hoje podem ficar a oito pontos dos "cityzens", que recebem o Arsenal (16.30 h).

Para já, a equipa de Pep Guardiola, que está 100% vitoriosa na liga inglesa, divide o trono com o Liverpool e o Aston Villa, que passaram a somar os mesmos 12 pontos. Os "reds" despacharam o Bournemouth em pouco mais de meia-hora (3-0), com os golos a terem assinatura de uma dupla bem conhecida. O ex-portista Luis Díaz bisou, enquanto o ex-benfiquista Darwin Nuñez fixou o resultado final. O Chelsea bateu o West Ham pelos mesmos números, com Pedro Neto e João Félix a entrarem com o resultado já feito. Quem perdeu a hipótese de se isolar no primeiro lugar foi o Newcastle, que sofreu a primeira derrota no campeonato no campo do Fulham. A equipa comandada por Marco Silva venceu por 3-1 e ascendeu ao oitavo lugar.



Luis Díaz (2) e Darwin Nuñez fizeram os golos do triunfo sobre o Bournemouth



José Mourinho perde dérbi em casa e Galatasaray deixa Fenerbahçe para trás

Correu mal a José Mourinho o primeiro dérbi no futebol turco. A jogar em casa frente ao grande rival Galatasaray, o Fenerbahçe saiu derrotado (1-3) e perdeu pela primeira vez no campeonato. Dzeko marcou para o Fener, numa altura em que o Gala já tinha três golos de vantagem. Com este resultado, o campeão em título passa a ter cinco pontos de vantagem sobre o Fenerbahçe.



José Mourinho batido pelo Gala

Bayern imparável volta a golear

ALEMANHA Depois dos 9-2 ao Dínamo Zagreb na Champions, o Bayern Munique, com Raphael Guerreiro, atropelou o Werder Bremen (0-5) e somou a quarta vitória em quatro jornadas da Bundesliga. Nos últimos três jogos, os bávaros, adversários do Benfica na Liga dos Campeões, marcaram 20 golos.

PSG desperdiça primeiros pontos

FRANÇA À quinta jornada, o Paris Saint-Germain perdeu os primeiros pontos da Ligue 1, ao não ir além de um empate na visita ao recinto do Stade Reims (1-1). O campeão francês esteve a perder, mas igualou através de Dembelé, após assistência de João Neves, que, tal como Vitinha, apareceu na equipa titular.

Vítor Pereira e Jesus vitoriosos

ARÁBIA SAUDITA Com João Cancelo e Rúben Neves a titulares, o Al Hilal derrotou o Al Ittihad (3-1), que teve Danilo no onze, e somou a quarta vitória em quatro jogos. A equipa de Jorge Jesus passa a contar 12 pontos e já é líder isolado. O Al Shabab, de Vítor Pereira, venceu o Al Taawon, por 1-0, e soma nove pontos.

Oliveira fecha o dia a espreitar um top 10

Piloto português foi 12.º na qualificação e 11.º na corrida sprint

MOTOGP Miguel Oliveira (Trackhouse-Aprilia) referiu estar "melhor com a moto" no Grande Prémio de Emília-Romagna, em Itália, num dia em que garantiu a desejada Q2. No entanto, o português encerrou a última sessão atrás da concorrência com o tempo de 1:31,114. "Não consegui fazer a melhor das voltas. Por três décimas de segundo não fiquei na segunda linha da grelha", reagiu em análise ao 12.º tempo na qualificação.

Já na sprint, o piloto português não arrancou muito bem, chegou a rodar em 14.º lugar, mas, em fase ascendente, acabaria por cruzar a meta no 11.º posto. "Fiz o melhor que pude. Não terminei nos pontos, mas vamos ver como corre amanhã", lançou Oliveira, abordando a corrida de hoje, marcada para as 12 horas.

Mais adiante, a luta pela vitória foi intensa. Jorge Martin (Pramac-Ducati) tomou a frente, mas "Pecco" Bagnaia (Ducati), que havia largado da pole, não se deixou ficar, retomou a liderança e venceu. O italiano Enea Bastianini (Ducati) completou o pódio. Desta forma, "Martinator" passa a contabilizar 321 pontos, mas Bagnaia encurta a distância e encontra-se agora a escassos quatro pontos.



Oliveira arranca de 12.º

[illegible]

[illegible]

ANDEBOL - Campeonato Nacional Feminino - 1.ª Divisão - 4.ª jornada - Gil Eanes-Colégio Almeida Garrett, 25-31
FUTEBOL - Campeonato Nacional Sub-19 - 2.ª Divisão - Série A - 3.ª jornada - Limianos-Merelinense, 2-1. Série C - Os Marialvas-Pelanga, 2-0. Série D - Nacional-União Leiria, 1-0. Oriental-Samora Correia, 4-0. Alverca-Elvas, 2-1. 1.º Dezembro-Sintrense, 2-2. Série E - Amora-V. Setúbal, 1-2. Barreirense-Beja, 4-1. Louletano-Estoril, 1-5. Quarteirense-Farense B, 2-2. Lusitano Évora-[illegible], 2-1
A. F. Beja - 2.ª Divisão - Série A - 1.ª jornada - Salvadense-Barrancos, 0-1. Bairro N. Sra. Conceição-Amareleiense, 1-0. Louredense-São Domingos, 3-2. Guadiana-Cabeça Gorda, 2-1. Serpa B-Aldenovense B, 4-2. Série B - Sete-Entradense, 0-0. Negrilhos-Beringelense, 4-0. Figueirense-Trindade, 2-4. Panóias-Alvorada, 3-2. São Marcos-Faro Alentejo, 0-3. Série C - Aldeia Fernandes-Santa Luzia, 2-2
A. F. Braga - Pró-Nacional - 5.ª jornada - Selho-Cabreiros, 2-1. Ponte-Ninense, 0-1. São Paio Arcos-Santiago Mascotelos, 1-1. Oliveirense 1952-Celoricense, 1-1
Divisão de Honra - Série A - 3.ª jornada - Maximinense-Rendufe, 0-0. Ucha-Granja, 4-2. Série B - Santo Adrião-Taipas, 1-1. Pica-Antime, 1-0. Arões-[illegible], 1-1
A. F. Évora - Taça Dinis Vital - Fase de Grupos - Grupo A - 1.ª jornada - Borbense-Viana Alentejo, 1-6. Grupo F - Estremoz-São Manços, 4-1
FUTSAL - Liga Feminina - 1.ª Divisão - 1.ª jornada - Maia-Povoense, 1-3. Feijó-Águas Santas Marta, 0-5. Novasemente-Sporting, 5-1

[illegible]

ANDEBOL - Campeonato Nacional 1 - 4.ª jornada - Sporting-Benfica (16)
Campeonato Nacional Feminino - 1.ª Divisão - 4.ª jornada - ABC Braga-Benfica (17)
[illegible] Prémio de Singapura - Corrida (13)
CICLISMO - Campeonatos do Mundo de Estrada - Contrarrelógios feminino (11) e masculino (13.45)
FUTEBOL - Liga Portugal - 5.ª jornada - Gil Vicente-Casa Pia (15.30), Farense-Arouca (18), Sporting-AVS (20.30)
Taça de Portugal - 2.ª Eliminatória - Varzim-Ferreiras (11), Juventude Lagense-Fabril Barreiro (11), Peniche-Paços Ferreira (11), Lagoa-União 1919 (11), Amora-Felgueiras (14). Lusitano Évora-Académico Viseu, [illegible] Chaves, [illegible] Marinhense-Caldas, Moncarapachense-Louletano, [illegible] Zêzere-Os Sandinenses, Atlético-Mortágua, Paredes-Vilaverdense, Marco 09-Elvas, São João Ver-Serpa, Covilhã-Sporting Pombal, Elétrico-Amarante, Brito-Operário, Alcains-Futebol Benfica, Lusitânia Açores-Régua, Gondomar-Aliança Gandra, Oliveira Hospital-[illegible] Estrela Portalegre, Cinfães-Barreirense, Moura-Castrense, Lusitânia Lourosa-Vizela (16), União Santarém-Monção (16), Fafe-Sanjoanense (16), Belenenses-Trofense (16.15). Jogos às 15
Campeonato de Portugal - 4.ª jornada - Série A - Jogo em atraso - Dumiense-V. Guimarães B (15)
Campeonato Nacional Sub-17 - 1.ª Divisão - Série Norte - 6.ª jornada - V. Guimarães-Braga. Série Sul - [illegible] Sporting (16). Jogos às 11
Campeonato Nacional Sub-17 - 2.ª Divisão - Série D - 1.ª jornada - Jogo em atraso - Benfica B-Oeiras (11)
Campeonato Nacional Sub-15 - 1.ª Divisão - Série Sul - 1.ª jornada - Jogo em atraso - Marítimo-Estoril (11)
Liga Feminina - 1.ª Divisão - Benfica-Famalicão (11)
Liga Feminina - 2.ª Divisão - 1.ª Jornada - Série Norte - Jogo em atraso - Gil Vicente-Rio Ave (15.30)
Taça de Portugal Feminina - 1.ª Eliminatória - Série A - [illegible] Abambres-Pico Regalados, Tadim-Esposende, Várzea-A-ver-o-Mar. Série B - Estação-Oliveira Douro, Académico Viseu-F. C. Porto, Feirense-Parada, Cucujães-Ilha (16). Série C - Série C – Vasco Gama-[illegible] Leiria-Olímpico Montijo, Seixal 1925-Lusitano Ginásio, [illegible] Turquel, Sintrense-Ferreiras, Ponte Frielas-Football Estrela, Leões Porto Salvo-A-dos-Francos. Jogos às 15 [illegible]
A. F. Beja - Taça de Honra - 1.ª Divisão - 2.ª Jornada - Grupo A - Aldenovense-Vasco Gama, Praia Milfontes-Mineiro Aljustrelense. Grupo B - Despertar-[illegible] Grupo C - Cuba-Ferreirense. Jogos às 16 horas
2.ª Divisão - 1.ª Fase - Série C - 1.ª jornada - [illegible] Navarredondense-Odemirense, Ourique-Santa Clara-A-Nova, Boavista-Luzianes Gare. Jogos às 16 horas.
A. F. Braga - Pró-Nacional - 5.ª jornada - Prado-[illegible]
Divisão de Honra - Série A - 3.ª jornada - Académico Martim-Esporões, Amares-Águas Alvelos, Esposende-[illegible] C A Gulhofrei. Série B - Arco Baúlhe-Briteiros, Santo Estêvão, Lousado-Berço, Santa Eulália-São Cristóvão-Bairro-Abação, Ponte-Torcatense. Jogos às 16 horas.
A. F. Bragança - Divisão de Honra - 1.ª jornada - Minas Argozelo-Cachão, Mirandês 1968-Rebordelo, [illegible] Jogos às 15.30
A. F. Castelo Branco - **1.ª Divisão** - 1.ª Fase - 1.ª jornada - Vila Velha Ródão-Fundão, Idanhense-Proença-a-Nova. Jogos às 15 horas
A. F. Coimbra - **Taça** - 1.ª Eliminatória - Académica [illegible] Jardim-Alva, Cova-Gala, [illegible] Arriba-Seixo Mira, [illegible] Pereira-Vila Nova Anços, Maiorca-Gambo, Febres-Eirense (18.30). Jogos às 15 horas
A. F. Évora - Taça Dinis Vital - Fase de Grupos - Grupo A - 1.ª jornada - São Pedrense-Valenças. Grupo B [illegible] Estrela-Escouralense, Atlético-Monsaraz. Grupo C - [illegible] Tourega. Grupo D - São Bartolomeu-Outeiro-Vera Cruz, Monte Trigo-Juventude Évora. Grupo E - Corval-Corbiçadas de Lavre, [illegible] Grupo F - Lusitano Arraiolense-União Montemor. Grupo G - Vale Figueira-Portel, Santana Campo-Canaviais. Grupo H - [illegible] Jogos às 15 horas.
A. F. Leiria - Divisão de Honra - 1.ª jornada - [illegible] Vieirense, Beneditense, [illegible] Bombarralense, [illegible] e Marinha-Guiense. Jogos às 15
A. F. Lisboa - **1.ª Divisão** - 2.ª jornada - Oriental-Belenenses, Lourinhanense-Loures, Lourel-1.º Dezembro B, Real-Ericeirense, Olivais-Moscavide, Estoril Praia-Murteirense, Malveira. Jogos às 15
2.ª Divisão - Série 1 - 2.ª jornada - Alverca B-Jeromelo, [illegible] Tojal-Vila Franca Rosario, Carregado-Mucifalense, Povoense-Camarate, [illegible] Frielas A (17). Série 2 - Nova SBE-Bairro Boavista, [illegible] Talaíde-Tires, Águas Musgueira-Fontainhas. Jogos às [illegible]
3.ª Divisão - Série 1 - 1.ª jornada - Igreja Nova-Arrudense, Alenquer-Arneiros, Castanheira-Frielas, [illegible] Vilafranquense-Venda Pinheiro, Alcainça-Livramento, [illegible] Arquerão, Arsenal 72-Sintrense B, Bragadense-Tenente Valdez, Despertar-Belas. Série 3 - Algés-Operário Lisboa, [illegible] Leões Porto Salvo, Associação Torre-Olivais, Estoril B-Casa Pia, [illegible] Sul-Estrela Amadora C, Salesianos Lisboa-[illegible]
A. F. Santarém - **1.ª Divisão** - 2.ª jornada - Ourense-União [illegible] Torres Novas-Fazendense, Samora Correia-Os Águias, Sport [illegible] Entroncamento. Jogos às 16 horas
Taça do Ribatejo - Fase de Grupos - Série 1 - 1.ª jornada - Rio Maior-Forense, Pernes-Espinheirense. Série 2 - Paço Negros-União Almeirim, Vilarense-Ortiga. Série 3 - Marinhais-Vasco Gama, Casarias-Tramagal. Série 4 - Casa Povo Pego-Mocarmense, [illegible] Pontevel-Benfica Ribatejo. Série 6 - Alferrarede-Rebocho. Jogos às 16 horas
A. F. Setúbal - Taça Joaquim José Sousa Marques - Série A - 4.ª jornada - Grandolense-Banheirense, Meiden[illegible] Zambujalense, Pinhalnovense-Vasco Gama. Série C - [illegible] Alcochetense-Paio Pires. Série D - Sesimbra-Charneca Caparica. Série E - Quinta [illegible] Queimado e S. João-Butalugo [illegible]
A. F. Viana do Castelo - Taça - 1.ª Eliminatória - [illegible] Darquense-[illegible] Atlético Caminha, Deucriste-Paçô, Castelense-Lanhelas, Lanheses-Cerveira, Ilustre Caminha-Fachense, Vila Fria-Courense, Cardielense-Aboim Sabadim, Âncora Praia-Arcozelo, Meigacense-Anais (16). Jogos às 14.30 horas
A. F. Vila Real - Divisão de Honra - 4.ª jornada - [illegible] Cumieira, Mesão Frio-Vilar Perdizes, Montalegre-Murça, Fontelas-Sabrosa, Sabrosa-Cerva, Valpaços-[illegible] Abambres. Jogos às 15 horas
FUTSAL - Campeonato do Mundo - Grupo E - 3.ª jornada - Marrocos-Portugal (13.30)
[illegible] - 1.ª Divisão - 1.ª Fase - 1.ª jornada - Leões Porto Salvo-Nun'Álvares (17)
GINÁSTICA - Campeonato do Mundo de Ginástica [illegible]
HÓQUEI EM PATINS - Campeonato do Mundo - Final - Argentina-Espanha (17). Apuramento 3.º e 4.º lugares - Itália-Portugal (14)
[illegible] Prémio Emilia Romagna - Corrida (12)
VOLEIBOL - Taça Ibérica - Atribuição 3.º/4.º lugares - [illegible] Soria (15). Final - Sporting-Benfica (18), no Centro de Desportos e Congressos, em [illegible]
Taça Ibérica Feminina - Atribuição 3.º/4.º lugares - [illegible] Benfica-F. C. Porto (17.30), em Las Palmas, Espanha

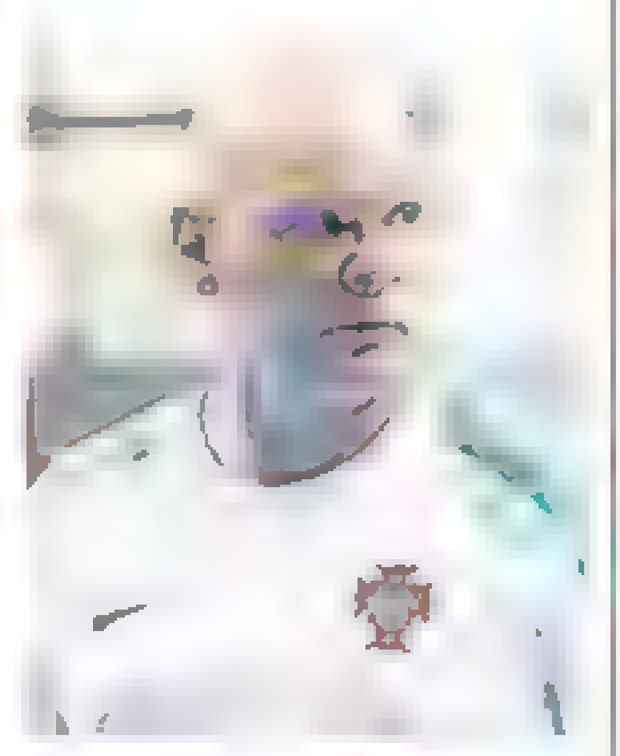
Espetáculo garantido na disputa pelo Grupo E

Portugal e Marrocos vão a jogo com os oitavos já assegurados

[illegible] Com o apuramento para os oitavos de final no bolso, Portugal e Marrocos prometem dar espetáculo no fecho do Grupo E da fase inicial do Mundial (13.30 horas). Se a seleção nacional é a campeã do Mundo em título, a magrebina, vencedora da última CAN, "é uma seleção que não tem medo de ter a bola em nenhuma zona do campo" e é composta por jogadores "extremamente agressivos e ameaçadores do ponto de vista ofensivo", avisa Jorge Braz.

À equipa das quinas, o selecionador português pede que seja "racional, mas com uma ambição de confiar muito no que faz", com André Coelho a acrescentar que "uma boa defesa vai trazer proveitos" frente ao atual campeão africano. "Marrocos joga muito bem em 4x0 e tem um pivô fisicamente muito forte. Temos de ser Portugal a defender e pressionar muito para tentar ganhar bolas lá na frente, porque eles cometem muitos erros por arriscarem muito", salientou o fixo do Benfica.

Em Tashkent, capital do Uzbequistão que acolhe o Campeonato do Mundo de futsal, um empate basta à seleção portuguesa, que nunca perdeu com Marrocos, para garantir a vitória no Grupo E. ●


Jorge Braz confiante

Penálti polémico quebra resistência lusa na final

Decisão discutível, em cima do intervalo, abre caminho a mais uma conquista da seleção espanhola no Mundial. Portuguesas dão boa réplica mas voltam a cair no jogo decisivo

Espanha	2
Portugal	0

Rui Almeida Santos
desporto@jn.pt

Oito anos depois, Portugal e Espanha voltaram a encontrar-se na final do Mundial feminino, com a vitória a sorrir, novamente, à "Roja", que reforça o estatuto de seleção mais bem-sucedida na história da competição, com oito troféus.

Ciente da superioridade do rival, Portugal não teve problemas em conceder a iniciativa à seleção espanhola, que passou grande parte da etapa inicial a rondar a baliza portuguesa, bem defendida por Cláudia Vicente.

A postura das portuguesas, estratégica, visava tirar partido dos espaços deixados esquecidos pelas adversárias, iludidas pelo domínio territorial de que dispunham. Foi dessa forma que Portugal criou uma mão cheia de oportunidades prometedoras, a melhor delas desperdiçada por Sofia Moncóvio na cara da guarda-redes espanhola, Anna Ferrer.

O nulo manteve-se inalterado até perto do intervalo, quando um penálti, no mínimo forçado, permitiu a Sara Roces quebrar a resistência defensiva lusa. O arranque da segunda parte trouxe o segundo golo das espanholas, apontado por María Sanjurjo, complicando ainda mais a já de si difícil missão portuguesa na final do Mundial.

No banco, o selecionador nacional, Hélder Antunes, apelava à tranquilidade para tentar, com critério, reentrar na discussão do jogo, mas Espanha não deu veleidades no muito tempo que ainda faltava jogar, dispondo mesmo das melhores ocasiões, com algumas bolas nos ferros, até ao soar da buzina.

Pela oitava vez no seu historial, Espanha conquistou o campeonato do mundo feminino de hóquei em patins, sucedendo à Argentina na lista de vencedoras da competição. Portugal ainda procura o primeiro título.



Atletas portuguesas tiveram de contentar-se com o segundo lugar

REAÇÃO

Hélder Antunes
Selecionador nacional

"Deixámos tudo em campo, tentámos lutar pela vitória, mas não conseguimos. Saio com a sensação de dever cumprido"

ESPANHA Anna Ferrer, Ana Florenza, Anna Casarramona, Marta Piquero e María Sanjurjo (1) - cinco inicial - Sara Roces (1), Mariona Colomer, Sara Lolo e Victoria Porta
Treinador Sergi Macia

PORTUGAL Cláudia Vicente, Leonor Coelho, Sofia Moncóvio, Ana Catarina Ferreira e Raquel Santos - cinco inicial - Inês Severino, Joana Teixeira e Ana [illegible]

LOCAL Pala Igor Gorgonzola, Novara
ÁRBITROS Francesco Stallone e Leandro Davegno (Itália)
AO INTERVALO 1-0

Lando Norris conquista quinta "pole" da época

Britânico foi o mais rápido em Singapura. Sainz teve acidente

Lando Norris (McLaren) foi o piloto mais rápido na sessão de qualificação do GP de Singapura, a 18.ª etapa da temporada. Para tal, o britânico registou uma volta rápida de 1.29,525 minutos, conquistando a quinta pole position da época. Max Verstappen (Red Bull) e Lewis Hamilton (Mercedes) foram segundo e terceiro, respetivamente. A terceira sessão ficou marcada pelo acidente de Carlos Sainz (Ferrari), que embateu contra as barreiras de proteção. Devido a este episódio, muitos pilotos só conseguiram fazer uma volta ao circuito, sendo que o colega de equipa Charles Leclerc viu a dele ser anulada. Já Sergio Pérez (Red Bull) ficou afastado do derradeiro teste, partindo, assim, do 13.º lugar, na corrida marcada para hoje, às 13 horas.

Singapura

- Circuito: Marina Bay
- Pista: 4,940 Kms
- Voltas: 62

1 Lando Norris (GB) McLaren	1.29,525
2 Max Verstappen (PB) Red Bull	1.29,728
3 Lewis Hamilton (GB) Mercedes	1.29,841
4 George Russell (GB) Mercedes	1.29,867
5 Oscar Piastri (AUS) McLaren	1.29,953
6 Nico Hulkenberg (ALE) Haas	1.30,115
7 Fernando Alonso (ESP) Aston Martin	1.30,214
8 Yuki Tsunoda (JAP) RB	1.30,354
9 Charles Leclerc (MON) Ferrari	Sem Tempo
10 Carlos Sainz (ESP) Ferrari	Sem Tempo
11 Alexander Albon (TAI) Williams	1.30,474
12 Franco Colapinto (ARG) Williams	1.30,481
13 Sergio Pérez (MEX) Red Bull	1.30,579
14 Kevin Magnussen (DIN) Haas	1.30,653
15 Esteban Ocon (FRA) Alpine	1.30,769
16 Daniel Ricciardo (AUS) RB	1.31,085
17 Lance Stroll (CAN) Aston Martin	1.31,094
18 Pierre Gasly (FRA) Alpine	1.31,312
19 Valtteri Bottas (FIN) Kick Sauber	1.31,572
20 Zhou Guanyu (CHN) Kick Sauber	1.32,054

Sorte não quis nada com os portugueses nas "meias"

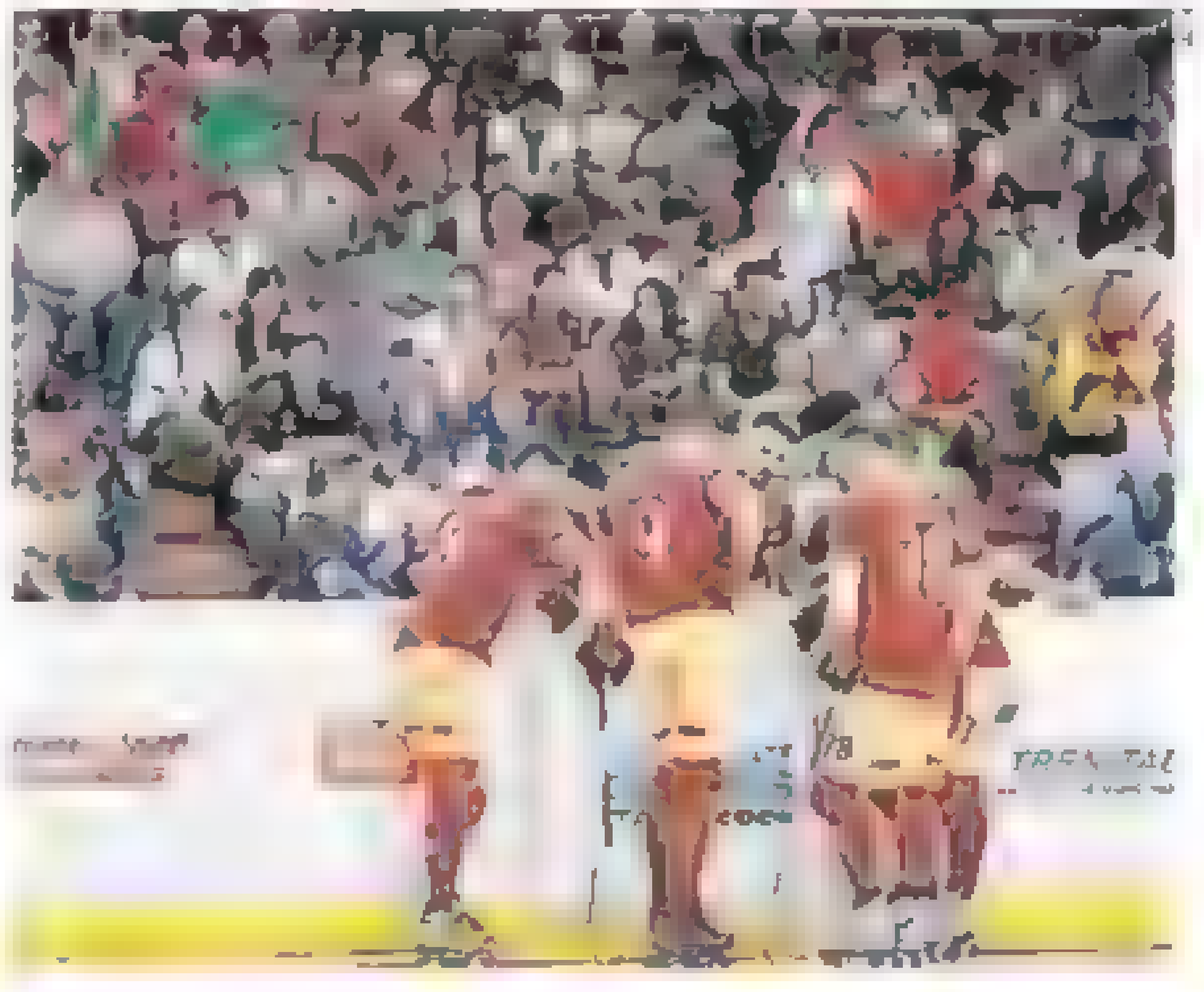
Lusos defrontam Itália no jogo de atribuição do terceiro lugar

Portugal	5
Espanha	5

Ângelo Girão não merecia uma despedida assim da seleção, em que uma bola devolvida pelo poste bateu nas suas costas para entrar na baliza e ditar o adeus de Portugal ao Mundial. O desalento por um desfecho tão desaventurado é extensível à equipa nacional, que viu o balneário ser assaltado pouco antes do jogo, mas deu o litro para poder reencontrar a Argentina na final. Mas este foi, também, um daqueles duelos ibéricos, intensos e equilibrados, em que ninguém merecia perder e que só os penáltis resolveram. Foi mais feliz a Espanha, que hoje tenta recuperar o estatuto de melhor seleção planetária.

Um golaço de Hélder Nunes, aos 16 minutos, mesmo atingido no rosto pelo stick de Nil Roca, abriu caminho a uma louca reta final de primeira parte, que fechou com os espanhóis na frente (3-4). Na segunda metade, Hélder Nunes voltou a brilhar no lance do 4-4. A dois minutos do fim, Bargalló fez o 4-5 e entreabriu a porta da final à Espanha, mas Zé Miranda fechou-a na resposta.

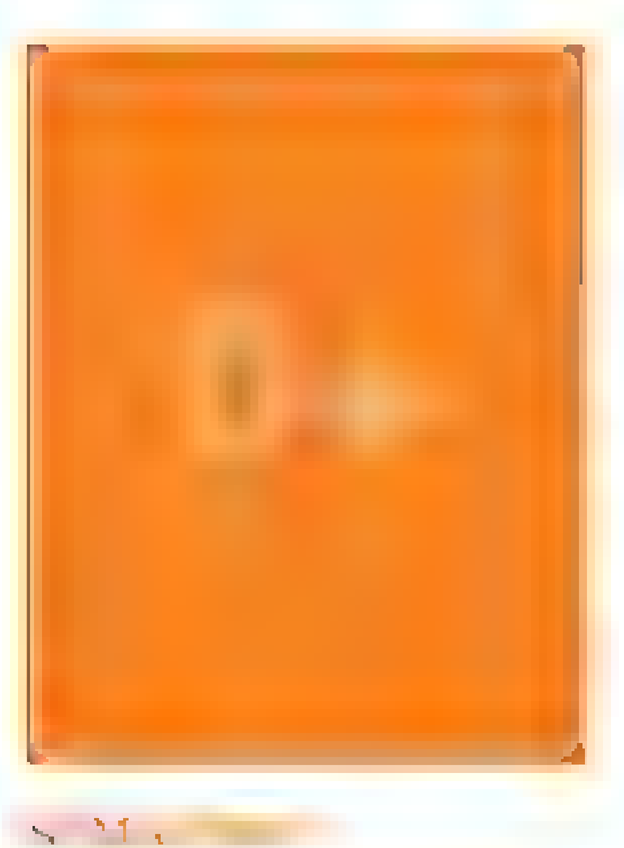
No prolongamento, Hélder Nunes, que acertou no poste, e Gonçalo Alves perderam as melhores ocasiões. Um prenúncio para o desfecho, inglório, ditado pelos penáltis.


Assalto ao balneário obrigou à troca do equipamento

PORTUGAL Girão, Rafa, Zé Miranda (1) João Rodrigues e Hélder Nunes (2) – cinco inicial – Vieirinha, Xavi Cardoso (1), Gonçalo Pinto (1) e Gonçalo Alves
Treinador Paulo Freitas

ESPANHA Carles Grau, Cesar, Nil Roca, Bargalló (2) e Marc Grau (2) – cinco inicial – Alabart (1), Casas e Aragones
Treinador Guillem Cabestany

LOCAL Pala Igor Gorgonzola, Novara
ÁRBITROS Marco Rondina e Joseph Silecchia (Itália) **AO INTERVALO** 3-4



João Faria



Samu Omorodion

Começou por ver o primeiro amarelo do jogo, mas acabou por se destacar por razões bem melhores. Na estreia no onze, bisou no êxito portista em Guimarães. Prometedor.



Paulo Freitas

Portugal chegou a sonhar, lutou até ao fim, mas perdeu com a Espanha nos penáltis e falha a final do Mundial de hóquei em patins. O jejum de títulos na prova subsiste desde 2019.



Silas

Duas derrotas, em dois jogos. A mudança técnica no Marítimo está a ser desastrosa. À estreia a perder na Liga 2 seguiu-se o adeus à Taça, com uma equipa do quarto escalão.

José Ramalho conquistou a prata aos 42 anos

Duas medalhas nos Mundiais de maratonas

Rui Lacerda dedica feito aos colegas bombeiros e José Ramalho admite que ambicionava o ouro

Rui Almeida Santos
desporto@jn.pt

CANOAGEM Portugal continua a somar medalhas nos Mundiais de maratonas, que terminam hoje em Metkovic, na Croácia. Ontem, Rui Lacerda (C1) e José Ramalho (K1) subiram ao pódio, juntando-se à nova campeã do mundo júnior de K1, Maria Luis Gomes, no medalheiro luso na prova.

Rui Lacerda foi terceiro (1:46.01 horas), a dois minutos do vencedor, o polaco Mateusz Borgiel, e dedicou a medalha aos colegas bombeiros. "Pensei muitas vezes nos meus camaradas que estiveram no combate aos incêndios num período muito, muito difícil. Por estar na seleção nacional, não estive disponível para ajudá-los", disse, à agência Lusa.

Em K1, José Ramalho acabou a prova no segundo posto (2:05.53 horas), a 2.25 minutos de Mads Pedersen, que ficou com o ouro, muito desejado pelo português: "Sabe muito bem este regresso às medalhas, mas ganhar o título mundial em K1 será sempre o objetivo".

Ainda ontem, ambos em K1, Maria Rei foi quinta e o júnior João Sousa, abalroado numa portagem quando seguia no grupo da frente, acabou em sétimo.

Hoje, no fecho dos Mundiais, as duplas lusas vão procurar satisfazer as expectativas do selecionador Rui Câncio, que definiu como objetivo mínimo quatro ou cinco medalhas, duas delas de ouro. ●



Sporting derrotou o CV Guaguas em Matosinhos

Pleno luso nas decisões da Taça Ibérica

Meias-finais ditaram vitórias dos quatro clubes portugueses. Finais jogam-se hoje

Rui Almeida Santos
desporto@jn.pt

VOLEIBOL Domínio total das equipas portuguesas na Taça Ibérica, pois saíram por cima das meias-finais e vão discutir entre si o troféu nas competições masculina e feminina.

A prova masculina, disputada em Matosinhos, abriu com um triunfo do Sporting, que afastou o campeão espanhol e detentor do troféu, CV Guaguas. Os leões recuperaram de um set inicial de total domínio dos espanhóis (15-25) e viraram o resultado em três parciais equilibrados (25-20, 25-23 e 25-23), que premeiam a consistência de uma equipa forte no serviço. "Saímos daqui como finalistas. Estivemos quase sempre na frente e ganhámos com justiça", reagiu o treinador sportinguista, João Coelho, ao sítio do clube.

No jogo decisivo de hoje (18 horas), o Sporting encontra o vizinho e rival Benfica, pentacampeão português, que afastou o Rio Duera Soria por 3-0 (30-28, 25-22 e 26-24).

Na competição feminina, que se joga na Gran Canária, as águias também se apuraram para a final, mas após um triunfo na "negra" diante do vencedor do ano passado, o CV JAV Olímpico (25-22, 24-26, 14-25, 25-22 e 15-12). O Benfica discute o troféu, hoje (18.30 horas), com o tetracampeão nacional, F. C. Porto, que afastou o Avarca de Menorca por 3-1, com os parciais de 15-25, 25-19, 25-20 e 25-20. ●

ZONA MISTA

ABC vence na Maia com golo a fechar

ANDEBOL Com um golo de Gonçalo Meireles, a fechar o encontro, o ABC venceu na casa do Águas Santas (22-23) para a 4.ª jornada da Liga. Os bracarenses passaram grande parte do clássico na frente, chegaram a dispor de uma vantagem de seis golos (5-11), mas só resolveram o jogo perto do fim, mérito para a boa reação maiata. Ainda ontem, o Marítimo bateu o Nazaré por 24-33 e subiu à vice-liderança, provisoriamente.

Benfica e Imortal discutem o troféu

TAÇA VÍTOR HUGO As equipas femininas de basquete do Benfica (vencedora das últimas três edições) e do Imortal vão medir forças hoje, em Aveiro, para decidir quem ergue o troféu. Para chegarem à final, as águias eliminaram o União Sportiva (46-42). Já as algarvias, que procuram um feito histórico, derrotaram o CAB Marítimo (46-28).

Miguel Silva sexto no Europeu

ATLETISMO Miguel Tiago Silva foi o melhor dos portugueses que estiveram presentes nos Europeus, que se disputaram em Vichy, na França, ao concluir a prova no sexto lugar. Já João Nuno Batista foi o 11.º classificado. Na vertente feminina, Maria Tomé acabou também no 11.º lugar. Madalena Amaral Almeida terminou no 25.º posto

Três candidatos à liderança da federação

JUDO O atual presidente Sergio Pina, o antecessor Jorge Fernandes, afastado do cargo no final de 2022, e José Mano Cachada, que foi derrotado pelo primeiro nas eleições intercalares de abril de 2023, lideram as três listas candidatas às eleições de 12 de outubro para a Federação Portuguesa de Judo, com propostas que incidem no desenvolvimento da modalidade.



Benfica apura-se para a Champions

BASQUETEBOL O Benfica assegurou, pela terceira vez consecutiva, o acesso à fase de grupos da Liga dos Campeões, ao vencer os suíços do Friburgo, por 91-85 na final da ronda de qualificação, em Antalya, na Turquia. Ahmaad Rorie (24 pontos), Marcus Thornton (17) e Nicolas Carvacho (17) foram os melhores marcadores das águias.



Equipa Mundo lidera na Laver Cup

TÉNIS A equipa Mundo, liderada pelo norte-americano John McEnroe, adiantou-se à adversária da Europa, do sueco Bjorn Borg, na Arena de Berlim, na disputa pela Laver Cup. Depois do 2-2 na jornada inaugural (2-2), os mundialistas passaram a liderar por 5-2, fruto dos triunfos em dois encontros de singulares e um de pares.

ÚLTIMAS

Jovem perseguido por grupo refugiou-se em restaurante

POLÍCIA Um adolescente perseguido por um grupo de jovens foi obrigado a refugiar-se, ontem, no interior de um restaurante de comida rápida, na Amadora. A vítima foi agredida e ameaçada com uma pistola, que a PSP encontraria, pouco depois, na posse de um dos agressores. Ainda não se sabem os motivos que originaram o conflito. O rapaz fugiu e, perseguido pelo grupo de jovens, teve de entrar num restaurante KFC para pedir auxílio.

Inundações afetam 57 mil pessoas

POLÓNIA Cerca de 57 mil pessoas foram afetadas pelas inundações que atingiram, esta semana, o Sul e o Oeste da Polónia e que já provocaram sete mortes, segundo as primeiras estimativas do Governo divulgadas ontem. O estado de emergência declarado em vários municípios abrange 2,3 milhões de habitantes, mas, desses, 57 mil sofreram efetivamente o impacto das inundações. Cerca de 6544 pessoas foram retiradas de casa.



Protestos dos advogados

JUSTIÇA O protesto contra as defesas oficiosas, decretado pela Ordem dos Advogados, obrigou a adiar duas diligências esta semana, revelou o Ministério da Justiça. Uma delas foi uma "recolha de declarações para memória futura", em Lisboa, e a outra a audição de um arguido, na Amadora. Nos dois casos, os advogados faltaram. O protesto visa rever os honorários da defesa oficiosa (i.e., a quem não pode pagar a advogados) e dura há três semanas.

Migrantes chegam às Canárias

ESPANHA Um total de 281 migrantes chegaram ontem ao arquipélago das Canárias em cinco embarcações. O primeiro resgate foi realizado a 18 quilómetros da costa da ilha de El Hierro, onde foi localizada uma embarcação com 62 migrantes. Eram 51 homens, seis mulheres e cinco menores, incluindo um bebé de dois anos. Já na madrugada de ontem, um barco com 51 pessoas de origem subsariana chegou sozinho à praia de Armeñime.

BANDEIRA DE CANTO

José Bandeira




SOBE E DESCE



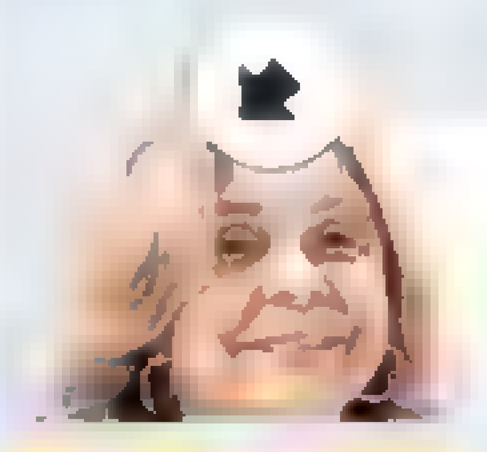
Papa Francisco
Líder da Igreja Católica

Parecendo óbvio, é importante dizê-lo: o desperdício alimentar no Mundo desenvolvido é um escândalo.



Luís Neves
Diretor da Polícia Judiciária

Uma operação da PJ e da Marinha permitiu deter dois homens que transportavam 100 quilos de cocaína num veleiro.



Ana Paula Martins
Ministra da Saúde

O despacho sobre as mexidas nas férias dos médicos veio criar barulho desnecessário a dias de uma greve nacional.



Milhares exigem destituição de Macron

Franceses saíram à rua para contestar o Governo de Barnier

PARIS Milhares de franceses protestaram, ontem, em Paris, contra o presidente francês, Emmanuel Macron, e contra o primeiro-ministro, Michael Barnier, numa iniciativa convocada por sindicatos e associações estudantis, ecologistas e feministas, que exigiram a destituição do chefe de Estado.

"Estimamos que há um grande perigo pelo facto de que Macron não respeita as urnas, porque a esquerda é maioritária", justificou à Lusa Georges, delegado da Confederação Geral do Trabalho (CGT).

A manifestação decorreu sem grande agitação, mas com um grande aparato policial.

Detido por ter matado duas mulheres em 1977

Homicídios ocorreram na Austrália e suspeito foi preso em Itália

ROMA Um homem de 65 anos foi detido em Roma (Itália) pelo homicídio "horrível e frenético" de duas mulheres, em 1977, na sua casa em Melbourne, informou, ontem, a polícia australiana.

Os corpos de Suzanne Armstrong, de 27 anos, e Susan Bartlett, de 28, foram encontrados com múltiplas facadas na casa do suspeito, em Easey Street, Melbourne, a 13 de janeiro de 1977, três dias depois de terem sido vistas pela última vez. Armstrong tinha sido violada.

"Foi um homicídio absolutamente horrível e frenético, com vários esfaqueamentos", disse o comissário-chefe da polícia de Victoria, Shane Patton, acrescentando que o crime, conhecido como os assassinatos de Easey Street, é o caso arquivado mais longo e grave do estado.

O suspeito, um cidadão com dupla nacionalidade greco-australiana, vivia na Grécia.

Diretora Inês Cardoso **Diretor-executivo** Vítor Santos **Diretor-adjunto** Pedro Ivo Carvalho **Conselho de Administração** Alexandre Mendes de Almeida Bobone (Presidente), Domingos Portela de Andrade, Carlos Samuel Moreira Pascoal Farinha **Diretor digital editorial** Manuel Molinos **Head of Social Media** Artur Madeira **Data Protection Officer** António Santos **Propriedade** NOTÍCIAS ILIMITADAS, S. A., sede na Rua António Oliveira Braga, nº 111, 2º, Sala J, 4470-141 MAIA, tel. 222096111, Fax 222096222 e filial na Rua Tomás da Fonseca, Torre E, 3º piso, 1600-209 Lisboa, Tel. 213187500, Fax 213187501, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Cascais, capital social 50 000,00 euros, NIPC 518 022 145 **Sede da Redação** Rua Monte dos Burgos, 470, 1º, 4250-311 Porto, Tel. 222096111, Fax 222096140 **Direção Comercial** Porto: Vítor Cunha, Lisboa: Pedro Veiga Fernandes **Classificados** Carlos Rebocho **Detentores de 5% ou mais do capital social:** Verbos Imaculados SA – 70%, Global Notícias-Media Group SA – 30% **Estatuto Editorial:** https://www.jn.pt/estatuto-editorial.html **Impressão:** Naveprinter (EN, 14 (km 7,05) – Lugar da Pinta, 4471-909 Maia), Gráfica Funchalense (Rua da Capela da Nossa Senhora da Conceição, 50, Morelena – 2715-029 Pero Pinheiro) **Distribuição** VASP, Registado na ERC com o n.º 104341 **Depósito legal** 121 052/98 **Edição Norte** Depósito legal ISSN nº 0870-2020 **Edição Sul** Depósito legal 38 334/14 ISSN nº 0874-1352 **Assinaturas** 219 249 999 Dias úteis, das 08h00 às 18h00, chamada para rede fixa nacional. E-mail apoiocliente@noticiasdirect.pt SMS+MMS 969 840 084 EMAIL leitor@jn.pt TELEFONES 222 096 100/213 187 500 FAX 222 096 140. Tiragem média diária no mês de janeiro: 29 900

Domingo, 22 de setembro de 2024
CADERNO COMERCIAL | EDIÇÃO NORTE

JN Classificados
classificados.jn.pt



Câmara de Águeda adjudica construção do edifício-sede da CER

[SEDE DA COMUNIDADE DE ENERGIA RENOVÁVEL VAI AINDA ALBERGAR UM SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO CONTRA INCÊNDIOS]

A Câmara Municipal de Águeda adjudicou, esta quinta-feira, em reunião de câmara, a construção do edifício-sede da Comunidade de Energia Renovável (CER), no Parque Empresarial do Casarão (PEC), integrado no conjunto de investimentos previstos no âmbito do projeto das Áreas de Acolhimento Empresarial de Nova Geração apoiadas pelo PRR.

A empreitada foi adjudicada à empresa Empribuild, Limitada por 2,7 milhões de euros (2 686 606,00 euros, acrescidos de IVA) e tem um prazo de execução de 365 dias.

A CER vai reunir um conjunto alargado de parceiros ligados ao PEC e à energia, sendo que neste mesmo edifício vai ser estabelecido um sistema integrado de gestão contra incêndios com a criação de uma equipa de prevenção e primeira intervenção, que prestará apoio ao dispositivo do sistema de proteção civil.

O edifício, de acordo com o projeto, terá três áreas distinntas: a sede da CER (com dois gabinetes, sala e trabalho, auditório, instalações sanitárias e sala para baterias); um módulo de segurança contra incêndios (com sala de controlo, instalações sanitárias e vestiários/balneários, copa e garagem); e espaços comuns (recepção/portaria, copa/refeitório, instalações sanitárias, sala de servidores e arrumos).

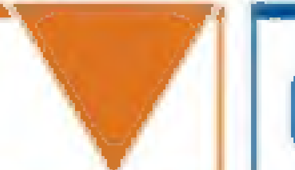
Está também prevista a aplicação de painéis fotovoltaicos, sendo de referir que, e a pensar no futuro, o projeto foi desenhado de forma a que o edifício fique preparado para a eventual construção de um segundo piso.

De referir que este é um dos investimentos que integram a Área de Acolhimento Empresarial, que vai tornar o PEC num parque empresarial de nova geração, envolvendo uma candidatura aprovada de mais de 20 milhões de euros, que será financiada a 100% no âmbito do



PRR (Plano de Recuperação e Resiliência) e que envolve, entre outros aspetos a instalação de painéis fotovoltaicos e uma estrutura de armazenamento de energia para autoconsumo, bem como a infraestruturação de uma ilha de qualidade de serviço e estabilidade energética, a instalação de sistemas partilhados de abastecimento elétrico de veículos ligeiros e pesados e ainda melhorar a cobertura de comunicações móveis no PEC, com ligação de fibra ótica, bem como a instalação de contentorização, torre de comunicações 5G e antenas.//





VENDE-SE TERRENO
Circunvalação - Rua do Pinheiro Grande
Com vistas - Parque Oriental, 3.960 M² de construção aprovada.
12 Duplex e 5 T3+1 - Garag. para 3 carros/cada
A Licença pagar - Obra a começar o Próprio
918 667 390

VENDO
EMPRESA DE DISTRIBUIÇÃO
ZONA NORTE
Excelente carteira de clientes
Faturação anual:
650.000 EUROS
917 683 235

JN CLASSIFICADOS
MAIS EFICÁCIA POR CM².
NO PAPEL E NO DIGITAL.
GRANDES NEGÓCIOS.
classificados.jn.pt










SELMARK

Profissionais Qualificados para FRANÇA (m/f)

- CHEFES DE EQUIPA DE COFRAGEM
- CARPINTEIROS DE COFRAGEM METÁLICA
- TROLHAS
- CHEFES DE EQUIPA DE ESCAVAÇÃO DE TÚNEL TRADICIONAL
- MINEIROS
- CONDUTORES MANOBRADORES
- MECÂNICOS DE OBRAS DE TRABALHOS PÚBLICOS
- FERRAGEIROS

Candidaturas:
Porto: Rua Pinto Bessa, 103, 4300-430 Porto
(a 150m da estação de Campanhã)
porto@selmark.pt - 220 141 110 - 917 369 649

Lisboa: Rua Tomás Ribeiro, 18, 1050-229 Lisboa
Metro Picoas entre Saldanha e Marquês de Pombal
lisboa@selmark.pt - 215 858 640 - 939 065 358

Condições:
Contrato Francês, Viagens, Alojamento e Transporte Local

www.selmark.pt / www.selmarkrecrutamento.pt

INSTITUTO SUPERIOR DE AGRONOMIA
Universidade de Lisboa

UNIVERSIDADE DE LISBOA
INSTITUTO SUPERIOR DE AGRONOMIA

Edital n.º 1394/2024, publicado em *Diário da República*, 2.ª Série, n.º 180, de 17 de setembro.

Concurso documental internacional para recrutamento de um Investigador Auxiliar, na área científica de Ciências do Ambiente e da Terra. O presente concurso é aberto para a contratação, através de contrato de trabalho em funções públicas, por tempo indeterminado, para a ocupação de um posto de trabalho na carreira de Investigação Científica, categoria de Investigador Auxiliar. O edital e restantes documentos contendo todas as informações relativas a este concurso encontram-se disponíveis no site institucional do Instituto Superior de Agronomia da Universidade de Lisboa, na área afeta aos Concursos de Investigadores ou no seguinte *link*: **https://www.isa.ulisboa.pt/daf/urh/concursos/investigadores/investigador-auxiliar-6**.

Receção de candidaturas até 29 de outubro de 2024.

INSTITUTO SUPERIOR DE AGRONOMIA
Universidade de Lisboa

UNIVERSIDADE DE LISBOA
INSTITUTO SUPERIOR DE AGRONOMIA

Edital n.º 1393/2024, publicado em *Diário da República*, 2.ª Série, n.º 180, de 17 de setembro.

Concurso documental internacional para recrutamento de um Investigador Auxiliar, na área científica de Engenharia do Ambiente. O presente concurso é aberto para a contratação, através de contrato de trabalho em funções públicas, por tempo indeterminado, para a ocupação de um posto de trabalho na carreira de Investigação Científica, categoria de Investigador Auxiliar. O edital e restantes documentos contendo todas as informações relativas a este concurso encontram-se disponíveis no site institucional do Instituto Superior de Agronomia da Universidade de Lisboa, na área afeta aos Concursos de Investigadores ou no seguinte *link*: **https://www.isa.ulisboa.pt/daf/urh/concursos/investigadores/investigador-auxiliar**.

Receção de candidaturas até 29 de outubro de 2024.

VILA NOVA DE GAIA
CÂMARA MUNICIPAL

ANÚNCIO

CÂMARA MUNICIPAL DE VILA NOVA DE GAIA

Toma-se público que foi autorizado, por deliberação da Assembleia Municipal de 25 de julho de 2024, a abertura do procedimento concursal com vista a assegurar necessidades temporárias de serviço, para constituição de reserva de recrutamento, na modalidade de contrato de trabalho em funções públicas, a termo resolutivo certo/incerto, a tempo integral ou parcial, de técnicos/as especialmente habilitados/as no âmbito das atividades de enriquecimento curricular (AEC), atividades de apoio educativo, de apoio à família e de atividades técnicas especializadas para o próximo ano letivo/ano escolar de 2024/2025 – **Proc. 13/2024**.

O prazo para a formalização das candidaturas ocorrerá durante o período das **00.01 horas** do **dia 25 de setembro de 2024** às **23.59 horas** do **dia 27 de setembro de 2024**.

ÁREAS A CONCURSO

Ref.ª a): Academia da Atividade Física.
Ref.ª b): Oficina da Música.
Ref.ª c): Laboratório da Criatividade.
Ref.ª d): Psicomotricidade;

Mais se informa que o procedimento concursal se encontra publicitado integralmente, desde a data do presente anúncio, na página eletrónica do Município **www.cm-gaia.pt** – Informação – Recursos Humanos – Procedimentos Concursais, Concursos e Comissões de Serviço, afixados no *placard* de informação de acesso à Direção Municipal de Gestão de Pessoal e Carreiras que se encontra situado na entrada do Edifício Técnico da Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia, sito na Rua Álvares Cabral e nas instalações da Direção Municipal de Políticas Sociais, sita na Avenida da República, 757, 4430-999 Vila Nova de Gaia.

As candidaturas deverão ser formalizadas, exclusivamente (sob pena de exclusão), através do endereço eletrónico **http://aecs.cm-gaia.pt**, até ao termo do prazo fixado.

É obrigatório, os candidatos que concorrem pela primeira vez aos procedimentos de seleção no âmbito das AEC no Município de Vila Nova de Gaia, requererem, previamente, a emissão do respetivo acesso à plataforma (*login* e *password*), através do mesmo endereço eletrónico (**http://aecs.cm-gaia.pt**).

Todos/as os/as candidatos/as que concorreram no ano anterior, cujos dados se mantêm válidos, serão notificados por via eletrónica, com instruções de procedimento para efeitos de candidatura.

A cada área a concurso identificada por referência, corresponderá uma candidatura diferente, sob pena de a mesma não ser considerada.

Paços do Concelho de Vila Nova de Gaia, 17 de setembro de 2024.

O Presidente da Câmara Municipal
Prof. Dr. Eduardo Vítor Rodrigues

Procura uma empresa estável e de confiança? Acredita que tem o perfil que qualquer empresa procura? Então, esta oferta é para si.

Somos uma empresa consolidada no mercado na área das montagens de revestimentos em fachadas e estamos a recrutar (m/f) **SERRALHEIROS MONTADORES DE REVESTIMENTOS** em diversos materiais para integrar as nossas equipas. Temos vagas em Espanha e no Luxemburgo.

PERFIL PRETENDIDO:
- Serralheiros de 1.ª com experiência comprovada na montagem de revestimentos em fachadas
- Leitura de planos (preferencial)
- Saber manusear plataformas elevatórias (preferencial)
- Espírito de equipa e proatividade
- Capacidade de contribuir para um bom ambiente na casa e no trabalho

OFERECEMOS:
- Boas condições de trabalho
- Viagens Portugal/país de trabalho
- Alojamento
- Transporte
- Salário acima da média

Se acha que pode ser a pessoa que procuramos, ligue para **916 262 789** ou envie-nos o seu currículo para **[illegible]@gmail.com** e será contactado assim que possível pela nossa equipa de recrutamento.
Corresponderemos às suas capacidades!

RESTAURANTE - MATOSINHOS
EMPREGADO MESA
EMPREGADA LIMPEZA
Com experiência
Telem.: 914 943 311

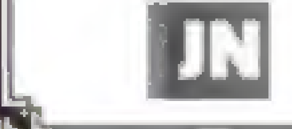
TROLHAS DE 1.ª E 2.ª
Com muita experiência.
Para obra em Matosinhos.
Boas condições.
Falar 917 522 389

ASSADOR/CHURRASQUEIRO
C/ EXPERIÊNCIA COMPROVADA
Salário acima da média
Guardeiras / Zona da Maia
927550326

COSTUREIRAS
PONTO CORRIDO
ESPECIALIZADAS
Para confecção de senhora. Zona do Porto.
Marcar entrevista:
Tel: 226100219

OFEREÇA UMA PRIMEIRA PÁGINA DE ARQUIVO OU PERSONALIZADA

paginas@jn.pt
222 096 245



PRECISA-SE (f/m)
ENGENHEIRO ELECTROTÉCNICO
Jovem dinâmico, de preferência 1º emprego
Zona do Grande Porto
Telem.: 967 254 115 ou paulojesus@veuluminoso.pt

Restaurante na Maia
EMPREGADO MESA e BALCÃO
full-time e part-time.
Folga: seg.-feira
965 150 336

relax



Amarante

A 1. VEZ AMARANTE UMA LINDA MORENA Olhos verdes, bumbum bem empinado,corpo escultural p/ realizar suas fantasias. Aproveita e vem ter prazer em ótima companhia. Uma Leoa n/ama.915927482

A 1.ª VEZ TRAVESTI NEGRA 22 A - AMARANTE Ativa/passiva, O. natur** até ao fim, bjs doces, bumbum empinado, dote XXL, tudo nas calmas. Sem enganos... 961 810 405

Barcelos

A BARCELOS 1.ªVEZ ESPANHOLA LOIRINHA Deliciosa. Toda linda, or*l suculento, minet*, adoro dar e receber prazer, tudo nas calminhas, vem provar que vais adorar. ULTIMO DIA 913924644

Espinho

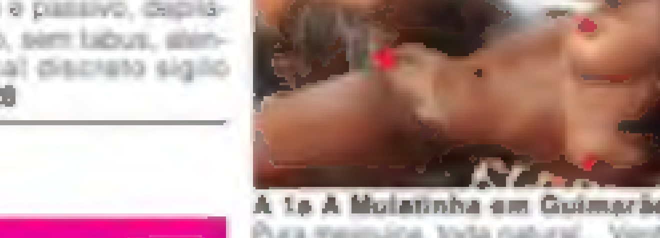
RAPAZ - ATENDO HOMENS sob sigilo, sou activo e passivo, depilado, moreno claro, sem tabus, atendo sozinho, local discreto sigilo total! 913408928

Esposende

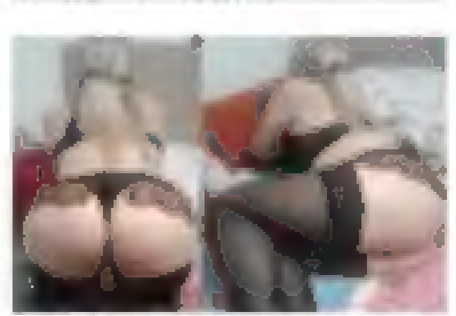
A ABA ABSOLUTAMENTE boa ESPOSENDE 24A, rainha do an*l, adr p/ trás,+ bumbum grande,p.xxl naturais, adoro 69 e bjs +min*t molhadinho + or**gostoso +vibradores,meiga e safada. Tudo nas calminhas. 914 282 884

A NOVIDADE EM ESPOSENDE... LINDA sensual. Corpo-deusa. Peito XL bicos mostra. Rabo grande empinado gostoso. Massagens acessórios. Sem decepções. Foto real. 918824472

Guimarães



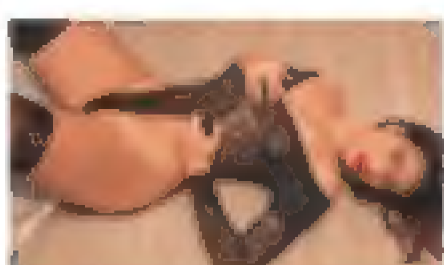
A 1a A Mulatinha em Guimarães Pura meiguice, toda natural... Venha me conhecer e se apaixonar pelo meu corpo. S.xo quente... Atendo em apart. privado. Não at. n°s privados. 9H-0:00H. Tel.915003373.



A A ABALADA MILENA GUIMARÃES Loirinha tentação, beijos quentes, peitos grandes, bumbum durinho todo teu, língua atrevida, or. Picante s/tabus, gruta apertadinha adoro 69 c/min*. C/massag. F.Real 962908742

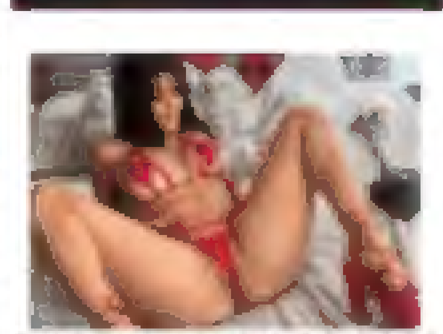


Paredes



A ABALAR PAREDES- BELA JOVEM MODELO 24A 1ªvez.Linda musa do sex*,corpo perfeito.Safada, Quente. Grelinho doce., or devorador,posiç,massag. Aproveite, apenas passagem por motivos finaceiros! 913469093

Penafiel



A ABELA JOVEM DE FOTO REAL♥♥1ªVEZ PENAFIEL♥ Safada,elegante♥Gosto de brincar com calma até você enlouquecer de tesão,convivio carinhoso e selvagem.COMPLETA♥♥♥Prazer intenso do início até ao fim♥ 934035035

Porto

A A BELA MORENA 38 ANOS TODA BOA - CARVALHIDO PORTO Linda, educada, simpática, meiguinha venha ter um momento de prazer agradável comigo. Porto 911140217

A BRINCALHONA 50TONA PORTO Atrevida na cama, elegante, meiga, simpática, estou à tua espera para te proporcionar momentos loucos de prazer.Todos os dias. Guarde o n.º. 912806836



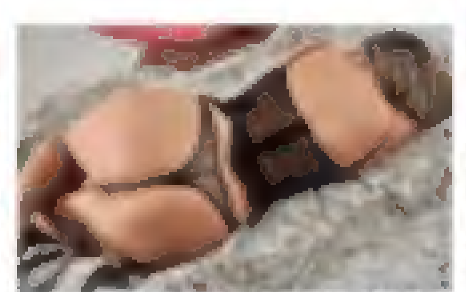
A TRANSEX RAPHAELLA act/pass, peito XXL, dote médio, 69 ardente, bjos quentes,safada e meiga, massagem relaxante c/duche. Alto nível.Só p/homens de bom gosto! Atendo iniciantes. Porto Constituição. 920619247



PORTUGUESA MADURA/Porto Aliados Massagem d relaxamento e sensual.Prostática e acess.Inversão d papéis.Chuva dourada. Glory hole♥Com WhatsApp 920 516 531.

Póvoa de Varzim

A 1a ABA ABISMAL NOVIDADE COMPLETA♥ Loirinha branquinha, de seios fartos, coxa grosa, or*natural,COMPLETA, SEM TABUS,Meiga, tranquila brincadeiras c/acess.Massagens relax. S/pressas.T.os dias POVOA 917313128



A 1a Novidade - VILA DO CONDE Novidade. Bonita, sexy, meiga e muito carinhosa. Com acessórios. Atendimento sem pressa. Não se vai arrepender de estar comigo! Das 9h à meia-noite. 918 293 899.



Santa Maria da Feira

A CHINESA SANTA MARIA DA FEIRA Exótica e sensual. 40TONA, meiga.Corpo cheio d curvas p/teu prazer. PXL. Vem delirar c/o meu toque oriental. ♥ 911527745

A QUARENTONA MORENA COMPLETA Com an*l gostoso, min*te, 69 delirante, posições e acessórios das 9 às 22 horas 917491460

S. João da Madeira

S.JOÃO DA MADEIRA/FEIRA 2 Nov 19 e 24 aninhos, ruiva e pretinha 1.ª vez nisto, boca gulosa grelinho XL para bom 69 c/ leitinho 911026635

Valença

A BAIXINHA JEITOSINHA EM VALENÇA corpinho de boneca, con*a de gaiata,completinha, p/você se deliciar. Mass. erótica e relaxante. Vos aguardo. Beijinhos fofos. (Por favor ligar, campainha avariada) 912963182

Vila Nova de Famalicão



A 1.ª VEZ 25 ANINHOS... Alta, magra, jovem, foto real. Faço tudo, completinha, or*l Nat 69 em lingerie, todos os dias das 9 da manhã até 1 da madrugada... Fotos no site classificadosjn.pt 913347955

A 1.ª VEZ COLOMBIANA EM FAMALICÃO Sou magra, alta meiga. Faço tudo nas calminhas, Or* nat., 69, minet., massagens, todos os dias até ao final do mês.. Foto no site classificadosjn.pt - 913356399

A 30TONA LOIRA MAGRA V.REAL Pequenina de menina, peito e bumbum empinadinho, or.. divinal, deixo fazer min*t, depiladinha. Das 08:30h às 21:30h. Todos os dias. 962 987 145



ALERTA

O Jornal de Notícias chama a sua atenção para eventuais burlas. **Não faça pagamentos de anúncios com base em SMS recebidos de origem desconhecida.** Em caso de dúvida, contacte-nos.

ANUNCIAR é FÁCIL













BACKOFFICE
222 096 179
gestaoclientes@globalmediagroup.pt

ESPAÇO JN
222 096 245
espacojn@globalmediagroup.pt

CALL CENTER
800 200 226
CHAMADA GRATUITA


JN Jornal de Notícias

Fisco não consegue obrigar Ryanair a passar faturas

Futebol bate recordes de compras e vendas



Informação de referência, de portas abertas para si





ASSINATURAS

Digital | Papel



Para que esteja a par de tudo o que se passa em Portugal e no mundo, faça aqui a assinatura do seu jornal preferido.



Especializada em envios internacionais, serviços de correio e transporte, a DHL é a empresa líder no mundo na área da logística.



Com a VASP, pode enviar encomendas para território nacional, levantar compras feitas *online* e adquirir e/ou carregar cartões pré-pagos.

ESPAÇO JN | Praça da República, 65 – Porto | telefone: 222 096 245 | e-mail: balcao@jn.pt

HORÁRIO: segunda a sexta-feira – 10h00 / 18h30*